O TEMPO

Instavel, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, moderados.
Máxima — 22.9
Mínima — 17.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

A ordem, como êles entendem, é o silêncio e o deserto, é a paz das trevas e a tranquilidade dos túmulos, é a doçura do sono dormido sob as asas de uma providência factícia que se diz velar pela sociedade! — TOBIAS BARRETO.

ANO 2 – N.º 187 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 4 AGÔSTO 1950

NEGA-SE A C.B.D. A PRESTAR AS CONTAS DA COPA DO MUNDO

Recebeu dinheiro da Prefeitura e não quer mostrar a escrita

A CBD anunciou ontem que não divulgará os dados do movimento financeiro da "Copa do Mundo", atendendo a que a FIFA em nenhum dos certames anteriores tornou públicos os respectivos "borderaux". Esqueceu-se, porém, a "entidade máxima" de que recebeu subvenções dos cofres municipais e que, consequentemente está na obrigação moral de vir a público fazer a prestação de contas referentes aos dinheiros dos contribuintes.

De acôrdo com o critério que pretende a "entidade máxima" adotar, negando divulgação dessas contas, ficará o pu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

Jéan Louis Barrault chegou ao Rio há dias, vindo de Buenos Aires. Os componentes de sua companhia prosseguiam viagem. Barrault ficou hospedado no Ambassador e pretende demorar alguns dias no Rio. E' sua intenção repousar em Paquetá.

* * *

Quando o Catete exigiu do sr. Hugo Borghi o apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, o chamado lider marmiteiro, em troca, fez as seguintes imposições: apoio do PSD paulista à sua candidatura ao govêrno de São Paulo, e contrôle do Banco do Brasil, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho. Diante disto, o sr. Cirilo Júnior que se opunha a uma aliança com Borghi levou o partido, em São Paulo, a aliar-se com a UDN em tôrno da candidatura do sr. Prestes Maia.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LEIA HOJE:

NA PAGINA 3:
"Conversa em Familia".

NA PAGINA 4:
"Como êles ajudam o Brigadeiro...".
Artigo de CARLOS LACERDA

"O Papa sorriu"
Artigo de CESAR RIVELLLI

"Depuração democrática"

"Estão os politicos tão fascinados pela cadeira presidencial que para chegar até lá já suprimiram não só o tempo mas tudo o que há de obstáculo natural ou artificial pelo caminho.

.... (aqui referências, muito certas, ao comunismo) ....

"Mas, de outro lado, ressurge com audácia outro bando, incompativel com as limitações e a decência da vida democrática. São os integralistas. O seu chefe, vesgo de messianismo frustrado, já não esconde que seu partido "legal" atual é apenas a fatiota cinzenta da antiga Ação Integralista. O Tribunal Eleitoral declarou legitimo o PRP sob fundamento de que êle é apenas uma agremiação partidária a mais.

"Que diz, no entanto, o chefe perrepista? Que o seu atual partido é a continuação do integralismo. Sustenta, mesmo que "a doutrina" perrepista é idêntica à "doutrina" verde. O Tribunal Eleitoral ingenuamente limitou-se a dar o "brevet" de democrático ao corpo burocrático do PRP. Mas não examinou jamais o caráter social-politico do ideário integralista.

"Pela Constituição, o toque para se aferir da autenticidade democrática de um partido está no apêgo proclamado e demonstrado às liberdades públicas, ao voto e à pluralidade dos partidos. Foi baseando-se nesse texto constitucional que os juizes da Justiça Eleitoral cassaram o registro do PCB. Ora, por êsse critério, como considerar democrático o chefe de um partido que declara ser a sua doutrina atual idêntica à do integralismo?

"E êste se caracterizava, conforme sua cartilha, de autoria do atual chefe perrepista, pelos seguintes propósitos: "O integralismo moverá desde já guerra de morte a todos os partidos, sejam êles quais forem. A nação é una e indivisivel e os partidos dividem a Nação". Já alguma vez o sr. Salgado renegou tais principios? Ao contrário, acaba de declarar solenemente que esta é a doutrina do PRP.

"Na mesma cartilha, intitulada "O que é o integralismo", declara-se ser "o voto" "a grande mentira". O voto "é um presente de gregos, de ideólogos democráticos" e até hoje só serviu "para os gangsters elegerem presidentes na América do Norte". Eis a doutrina integralista na sua essência, no que ela tem de politicamente mais distintivo e especifico. E no atual PRP, sob a mesma velha liderança verde, a essência de sua politica não mudou.

"Ai estão os fatos. Por que os partidos democráticos não se apoderam dêles para novo exame da legitimidade de um partido cujo chefe assim se expressava e assim ainda pensa?"

Este editorial é do "Correio da Manhã" de 13 de setembro de 1949. Há exatamente 11 meses passados.

Ontem, aos que dizem a mesma coisa, o "Correio da Manhã" chamava "fariseus, egressos e traidores".

Se nos dedicássemos ao mesmo esporte do "Correio da Manhã" de ontem — o das cusparadas para o ar — iriamos limpar-nos dos seus perdigotos de ontem com o lenço branco do seu editorial de 13 de setembro de 1949.

Defende realmente a Democracia quem repele a complacência com os grupos ditatorialistas e a sua infiltração numa campanha que se deve caracterizar pela nitidez. Apoia verdadeiramente o Brigadeiro quem apoia a Democracia. Zela eficazmente pelo interêsse do povo quem lhe diz a verdade e não a desfigura em sofismas nem a esconde por trás do biombo dos insultos.

Por exemplo: o "Correio da Manhã" de 13 de setembro do ano passado.

TEVE GANHO DE CAUSA A IRMANDADE

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, julgou procedente a ação intentada pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé contra o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e a Junta Interventora por êste nomeada, convertendo em definitiva a posse provisória concedida à Irmandade.

NÃO HA RECEPÇAO

Em sua sentença, que vem precedida de longo relatório, diz o juiz Aguiar Dias que "o roteiro a seguir está marcado pelas leis do país e pelos estatutos da associação, desde que delimitada a esfera temporal em que procede jurisdicionalmente". Não há, em nosso direito, recepção ao direito canônico ou eclesiástico, que não tem transcendência para o direito privado".

EXIGÊNCIAS DE ADMINISTRAÇAO

Diz mais o Juiz que "as eleições se destinam precisamente a preencher exigências da administração da sociedade, como instrumento de manutenção da ordem e da paz no seu seio. O culto divino independe delas, até porque é universal. Focalizando mais especificadamente o caso concreto, vemos, até que as eleições impugnadas (realizadas em estrita observância do compromisso, sem cláusula de sujeição ao Ordinário) não continham eiva que comprometesse a realização desse objetivo. Nada foi mencionado que traduzisse a "desnaturação alarmante" referida pelos réus, ou a exigência de dissidio, anarquia e

(Conclui na 2.ª pág.)

O SIGMA ACIMA DA CRUZ

Discipulos diletos do nazismo, os integralistas de Plinio Salgado sempre procuraram envolver a Igreja Católica e colocá-la ao serviço do seu movimento totalitário. Esta tentativa vai reaparecer, sobretudo no interior, na preparação das próximas eleições, pois não terminou, apesar dos sucessivos fracassos. Os integralistas não recuavam nem diante dos sacramentos. Fizeram um ritual para o Batismo e impuseram a camisa verde na hora da morte. Também a liturgia do casamento perturbavam com as suas camisas, as suas palavras de ordem coladas nas paredes e seus apelos nativistas para mergulhar o Brasil na barbárie e na noite do sigma.

Na semana do "G. P. Brasil"

DE MOSSORO' A CARRASCO

Um pouco de história da maior prova turfística do Continente — Albatroz e Heliaco, os únicos bi-campeões — A "poule" de Cullingham

A historia do Grande Prêmio Brasil, prova máxima do turfe nacional, começa em 1933 quando o sr. A. J. Peixoto de Castro após vencer inúmeras dificuldades que se apresentavam, conseguiu a sua efetivação com a elevada dotação para aquela época, de Cr$ ...... 300.000,00.

Ao mesmo tempo introduziu uma nova modalidade de loteria conhecida pelo nome de "Sweepstake", que alcançou enorme sucesso.

O êxito verificado nessa primeira tentativa animou os seus organizadores, e nos anos subsequentes a dotação do prêmio foi sendo elevada progressivamente até alcançar a elevada cifra de hoje em dia: Cr$ 1.000.000,00 para a prova e Cr$ 5.000.000,00 para a loteria.

No primeiro "Grande Prêmio Brasil" apresentaram-se vinte animais, sendo dois representantes nacionais, os pernambucanos Mos-

(Conclui na 2.ª pág.)

DE CORAGE O MELHOR "APRONTO"

O movimento da manhã de hoje na Gávea

Sob o olhar atento de uma assistência apreciável, aprontaram na manhã de hoje os concorrentes ao Grande Prêmio Brasil.

A nota sensacional foi o magnifico exercicio do grande outsider CORAGE, que marcou para uma partida de 1.000, o ótimo tempo de 60 segundos.

CRUZ MONTIEL, SALAMALEC, NIMROD e APUVO também agradaram.

A seguir apresentamos a relação dos aprontos:

CORAGE	— E. Castilho	1000 - 60''3/5
QUEJIDO	— R. Quinteros	1000 - 61''
NIMROD	— A. Araujo	1000 - 61''
SALAMALEC	— L. Rigoni	1000 - 61''
CID	— R. Zamora	1000 - 62''2/5
TIROLEZA	— D. Ferreira	1000 - 63''2/5
APUVO	— O. Ulloa	1000 - 63''1/5
CRUZ MONTIEL	— F. Irigoyen	1000 - 63''4/5
K. LAVINIA	— O. Rosa	1000 - 63''4/5
LUCANOR	— A. Rosa	1000 - 64''
CARRASCO	— P. Vaz	1000 - 65''
MANGUARI	— J. Mesquita	1000 - 66''

Subsidio para o café consumido no mercado interno

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou-nos ontem que, se não ocorrerem imprevistos, dentro de duas semanas, o govêrno terá resolvido a questão do subvencionamento para conter a alta do café destinado ao consumo interno.

A PALAVRA DO MINISTRO

Adiantou que já por várias vezes estivera com o ministro da Fazenda e que êste está convencido ser perfeitamente viável uma fórmula para o subsidio.

O vice-presidente e o ministro da Fazenda acreditam que o assunto poderá ser resolvido sem a intervenção do Congresso.

TAXA SOBRE A EXPORTAÇAO

Embora não declarasse em que se baseava para crer ser dispensável a intervenção do Congresso, esclareceu o coronel Lauro Loureiro de Souza que o dinheiro para a subvenção será obtido mediante a criação de uma sobretaxa, incidente sôbre o lucro auferido pelo comércio exportador do café.

NAO ACREDITAM

Por seu turno, os torradores de café desta capital não confiam em que isso venha a acontecer, muito embora seja do seu interêsse a adoção da medida. Acham que os interêsses em choque são por demais poderosos e dificilmente os exportadores concordarão no pagamento da aludida sôbretaxa.

PROTESTO

A Comissão Central de Preços recebeu ontem, um telegrama da Federação das Associações Rurais de São Paulo, protestando contra a iniciativa. Afirmam os

(Conclui na 2.ª pág.)

ADERIU À GREVE

A Faculdade de Ciências Econômicas solidária com os alunos da Ciências Médicas

(V. texto na 2.ª pág.)

Atingem os americanos o limite da retirada

TÓQUIO, 4 — (U.P.) — As linhas que 90.000 sul-coreanos e norte-americanos defendem em torno de Pusan se encontram a 48 e 56 quilômetros desse importante pôrto. Segundo um porta-voz a linha é considerada como o "limite da retirada".

TÓQUIO, 4 — (U.P.) — As

(Conclui na 2.ª pág.)

PENSAMENTO DE PLÍNIO

PARTIDOS

"Enquanto não virmos o Brasil organizado sem o mal dos partidos, não descansaremos na propaganda que nos impomos". (Do Manifesto de outubro de 1932 — "Doutrina Integralista").

Eduardo Gomes defende a mecanização da lavoura

Debate o Brigadeiro em Goiás problemas da pecuária — Valorização efetiva das terras

O brigadeiro Eduardo Gomes prosseguiu sua excursão pelo interior de Goiás. Ontem, esteve em Piracanjuba, Morrinhos, Ipameri, Catalão, Pires do Rio e Formosa, onde teve excepcional recepção, pronunciando, em comicios ali realizados, discursos abordando problemas da região.

Em Formosa, o brigadeiro Eduardo Gomes salientou, de inicio, as vantagens advindas para o municipio, com a construção do aeropôrto local e, em seguida, afirmou:

— "A pecuária constitui uma tradição econômica do Estado, que cumpre manter, acautelando-a de quaisquer perigos que a

(Conclui na 2.ª pág.)

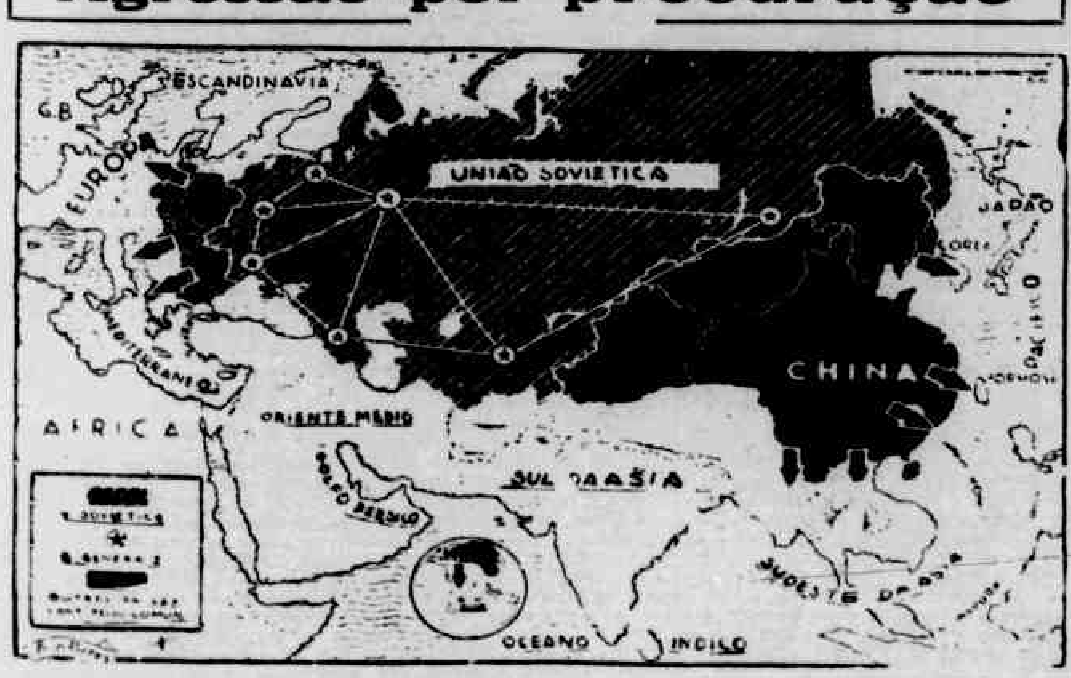
TENTARAM MATAR ADEMAR

Noticia de São Luiz informa que o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo e candidato a senador pelo Distrito Federal, foi vitima de um atentado naquela cidade.

O sr. Ademar de Barros

(Conclui na 2.ª pág.)

Agressão por procuração



A Coreia é o primeiro caso de agressão russa por procuração — isto é, agressão por fôrças de um Estado satelite, armadas e instruidas militarmente pela Russia, com o objetivo de estender a esfera russa de poder, sem envolver a Rússia militar ou diplomaticamente. Ações semelhantes, indicadas no mapa pelas setas pontilhadas, poderão ocorrer na Europa e na Asia. Em nenhuma das regiões indicadas, ao que parece, estão as fôrças das nações livres em condições de enfrentar essa ameaça limitada. Só na sua fronteira meridional é que a Rússia teria que empenhar diretamente suas fôrças para conquistar territorios militarmente. Uma ação dessa natureza, como mostra o pequeno circulo, levaria a Russia às praias do Oceano Indico e cortaria as ligações entre leste e oeste. Essa ameaça não seria impossivel quando os recursos das potências ocidentais estivessem empenhados a fundo em vários conflitos de caráter local limitado.

REVOGADOS PELA CONSTITUIÇÃO OS ACORDOS SIGILOSOS

DECLARAÇÕES DOS DEPUTADOS ACÚRCIO TÔRRES E CIRILO JÚNIOR

A sessão secreta, que chegou a ser noticiada como assentada, pelo lider da maioria, para apurarem-se fatos relativos à exportação de areias monaziticas, em consequência de acôrdos secretos que haveria, entre o Brasil e os Estados Unidos, parece que ainda não tem sua realização definitiva. Isto porque, agora, o lider da maioria, sr. A. Tôrres, condiciona a convocação à publicação do discurso do sr. José Leomil. Esta publicação, no Diário do Poder Legislativo, só se dará hoje. "Só convocaremos sessão secreta, se houver acusações diretas às au-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREMIO A UM NEGLIGENTE

Não está certa a nomeação do sr. Pedro Martins da Rocha para chefiar o Escritório de Expansão Comercial do Brasil no Canadá.

Trata-se de um displicente, protegido do sr. Mendes de Morais e do sr. Dutra e que não tem qualquer outra qualidade para dirigir um órgão de propaganda comercial do Brasil no exterior, além da de ter sido oficial de cavalaria no tempo que aqueles generais eram tenentes.

(Conclui na 2.ª pág.)

Prisão para os pixadores

O chefe de Policia baixou portaria determinando que todos os Distritos policiais recebam, obrigatoriamente, todo individuo apresentado à delegacia por haver sido encontrado pixando muros e paredes, ou afixando cartazes subversivos em locais não permitidos.

Recebidos nas Delegacias, deverão os presos ser encaminhados à Divisão de Policia Politica e Social.

Prezado leitor

Bernanos é sempre um refúgio e um alento para os que se propõem ir até o fim na sua missão de dizer através de tudo e acima de tudo a verdade. Encontramos hoje ao acaso êste pequeno trecho: "Eu espero que os jovens cristãos façam entre êles, uma vez por tôdas, o juramento de nunca mentir, de não mentir seja qual fôr o pretexto, e menos ainda, se me é permitido acentuar, sob o pretexto de servir prestigios que não podem aliás ser comprometidos senão pela mentira. O escândalo não consiste em dizer a verdade, mas em não a dizer totalmente introduzindo uma mentira por omissão que a deixa intacta na sua face exterior mas lhe rói, tal como um cancro, o coração e as entranhas".

O REDATOR DE PLANTAO

Temos um elemento que vale mais do que tudo: um programa

Texto do discurso do sr. J. Mangabeira, encerrando a Convenção do Partido Socialista

O sr. João Mangabeira, ao encerrar a convenção extraordinária do Partido Socialista Brasileiro, na qual foi escolhido candidato à Presidência da República, tendo como companheiro de chapa o sr. Alípio Corrêa Neto, pronunciou o seguinte discurso:

"Cabe-me, agora, encerrar esta convenção. Antes de fazê-lo, porém, quero dirigir-me [illegible] sr. Carvalho Guimarães, representante do Partido Libertador, ao dr. Odilon Braga, presidente da UDN, ao dr. Lourival Fontes, representante do PTB [illegible]

[illegible]

O Partido Socialista viu-se na contingência de não poder aceitar nenhum dos candidatos [illegible]

[illegible] nenhum dos candidatos [illegible] meta sequer enfrentar os grandes problemas da economia nacional, para nos libertar da situação de estado semi-colonial em que vivemos, explorados pelo capital financeiro internacional, que ao mesmo tempo nos explora e nos domina. E se nenhum dos candidatos nada disso prometia sequer, é evidente que nada disso nenhum dêles tentaria realizar. Mas, se nada disso prometiam, se nada disso tentariam realizar, o Partido Socialista, como Partido, deveria desde logo negar-lhes seu apoio.

Entretanto, nas condições da vida democrática, com a nossa precária existência democrática, numa democracia formal, apenas formal, mas que ainda assim queremos defendê-la para aperfeiçoá-la, poderia isso levar-nos a aceitar o nome do candidato que melhor assegurasse o exercício dos direitos e das liberdades garantidos pela Constituição, e todos constantemente violados. Violados desde o varejar dos lares pelas noites a dentro, até esta exigência, que nos degrada e envergonha, da apresentação de atestados ideológicos a que se referiram os oradores que me antecederam.

Poderíamos, então, dadas as condições da realidade, e sem enrolar a bandeira socialista, transigir para a salvação da Democracia posta em perigo. Mas, a situação política que me eximo, neste instante, de examinar, obriga-nos a levantar candidaturas próprias; levantar e levá-las por diante. Nosso manifesto declarou — e é evidente — que o Partido Socialista Brasileiro, ao propor as suas candidaturas, não podia ter esperanças de uma vitória eleitoral. No entanto, as apresentamos. E' que não temos dia marcado para a posse do poder. Ainda nos países mais livres da terra, como a Inglaterra, a Bélgica ou os Países Escandinavos, a vitória do socialismo se fez ao longo dos anos, através de triunfos e derrotas, de sacrifícios e de heroísmos, em tôrno de um programa cujo objetivo é a construção de uma sociedade em que o homem não seja explorado pelo homem.

E' bem de ver, portanto, que nossas candidaturas não são eleitoralescas. Ninguém melhor do que nós sabe que os nossos quadros são pequenos, que os nossos recursos são exíguos, que somos um partido pobre, que se honra de ser paupérrimo e de não merecer os favores do capitalismo nacional ou estrangeiro. Sabemos que não temos dinheiro para a propaganda, que não temos imprensa. Tudo isso nos falta: mas temos um elemento que vale mais do que tudo isso e que falta aos outros: um Programa a defender e um Ideal a realizar.

As candidaturas que ora se levantam são, antes de tudo, um protesto, um grito de consciência, um brado da consciência socialista rebelada. E' assim que devemos colocá-las. Não pretendemos o govêrno. Sabemos que não o obteremos nessa jornada. Por isso mesmo não apresentamos programa de govêrno nem daremos à nossa campanha o caráter espetacular dos partidos e candidatos que pretendem a posse do Poder. Não! Mas levaremos por tôda parte o grito do nosso protesto, o brado da nossa consciência! Protesto contra a ressurreição do neo-fascismo — denunciada por Leon Blum às vésperas da morte, em sua carta imortal aos socialistas britânicos.

E, embora disfarçados, os neo-fascistas ressurgem sob as côres daqueles mesmos contra os quais Alípio Corrêa Neto, Catedrático das duas Faculdades de Medicina de São Paulo e profissional de imensa clientela, tudo abandonou para ir em terras da Europa chefiar o corpo de cirurgiões integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira. E protesto inclusive contra a displicência impatriótica dos que, aqui mesmo, foram ameaçados de ser castigados "im-pla-ca-vel-men-te".

A presença de Alípio Corrêa Neto — que me acaba de comunicar não poder estar presente nesta assembléia e pediu-me que em seu nome a saudasse — a presença de Alípio Corrêa Neto dá às nossas candidaturas a marca absolutamente anti-fascista.

Esta é a grande bandeira do nosso combate: Somos e queremos ser o Partido Anti-fascista do Brasil. Não transigimos com o fascismo no passado, nos seus dias de triunfo [illegible]

[illegible]

[illegible] a nossa fidelidade, a nossa dedicação, o nosso amor. E' com êsse espírito que nos lançamos à luta, sem nenhuma outra arma senão a consciência erecta, alentada por uma fidelidade que não verga, por uma resistência que não cede e, sobretudo, por uma fé que não deserta.

Companheiros do Partido Socialista, é com esta afirmativa enérgica, partida de meus sentimentos mais íntimos e das minhas convicções mais profundas, que declaro encerrada a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro".

A ONU socorre a infância nordestina

J. PESSOA, 4 — (Asapress) — Segundo declarações do professor Leo Eloesser, representante do Fundo Internacional de Socorro à Infância da ONU, chegarão a esta capital, dentro de uma semana, 10 toneladas de leite para a distribuição do nordeste, de acôrdo com o plano elaborado e em cooperação do Departamento Nacional da Criança. O programa de amparo à maternidade e à infância, que como se sabe, beneficiará os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, estima as despesas em meio milhão de dólares que serão aplicados em material hospitalar, instrumentos cirúrgicos, leite em pó e medicamentos destinados às instituições que prestam assistência gratuita, lactários, maternidades, postos de puericultura. Cogita-se ainda a organização de cursos de puericultoras e parteiras, devendo o F. I. S. I., fornecer material didático importado dos Estados Unidos. A fim de discutir a melhor maneira de executar o programa estiveram reunidos ontem no Instituto de Educação, o professor Leo Eloesser, dr. Paulo Paranti, Delegado Regional do Departamento Nacional da Criança e o dr. Humberto Nóbrega, Diretor do Departamento de Saúde do Estado.

Convenção Nacional do PDC

No próximo dia 22 terá lugar a convenção nacional do PDC para escolha do candidato do partido à presidência da República.

Em palestra com a reportagem o monsenhor Arruda Câmara, seu presidente, declarou que no seio do Partido, — que não tem reivindicações de matéria mas apenas ideológicas, — havia correntes favoráveis tanto a Cristiano como ao Brigadeiro. O candidato será aquêle que reuna maiores simpatias entre os pedessistas.

"COAÇÃO" PRÓ CRISTIANO

Ontem, nas repartições da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, começou a correr lista para angariar dinheiro para a candidatura do sr. Cristiano Machado.

O prefeito Mendes de Morais e o secretário geral de Viação e Obras subscreveram mil cruzeiros cada um.

Para "estimular" o zêlo dos chefes de serviços e de seções, a lista é encimada com uma frase na qual se faz referência aos artigos 29 e 30 do Estatuto dos Funcionários, que dizem que os cargos de chefia são exercidos em comissão. Com isto, o Prefeito e o secretário geral de Viação e Obras fazem pressão sôbre os chefes, a fim de que forcem a subscrição da lista por parte dos servidores da Secretaria Geral de Viação e Obras.

A Câmara local funcionou

Por impossível que pareça, a Câmara do Distrito Federal funcionou ontem. Durante uma semana não houve número para as votações, e, alguns dias, nem mesmo para funcionar. Tudo por causa da votação do projeto n. 137, que autoriza a abertura do crédito de 296 mil cruzeiros para pagamento de gratificações a funcionários da Câmara. No ano passado essas gratificações montaram à importância de 240 mil cruzeiros. Êste ano atingirão 450 mil cruzeiros, sendo 390 mil para gratificações propriamente ditas, e 60 mil para funções remuneradas.

A atual Comissão Diretora alega que o crédito pedido para o ano corrente servirá para atender ao pagamento de gratificações relativas ao ano findo, e que a Mesa de então não atendeu. O fato é que, para a concessão dos recursos pedidos, o povo pagará milhares de cruzeiros, considerando as despesas feitas com impressos, subsídios, vencimentos durante os nove dias de paralisação dos trabalhos legislativos por causa das gratificações a serem concedidas por trabalhos extraordinários.

O Dia na Justiça

O juiz Souza Neto, titular da Segunda Vara da Fazenda Pública, na sentença prolatada na ação ordinária promovida por Virgílio José Martins Carneiro, contra o ato do Banco do Brasil, que o aposentou, com apoio no Decreto-lei n. 914, de 1946, segundo o qual podiam ser aposentados quaisquer funcionários que praticassem atos contrários aos interêsses do Banco ou inconvenientes ao regime político vigente, entre outras considerações, disse o seguinte:

"Realmente, o presidente do Banco não podia pedir autorização ao presidente da República, para aposentar um funcionário, pelo fato de êste ter levado ao seu conhecimento uma irregularidade do balanço, real ou não. Vemos, diàriamente, magistrados e parlamentares, acionando a União, funcionários da Prefeitura — até os procuradores e advogados — chamando-a a Juízo. O mesmo sucede com funcionários federais. Essas atitudes, porém, não incompatibilizam os seus autores com os serviços e as funções".

A JUSTIÇA E HUMANA

Despachando uma petição formulada pela viúva de Fausto Monis, nos autos de inventário dos bens deixados por seu marido, declarou o juiz Xenócrates Calmon de Aguiar, titular da 5.ª Vara de Órfãos e Sucessões:

"Também o dr. escrivão (F. T. Sabino) e todos do Cartório desistem das custas, e que me informaram. Porque se trata de uma viúva pobre, que recebe ações que nada valem. Sem preces, também aqui separamos o joio do trigo, na aplicação da máquina oficial, do inventariante judicial nada quer, se o Cartório tudo dispensa, se não há imposto a pagar, e que a Fazenda reconhece, por que fazer-se o cálculo? Observe-se o despacho. Feita a entrega, arquive-se."

FORA COM O CHAVÃO

Meyer Oradman impetrou, na Primeira Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra a Alfândega a fim de desembaraçar um carro trazido "como bagagem." O juiz Alcino Pinto Falcão decidiu contràriamente ao desejo do impetrante, que recorreu. Mas o juiz manteve a decisão recorrida, dizendo que, "já por várias vêzes tenho advertido os postulantes que nem tôdas as hipóteses relativas a automóveis são iguais. Daí, é preciso muito cuidado e rigorosa observância à técnica ao requerer-se mandado de segurança. Não é possível um chavão servir de inicial para a generalidade dos casos. Cada caso deve ser muito minuciosamente estudado e bem colocada a questão ao ingressar-se em juízo. Senão, haverá surprêsas. Na espécie, a pouca sorte do requerente foi grande. A contestação coube ao doutor 3.º procurador que se viu revelando um técnico ao contestar a matéria de direito aduaneiro, sempre realçando a condição pessoal do impetrante ao examinar a qualificação para excluir a possibilidade de que, na normalidade da vida, um subalterno possa trazer, para uso próprio, dois "Cadillacs".

PROGRESSOS RAPIDOS

Ernest Artur Boas impetrou, na Primeira Vara de Fazenda Pública, um mandado de segurança contra ato do inspetor da Alfândega, que obstou o desembaraço de seu carro. Alegou o impetrante que o mesmo fazia parte de sua bagagem. O juiz Alcino Pinto Falcão, despachando, disse o seguinte:

"O requerente responde pela boa ou má escolha de pessoa de sua confiança a quem deferiu o desembaraço do veículo. Se tal pessoa abusivamente adulterou datas, daí decorre controvérsia sôbre os fatos, a excluir o remédio de segurança. Pesa, sôbre o requerente, uma acusação de fraude, que não pode ser deslindada sumàriamente. Aliás, a bagagem, deve, pelo direito alfandegário, estar de acôrdo com a condição e necessidade do passageiro. O requerente, sem maiores provas, está fazendo progressos muito rápidos: quem viajou em segunda classe, agora já traz, para sua necessidade, um "Cadillac".

POR QUÊ?

Mais um caso de abuso no uso de carros oficiais ocupa esta seção. Já antem falamos sôbre o assunto e falaremos tantas vêzes nos sejam comunicados ou constatados pessoalmente casos dessa natureza. Sabemos que há problemas mais graves, que deveriam ocupar o nosso tempo. Mas o uso indébito dos carros oficiais, após a publicação em todos os jornais desta capital das determinações do presidente da República, demonstra o quão pouco pode fazer o govêrno em matéria de realizações. Se não pode impedir, se não tem fôrça sequer para pôr têrmo ao uso abusivo dos carros oficiais, como poderá cogitar de realizar, de exigir que se faça algo mais sério? A nossa leitora Dora Rosa da Silva comunicou-nos que ontem, cêrca das 22 horas, estacionado em frente ao Restaurante e Bar Recreio do Leblon, estava o carro oficial número 9-11-37. Após demorar-se no local cêrca de quarenta minutos, o "chapa branca" ainda ficou rodando pelo Leblon, lentamente, e depois em desabalada carreira, tomou o rumo de Copacabana. Por que o govêrno teima em se desmoralizar, dando estas constantes demonstrações de fraqueza? Como poderá exigir o respeito público se permite com tanta frequência, que os seus auxiliares mais diretos não façam outra coisa senão desrespeitar-lhe as determinações? Por que, sr. general Dutra, tais coisas continuam a acontecer, impunemente, durante o seu govêrno? Por quê?

Mais de dez ladrões presos em Niterói

Um dêles planejava assaltar a Caixa Econômica de Neves

A polícia fluminense, em diversas batidas, pelos vários bairros de Niterói e São Gonçalo, acaba de prender mais de uma dezena de elementos ali conhecidos como larápios, muitos deles autores confessos de vários assaltos, conforme a relação seguinte: Hélio Gomes Ferreira, Pedro Firmo Jatobá, Nascir Alves de Souza, vulgo "Cachibau"; Otacílio dos Santos, Genésio Antonio Gonçalves, Jeferson Alves, vulgo "Bolão"; Jorge Silva, Domício de Souza Sobrinho, Carlos Rodrigues de Lima, vulgo "Coelho"; Benedito Ferreira da Rocha, Natalino Campos, que se empregara como doméstica para roubar os patrões, e Jair Chaves Ribeiro de Souza.

Jair confessou estar planejando assaltar a agência da Caixa Econômica, em Neves, para o que se havia munido de diversos elementos, estando assim em vias de concluir o roubo, quando foi preso.

BIAS TOMA POSSE HOJE

Tomará posse às 16 horas de hoje, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, do cargo do ministro da Justiça, o sr. Bias Fortes.

Sòmente na têrça-feira vindoura o novo titular entrará no exercício efetivo de suas funções.

Declarou ter matado o filho

Trazendo nos braços um filho morto, de cêrca de um mês de idade, apresentou-se, na manhã de hoje, ao Comissariado de Anchieta, Maria Batista, de 27 anos, espôsa do trocador de ônibus Jorge Batista, residente à rua Mário Muniz número 1, em Anchieta, declarando às autoridades haver matado a criança, desmaiando em seguida.

Maria foi socorrida pela Assistência, desconfiando a Polícia que ela esteja acometida de loucura, devido à morte natural da criança, que não apresenta nenhum vestígio de que tenha tido morte provocada. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Comemora hoje êste Sindicato, um dos maiores desta capital, o 23.º aniversário de sua fundação, com o antigo nome de União dos Operários em Fábrica de Tecidos.

CAP dos Serviços Públicos — Esta entidade inaugurou domingo último um conjunto de 54 casas residenciais para os empregados da Light, nas proximidades de Jacarepaguá.

Comissão Técnica de Orientação Sindical — Sob a presidência do sr. Avelino Machado Bastos, esteve reunida no gabinete do ministro do Trabalho, acertando providências para as novas atividades dêsse órgão, de acôrdo com a regulamentação baixada para o imposto sindical.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Em sessão solene realizada ontem, com a presença do presidente da República e do ministro do Trabalho, empossou-se a diretoria eleita no último pleito.

Sindicato dos Operários Portuários de Salvador — Esta entidade dirigiu ao diretor geral do Departamento Nacional de Previdência do Trabalho, um ofício solicitando providência por parte do Instituto dos Marítimos em benefício dos portuários.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante — Está solicitando a presença dos associados na Secretaria para verificação das fichas sociais, em virtude das próximas eleições no sindicato.

EDUARDO GOMES DEFENDE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ameaçam e asseguram-lhe condições favoráveis no comércio dos seus produtos, pois, em qualquer setor do trabalho, devemos colimar dois objetivos essenciais: melhor condição humana para o trabalhador e maior rendimento efetivo para a atividade colimada. A técnica moderna, mediante assistência devida à produção, oferece os melhores elementos de êxito. Contribuir-se convosco por já estardes iniciados na mecanização da lavoura, e de acôrdo com essa orientação, sempre me encontrareis ao vosso dispor, para atender às vossas solicitações".

RIQUEZAS BASICAS DO PAIS

A pecuária também foi o tema do discurso do brigadeiro em Morrinhos. Inicialmente, o candidato da UDN externou sua satisfação em travar relações diretas "com os patrícios dos mais afastados municípios e poder traduzir-lhes, na singeleza de uma palavra franca, os propósitos que nos animam nesta jornada, e que se consubstanciam em dois claros objetivos: servir à Nação, contribuindo para o seu progresso e prestígio; e servir aos nossos concidadãos, procurando, por todos os meios possíveis assegurar a melhoria das suas condições de vida."

E depois de afirmar que o dever dessa orientação é que o atenderá aos fins nacionais de um govêrno, declarou:

"A consciência de um poder só existe quando êsse Poder está despertado e vivo em tôdas as células da Nação".

Concluiu o candidato udenista:

— "Respeito e admiro o vosso trabalho e a produtividade do vosso esfôrço. A agricultura e a pecuária são riquezas básicas do país. Mas urge possibilitar a mecanização da lavoura, a fim de que brasileiros progressistas e operosos usufruam das conquistas da técnica, para que os seus campos retornem, nessa ou noutra espécie, aos bons tempos da cultura do café e ultrapassem os resultados alcançados.

A construção que ora se processa do trecho da Transbrasiliana-Itumbiara - Goiânia há de completar-se, no terreno fecundo das realizações, pela valorização efetiva das terras, e essa valorização decorre do trabalho inteligente e perseverante, associado às vossas excepcionais condições de energia. O bem que se fizer a Goiás, na sua privilegiada situação geográfica, se estará fazendo ao Brasil."

ATINGEM OS AMERICANOS O...

(Continuação da 1.ª pág.)

vanguardas comunistas da Coréia do Norte estão a dez quilômetros da capital provisória da Coréia Meridional, Taegu, enquanto poderosas fôrças nortistas arremetem furiosamente contra a nova linha norte-americana ao longo do rio Naktong.

TÓQUIO, 4 — (U.P.) — Foram destruídas tôdas as pontes sôbre o Naktong para ser evitada uma surprêsa das fôrças coreanas do Norte. Não obstante, alguns contingentes comunistas conseguiram "furar" a linha defensiva no curso da noite.

COMUNICADO DO OITAVO EXÉRCITO

TÓQUIO, 4 — (AFP) — Um comunicado do oitavo exército na Coréia, distribuído às 2 horas e 40 minutos (hora de Greenwich), declara que a 25.ª divisão norte-americana ocupa presentemente posições situadas ao leste e ao nordeste de Chinju. Ontem à noite foi lançado um ataque nesse setor por quatro batalhões norte-coreanos, que foram repelidos com estas perdas: 600 mortos e 18 prisioneiros.

No setor da 24.ª divisão os contatos com o inimigo foram limitados às atividades de patrulhas, da mesma forma que no setor da primeira divisão de cavalaria. Foram destruídas tôdas as pontes do rio Naktong, no setor da primeira divisão. Depois de terem recuado para posições preparadas a vários quilômetros ao leste e ao sul do rio Naktong, os sul-coreanos estão em contato de patrulhas com o inimigo. Nenhuma transformação ocorreu na região de Yongdok, onde ainda está em curso o único contato sério com o inimigo.

A DEZ QUILÔMETROS DE TAEGU

TÓQUIO, 4 — (AFP) — "O inimigo está presentemente a dez quilômetros ao ocidente de Taegu; as fôrças das Nações Unidas terminaram dentro do prazo previsto a retirada geral para trás do rio Naktong e, finalmente, as fôrças inimigas que combatem ao leste de Chinju, na direção de Masan e Pusan, continuam exercendo forte pressão e recebem novos refôrços", — eis os fatos militares de relêvo na situação militar da Coréia, conforme descrição feita na tarde do dia 4 de agôsto (hora local) pelos comunicados oficiais, despachos do "front" e declarações dos porta-vozes militares de Tóquio.

A LUTA NA COREIA

TÓQUIO, 4 — (AFP) — "Nada prova a existência de japonêses nas fileiras do exército norte-coreano", declarou hoje o sr. Ochiro Ota, vice-ministro do Exterior do Japão.

Acrescenta Ota que a seção de pesquisas do Ministério havia reunido tôdas as informações possíveis a êsse respeito e nada encontrara de positivo.

AÇÕES AÉREAS

TÓQUIO, 4 — (AFP) — "Super-fortalezas norte-americanas fizeram hoje um "raid" maciço contra as importantes usinas químicas de Bogun de Konan, lançando mais de 400 toneladas de bombas explosivas de grande calibre", anuncia um comunicado do grande quartel-general.

Konan, também designada como Hungnam, está situada na costa oriental da Coréia.

Acrescenta o comunicado que o "raid" de hoje foi o terceiro "raid" maciço contra as instalações industriais de Konan: o primeiro foi realizado no dia 30 de julho com o lançamento de 500 toneladas de bombas sôbre as usinas de fabricação de explosivos e o segundo foi realizado no dia primeiro do corrente, mediante o emprêgo de 400 toneladas de bomba contra as usinas de adubos químicos.

Aderiu à greve

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Economicas da Universidade do Brasil promoveu uma assembléia dos alunos dessa escola, tendo sido aprovado a adesão à greve de protesto e solidariedade aos seus colegas da Faculdade de Ciências Médicas.

A greve dos alunos da Faculdade Nacional de Ciências Economicas começará hoje.

De Mossoró a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

soró e Caió, ambos apresentando uma boa corrente de sangue e ótimas qualidades de corredor, e outros estrangeiros, na sua maioria platinos, que com suas inscrições demonstraram o interêsse despertado pela prova nos países vizinhos. Mas embora em número bem inferior, a vitória coube a um dos nossos. Mossoró fez valer a sua classe e não se apercebeu dos adversários, levantando o primeiro "Brasil", sob a tocada enérgica de Justiniano Mesquita e debaixo de calorosos aplausos da grande assistência que compareceu ao hipódromo da Gávea.

Seguiram-se os sucessos do tordilho uruguaio Missuri em 1934; do nacional Sargento em 1935; do grande out-sider Cullimgham em 1936, rateando uma poule de 7 "andares"; do argentino Helium em 1937; e a de Pendulo, outro argentino, em 1938. Em 1939 a França brilhou por intermédio de Six Avril que, em violenta atropelada arrebatou a Mississipe a conquista do título; em 1940 voltou a Argentina a levantar a prova, graças à grande capacidade locomotora de Teruel; em 1941 o vencedor foi o uruguaio Polux; em 1942 Latero, outro uruguaio, sagrou-se vencedor.

Iniciou-se, então, uma nova fase. O valente corredor Albatroz iria honrar as côres de Lineu de Paula Machado e da criação nacional.

Os anos de 1943 e 1944 encheram de alegria os corações dos turfistas brasileiros, principalmente êste último, quando arremataram nos dois primeiros postos Albatroz e Ever Ready.

Nos anos seguintes, 1945 e 1946, voltaram os estrangeiros a levar a melhor através das vitórias dos uruguaios Filon e Miron, mas, em 1947, outro extraordinário produto do haras Expeditus iria repetir a proeza do companheiro Albatroz. Tratava-se de Heliaco que, especialista na raia pesada, logrou obter dois triunfos consecutivos, secundado em ambas as vezes por animais brasileiros: na primeira por Apuvo, e na segunda, pelo "faixa" Heron.

Ainda tentou uma terceira vitória, mas a classe de Carrasco e a grama sêca, foram dois obstáculos intransponíveis.

Este ano o campo da importante prova está sensacional. Os famosos Cruz Montiel e Luzeiros, o nacional Apuvo, e mais Carrasco, Nimrod, Tiroleza, Salamalec, para não falar em outros com menos possibilidades, prometem um desenrolar emocionante. E, ao que tudo indica o sucesso não terá precedentes na história da importante prova.

Prêmio a um...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O sr. Pedro Martins da Rocha, quando chefiou o Escritório de Paris, não se interessou nunca pelo mais elementar assunto econômico e financeiro quer da França, quer do Brasil.

Dispensado, obteve uma nomeação na Prefeitura do Distrito Federal para cargo altamente remunerado. Dois ou três meses depois era aposentado.

E agora consegue a nomeação para o Escritório do Canadá, como um presente.

Não temos poupado elogios à ação do sr. Marcial Dias Pequeno como Ministro do Trabalho. Hoje, porém, não podemos louvar o ato de mandar para o Canadá um homem que jamais se interessou pelos assuntos econômicos e financeiros do país, quer como chefe do Escritório do Brasil em Paris, quer como simples burocrata, doublé de capitão e funcionário público civil.

Cristiano Machado segue amanhã para Uberlândia

DOMINGO ESTARA' EM CUIABA' — FUNDADA UMA "UNIAO DOS TRABALHADORES"

Seguirá amanhã, às 12 horas, por via aérea, para Uberlandia, o sr. Cristiano Machado. Naquela cidade, haverá um comício, quando falará o candidato do PSD à presidência da República. No dia seguinte, o sr. Cristiano Machado seguirá para Cuiabá, onde assistirá à sessão solene de encerramento da Convenção Estadual do PSD, pronunciando outro discurso.

Foi fundada nesta capital a "União Nacional dos Trabalhadores", com o intuito de não só defender os interêsses da classe, mas também para congregar os trabalhadores em tôrno do nome do sr. Cristiano Machado. Ontem à noite mais de 500 trabalhadores de todos os Estados compareceram à residência do candidato pessedista, comunicando-lhe a fundação da entidade. Falaram vários oradores, tendo o sr. Cristiano Machado, ao agradecer, afirmado que, caso eleito, resolverá numa colaboração estreita com o trabalhador e diretamente com êle, os seus problemas e as suas aspirações.

Brigam os vereadores do PSD

Os amigos do sr. Mendes de Morais, que representam o seu pensamento na Câmara, estão brigando. A propósito da concessão do crédito pedido para pagamento de gratificações a funcionários, os vereadores Levy Neves e Alvaro Dias combateram o projeto, enquanto o sr. Gama Filho o apoiou. Não se trata de uma divergência de pontos de vista. O que determinou a animosidade entre os pupilos do senhor Morais foi o seguinte: o sr. Gama não perdôa aos srs. Levy e Alvaro Dias o terem deixado de apoiar a sua candidatura a deputado para apoiar a do sr. Oliveira Lima, que paga as despesas da campanha. Em represália, o sr. Levy Neves combate a concessão do crédito para pagamento de gratificações a funcionários da Câmara, entre os quais se encontra o genro do vereador Gama.

Subsídio para o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

signatários do telegrama que agora, e só agora, é que o café está sendo vendido a preços compensadores, e não se explica que venham os órgãos tabeladores, por medidas de caráter demagógico, perturbar essa normalidade, evitando a recuperação do capital que dizem ter sacrificado noutras oportunidades.

Tentaram matar

(Conclusão da 1.ª pág.)

visitara o Maranhão em viagem de propaganda política.

TUMULTUADO O COMICIO

Notícias de última hora informam que não houve pròpriamente um atentado contra o governador Ademar de Barros. O que houve foi um tumulto no comício do Partido Social Progressista, provocado pelo apagar das luzes durante o comício. Na confusão que se seguiu houve tiroteio, de que resultaram mortes e ferimentos.

Ao que informa a secretaria do PSP, o sr. Ademar de Barros e sua comitiva nada sofreram.

REVOGADOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

toridades", disse o sr. Tôrres. De outro modo, a sessão perderia a sua finalidade.

— Mas, e os acôrdos sigilosos? — obtemperou um jornalista.

O sr. Acúrcio confessou que tinha conhecimento dos acôrdos, mas que os mesmos estavam tacitamente revogados desde a promulgação da Constituição. E' curioso assinalar que, antes, o líder não dizia que conhecia os acôrdos secretos.

O presidente da Câmara, sr. Cirilo Júnior, também procurado a respeito, confessou que acha muito difícil uma sessão secreta agora. Mesmo porque os presidentes das comissões técnicas da casa estão ausentes, em sua maioria. E depende de sua audiência uma convocação desta natureza. Aliás, informou, a mesa já dirigiu um telegrama circular aos deputados faltosos, pedindo sua presença ao Tiradentes, pois há inúmeros projetos dependentes de votação, sem falarmos em várias partes do Orçamento Geral da República, já em condições de serem examinadas pelo plenário.

Também o sr. Cirilo diz que sabia dos convênios sigilosos e também êle afirma que os mesmos se revogaram automàticamente com a Constituição. Sôbre o assunto, disse ainda que conversara a respeito com o ministro do Exterior. Desta conversa com o sr. Raul Fernandes nascera uma tentativa de conciliação em tôrno dos pontos controvertidos do projeto que proíbe a exportação de minerais atômicos. Tais pontos são: a permissão de exportação de govêrno a govêrno e o prazo de 180 dias para cessação de tôda e qualquer exportação. Unindo os dois pontos em um único e deixando-os a critério do Conselho de Segurança Nacional, ficaria tudo em consonância com os artigos 179 e 180 da Constituição, que submete àquele organismo todos os assuntos atinentes à defesa nacional.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6679.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-6364 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1356)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2630
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3817)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4
42-9504 — 22-2485
32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (331c).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3866)

SITIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303

O príncipe Baudoin prestará juramento

BRUXELAS, 4 (AFP) — O príncipe Baudoin prestará juramento nas Câmaras reunidas, como "delegado constitucional do rei", na próxima quinta-feira, dia 10.

Acredita-se que o projeto de lei sôbre a delegação de poderes seja aprovado hoje na Câmara e têrça ou quarta-feira próximas no Senado.

Teve ganho...

(Continuação da 1.ª pág.)

desorganização, na frase da jurisprudência. Vê-se, mesmo, ajustado o contrário, mas repetidas propostas aos irmãos rebeldes no sentido da sanação das nulidades (...) e até, de recondução da mesa eleita, em solene confirmação de que não havia defeito de fundo no ato malsinado".

A IMPOSIÇÃO DO DEVER

Terminando a sentença o juiz Aguiar Dias afirma que lamenta "de coração, ferir, por imposição do meu dever de juiz, a sensibilidade de amigo querido, tão nobre e tão puro nas suas convicções e tão disposto aos sacrifícios que impõem. Não me é dado hesitar entre o desejo de agradar e a obrigação de dizer aquilo que a mim, na humildade de meus conhecimentos, me parece a verdade jurídica".

Nega-se a C.B.D. a prestar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

blico desconhecendo várias perguntas que gostaria de saber. Por exemplo:

1. A quanto montou o total das despesas do certame?
2. Quanto recebeu a FIFA?
3. Qual a cota ou cotas dos participantes da "Copa do Mundo"?
4. Como se processaram as remessas de dinheiro para o exterior que coube a cada um dos disputantes?
5. Qual o valor do pagamento feito pela CBD, à FIFA, pelas cadeiras cativas?

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Os norte-americanos estão nas posições consideradas "limite de recuo". A sua resistência aumenta e tudo leva a crer que assistiremos a grandes combates. Podendo continuar a desembarcar homens e material, será o início da grande contra-ofensiva norte-americana. Contudo o que as agências dizem, ou podem dizer, é insuficiente para avaliarmos com exatidão essa possibilidade. Entretanto os norte-coreanos atacam com a mesma impetuosidade e meios materiais. Na frente diplomática o Conselho de Segurança deliberou: 1.º — Não incluir o problema da admissão da China comunista no seu temário antes da inclusão dos problemas da Paz da Coréia. 2.º — Não incluir nesta ocasião o caso da China no esquema dos trabalhos. 3.º — Não aceitar o assunto proposto pela Rússia para temário intitulado "solução pacífica do problema coreano". Portanto, derrota da Rússia — total.

Truman contra o empréstimo à Espanha fascista — Tal como ontem previmos, o presidente Truman declarou-se contrário ao empréstimo à Espanha franquista, aprovando plenamente as declarações do secretário de Estado Acheson contra a concessão de dólares ao govêrno posto no poder pelas armas de Hitler. A Inglaterra tinha já manifestado também a sua oposição.

A crise belga — O príncipe Baudin prestará juramento nas Câmaras reunidas como "delegado constitucional do rei", na próxima quinta-feira, dia 10.

Demagogia de Evita perante a delegação de estudantes brasileiros — Outrora, quando uma delegação de estudantes visitava um país procuraram mostrar-lhes o que de mais importante havia em todos os domínios e principalmente, no domínio da cultura. Hitler iniciou outros métodos e princípios, fazendo do intercâmbio cultural um meio de propaganda e de doutrinação nazista. Hoje Evita Peron segue com aplicação e desvelo os ensinamentos do mestre. A delegação de estudantes brasileiros que se encontra em Buenos Aires fez um discurso sôbre o peronismo e suas delícias. Ao mesmo tempo manda publicar nos jornais ataques contra o presidente Dutra. Demagogia e cinismo é tudo o que nos pode oferecer Evita, a 1.ª Dama da Argentina.

Precauções da Inglaterra — A Inglaterra dispõe de cinco milhões de reservistas treinados, declara, em substância, o memorando entregue ontem, à tarde, pelo primeiro ministro Clement Attlee ao embaixador dos Estados Unidos em Londres, acrescentando: "Mas tem, sobretudo, necessidade de material de guerra. O govêrno de Londres, prossegue o memorando, está pronto a elaborar um programa de rearmamento que aumente a percentagem da renda nacional consagrada à Defesa de 8 para 10%, ou sejam de 780 milhões de libras a um bilião e cem milhões de libras".

A Suécia não pretende fazer parte do Pacto do Atlântico — "A Suécia não pretende absolutamente aderir ao Pacto do Atlântico, quer seja ou não convidada a fazê-lo" — declarou o sr. Tage Erlander, primeiro ministro, respondendo assim aos rumores segundo os quais um convite para aderir à organização defensiva ocidental seria proximamente enviado à Suécia. Erlander precisou que a Suécia pretendia manter a respeito a atitude que tinha observado até agora. A Turquia pediu ontem a sua admissão.

DECRETARÃO GREVE OS ESTIVADORES DE SANTOS

Se lhes fôr negado o repouso semanal remunerado — Mais de 2.500 homens esperam receber além de 10 milhões de cruzeiros — As companhias recolhem a taxa, mas não a distribuem — O caso pende de julgamento do Tribunal Superior do Trabalho

— Perdendo o litígio ora em curso no Tribunal Superior do Trabalho — declarou o presidente do Sindicato de Santos — os estivadores dêsse pôrto paulista, em número superior a dois mil e quinhentos, queiramos ou não, nós os dirigentes do Sindicato — rebentará a greve. E acrescentou: — Se até hoje não se processou êsse movimento, deve-se o fato à confiança que os trabalhadores da estiva depositam na Justiça do Trabalho.

REPOUSO REMUNERADO

Desde 5 de setembro de 1949 que as companhias de navegação sediadas em Santos, em número aproximadamente de setenta, vêm recebendo um aumento de 17 por cento sôbre as taxas das entidades estivadoras, destinados à cobertura da despesa relativa ao repouso remunerado do pessoal da estiva, conforme resolução 901.ª do Boletim n.º 119 da Comissão de Marinha Mercante. Não obstante, até agora os estivadores não foram beneficiados com a remuneração do descanso semanal. As companhias recolhem a taxa, mas não distribuem aos seus legítimos donos.

MAIS DE 10 MILHÕES

Calcula-se que o recolhimento da taxa, que as companhias cautelosamente vão depositando no Banco do Brasil, atingem, já agora, um montante superior a dez milhões de cruzeiros.

NEGAM O DIREITO

Não obstante rezar o artigo 3.º da lei 605, reguladora do repouso semanal remunerado, que os trabalhadores autônomos têm direito, para o descanso semanal, a um sexto da quantia recebida pela produção de cada homem, as companhias entenderam de negar êsse direito aos estivadores de Santos, sob a alegação de que o citado dispositivo dá tratamento privilegiado à classe.

PERDERAM EM 1.ª INSTANCIA

Insistentemente procurados pelos diretores do Sindicato dos Estivadores de Santos, as companhias recorreram à Justiça do Trabalho, perdendo o feito na Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, que o apreciou em primeira instância. Inconformados com a decisão da Junta, apelaram em grau de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, onde o processo aguarda julgamento.

QUEREM AINDA MAIS

Nas suas razões de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, os estivadores pleiteiam o pagamento dos atrasados não apenas de setembro de 1949, data da majoração da taxa pela Comissão de Marinha Mercante, mas desde 14 de janeiro daquele ano, data em que entrou em vigor no país a lei 605. Neste caso, em vez de 10 milhões, calcula-se que o pagamento atrasado ultrapassará vinte milhões.

CÁLCULOS

Segundo esclarecimento do sr. Manuel Cabeças, as companhias de navegação estão jogando, para efeito de pagamentos aos estivadores, com a taxa de Cr$ 12,88 por tonelada para a carga de café, quando na verdade recolhem aquela quantia e mais 17 por cento, ou sejam Cr$ 14,96. Para a carga em geral, jogam, para os mesmos efeitos, com a taxa de Cr$ 21,29, quando recolhem, com o acréscimo dos 17 por cento, tanto quanto Cr$ 24,80. Para exemplificar, somente numa carga de 600 toneladas de café, a companhia retira do estivador, e amealha como sua, a quantia de Cr$ 7.728,00.

O GOVÊRNO DARÁ O EXEMPLO

Nem mesmo o Lóide Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira, emprêsas onde o maior interessado é o Govêrno, se dignaram de cumprir a lei sancionada por êsse mesmo Govêrno. O fato foi exposto ao presidente da República pelos estivadores, aos quais foi dito que o Govêrno dará o exemplo, determinando a estas duas companhias o imediato pagamento do repouso semanal remunerado. Já são decorridos, porém, mais de trinta dias da promessa, e até hoje a situação permanece a mesma.

UMA QUE PAGA

Em Santos, apenas uma emprêsa existe, que, fazendo exceção às demais, vem pagando, regular e honestamente, o repouso semanal remunerado aos estivadores: é a Companhia S. Paulo, pertencente a nacionais. Tem, por êsse ato, amargado duras injustiças das suas concorrentes.

UM DOCUMENTO

Mostrou-nos o presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos o ofício que, em 17 de junho do corrente ano, lhe encaminhara a Comissão de Marinha Mercante, vazado nos seguintes termos: "Tendo em nosso poder o telegrama datado de 14 do corrente, dêsse Sindicato, esclarecemos que, de acôrdo com a resolução 901.ª do Boletim n.º 119, desta Comissão, as taxas das entidades estivadoras foram aumentadas de 17% na tabela I-1, para a cobertura da despesa relativa ao repouso remunerado".

Não tem competência para deferir financiamentos

Despachando o processo em que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pleiteia do Govêrno financiamento imobiliário para os seus associados, a exemplo do que se fez para os militares, informou o presidente do Departamento Nacional da Previdência Social, coronel Ibsen Lopes de Castro, que o assunto foge à sua alçada, de vez que, segundo dispõe a lei, a sua função é apenas "orientar e fiscalizar a administração da previdência social, através dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões."

Declarou num outro tópico do seu despacho que aos médicos segurados dos IAP e das CAP, tal benefício já vem sendo concedido, dentro dos preceitos legais.

SEU TRIBULINO Respeita os velhos

Por HILDE WEBER

REUNEM-SE a CIS e a CTOS

Debatendo assuntos relativos à sua nova regulamentação, a Comissão do Impôsto Sindical realizou ontem a sua primeira reunião sob a presidência do sr. Marcial Dias Pequeno, titular interino da pasta do Trabalho.

Pouco mais tarde, sob a presidência do sr. Avelino Machado Bastos, esteve também reunida a Comissão Técnica de Orientação Sindical. Nessa oportunidade, foram ventilados vários problemas atinentes às novas atividades desse órgão.

CRISE NO PTB GAÚCHO

PODE ESTENDER-SE AO PSD COM A APRESENTAÇÃO DO SR. ERNESTO DORNELES

O PTB gaúcho encontra-se a braços com uma crise em face da morte do senador Salgado Filho, para escolha de novo candidato ao Govêrno do Estado. Os três nomes mais cotados — Alberto Pasqualini, Loureiro da Silva e Brochado da Rocha — parecem inviáveis em virtude de serem chefes de alas antagônicas gerando o lançamento de qualquer deles descontentamentos difíceis de superar.

Em consequência disso cogita-se de apresentar a candidatura do senador Ernesto Dorneles, que aliás pertence aos quadros do PSD e que tem profundas raízes no seio do PTB gaúcho. O senador Dorneles, que é parente do sr. Getulio Vargas, forma atualmente entre os "anjos rebeldes" do PSD mas é certo que arrastaria vários próceres dêste Partido, inclusive o próprio governador Walter Jobim que está indiferente diante da candidatura Cilon Rosa.

Como última hipótese para uma solução fala-se em uma composição com a UDN para a apresentação do sr. Osvaldo Aranha.

"Conversa em Família"

Sem explorar a vulgaridade, tão do agrado de muitos orientadores do nosso rádio, "Conversa em Família" conseguiu interessar grande número de ouvintes entre as classes mais esclarecidas, podendo-se dizer que é um dos programas mais ouvidos do rádio brasileiro.

Recentemente, por motivos explicados por Urbano Loes, um dos seus animadores, "Conversa em Família" mudou de onda. Essa mudança, que seria um procedimento normal e comum no rádio, provocou do proprietário da "Rádio Globo" uma série de acusações malévolas aos animadores do programa. Para rebater essas falsas afirmações Urbano Loes leu pelo microfone da Rádio Mayrink Veiga, sua nova estação, a resposta que hoje publicamos:

"Como os "ouvintes atrás da porta" não ignoram, a cidade está cheia de comentários desencontrados, que deixam a opinião pública estarrecida e surpresa, diante da nota publicada, ontem, n"O Globo" e transcrita, hoje, como matéria paga, em vários outros jornais, sob o título — "A Rádio Globo aos seus ouvintes".

Vou ler essa nota. Peço que os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga me acompanhem com atenção.

"A Rádio Globo aos seus ouvintes — A direção da "Rádio Globo" foi procurada há dias por dois dos seus companheiros, que desejavam comunicar o seu propósito de desligar-se da organização, uma vez que haviam recebido vantajosa proposta de outra emissora desta capital. Nenhuma dificuldade lhes foi oposta, sendo o caso resolvido amigavelmente. Esses dois elementos eram aproveitados no programa "Conversa em Família", criado pela direção da "Rádio Globo", há cerca de cinco anos. Como era natural, foram esses dois companheiros imediatamente substituídos, passando o programa a contar com a colaboração do grande escritor, cronista e admirável "causer" Alvaro Moreyra.

Com supresa, porém, verificou a direção da "Rádio Globo" que esses ex-companheiros haviam tentado, dias antes, registar em seu nome, na Propriedade Industrial, o programa "Conversa em Família", com o intuito evidente de apropriar-se do título de um programa consagrado, do qual eram apenas participantes. Além disso, a providência do registo só foi tentada quando já se concretizara a proposta da outra emissora, o que prova a intenção de entrar na posse de um direito pertencente a outrem e por outrem usado pacificamente há cinco anos.

A "Rádio Globo" se dispensa de entrar na análise e na discussão do procedimento desses dois ex-companheiros. Mas a emissora em causa será responsabilizada em perdas e danos pela apropriação que intentara, segundo anúncios feitos em vários jornais".

Devo esclarecer que as pessoas visadas e caluniadas nessa nota somos eu (Urbano Loes) e Kurt Leonardo. E a emissora que a Rádio Globo ameaça de responsabilizar por perdas e danos é a Rádio Mayrink Veiga.

A primeira vista, o leitor desavisado poderia julgar tratar-se de alguma verdade digna de ser lida e tomada em consideração. Mas o que contém essa nota é, exatamente, a inversão da verdade e dos fatos.

Como homem de bem, como homem que não admite a mais leve sombra de dúvida quanto ao seu procedimento e ao seu caráter, replico, daqui, energicamente, tôdas essas calúnias assacadas contra mim e meu companheiro de trabalho, Kurt Leonardo.

Para restaurar a verdade, com o propósito de bem informar a opinião pública sôbre o que se passa conosco, na realidade, apresentarei, neste momento, com dignidade e elevação de espírito, fatos, argumentos e provas.

Não é defesa que venho fazer. E' acusação.

Antes do mais, vou ler, para conhecimento de todos os rádio-ouvintes brasileiros, um documento que, por si só, destruirá o primeiro "equívoco" contido na nota divulgada, ontem, pela Rádio Globo, através do jornal da mesma emprêsa. Eis o primeiro "equívoco", a primeira inverdade. Diz "O Globo": "Nenhuma dificuldade lhes foi oposta, sendo o caso resolvido amigàvelmente".

Ora, senhores, meu último contrato de locação de serviços artísticos com a Rádio Globo era de quatro anos, havendo eu cumprido apenas um ano, quando recebi vantajosa proposta da Rádio Mayrink Veiga. Para mim, só havia duas possibilidades de rescindir o contrato com aquela emissora. Ambas legais. A primeira seria, realmente, uma solução amigável, isto é, a emprêsa desistiria de receber a multa constante de uma das cláusulas (VII) do referido contrato — o que é muito comum no Rádio em geral, quando êsses casos são, na verdade, resolvidos amigàvelmente. A outra solução seria — e foi o que se deu — uma rescisão não amigável, isto é, possível apenas mediante o cumprimento da exigência, por parte do empregador, da multa estipulada àquele que propusesse a rescisão. Trata-se da cláusula VII do contrato, que diz: "A rescisão do presente contrato custará à parte que a propuser a importância Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) paga no ato e por inteiro". E foi o que fiz.

Ouçam agora, a propósito, o documento que passo a ler e respondam-me, senhores ouvintes, se essa solução pode ser considerada amigável, como pretende

(Conclui na 6.ª pág.)

Flagrantes do Senado

24 anos depois

O caso é o seguinte: o ex-sargento Veridiano Freire do Rêgo Barros foi acusado como soldado participante num movimento subversivo revolucionário do 26 B.C., então aquartelado em Belém do Pará, em 1926. Acusado, foi excluído. Êle era praça de pré e poderia ser excluído, mesmo sem motivo. Absolvido na Justiça Militar, o Govêrno mandou reintegrá-lo em 1928. Em 1937 foi reformado. Em julho de 1947, dezenove anos depois, após lhe ter sido negada a reintegração e, portanto, o pagamento dos atrasados, se dirigiu à Câmara dos Deputados solicitando relevação da prescrição da dívida de Cr$ 15.590,00 que tem a União com o sargento músico. O projeto chegou à Ordem do Dia do Senado e ontem foi longamente debatido pelos srs. Ferreira de Souza e Fernandes Távora.

O Tesouro e o sentimentalismo

O sr. Ferreira de Souza, sempre zelando pelo erário, lançou no debate toda a fôrça da sua vigilância, e disse:

— A sociedade precisa de estabilidade nas suas relações, de modo que as relações jurídicas devem ser realizadas dentro de determinado tempo e não podem esternizar, porque com a eternização das obrigações, sem exigir cumprimento teríamos insegurança absoluta em todo o campo social. Se abrirmos as portas às renúncias da prescrição, ou se nós nos deixarmos levar pelo sentimentalismo, causaremos prejuízo ao Tesouro. Prescrição é ato de liberalidade; o Tesouro, o Poder Público não devem praticar tal ato.

Faltou número

Posto em votação o projeto do sargento Veridiano, a Mesa deu-o como rejeitado. O sr. Fernandes Tavora pediu verificação e constatou-se a falta de número.

Quando o sr. João Villasbôas combatia o projeto que estabelece novo caso de suspensão do pátrio poder, o sr. Verniaud Vanderlei, deu o seguinte aparte:

— Estou admirado de ser v. x. grande defensor do pátrio poder, já em vias de se acabar.

Anistia para os leitores

O sr. Joaquim Pires apresentou ontem um projeto anistiando os infratores das leis eleitorais revogadas pela de n.º 1.184, de 24 de julho de 1950, ficando em perpétuo silêncio os processos para punição de crimes, delitos e contravenções até aquela data.

Os comunistas quiseram entrar no Partido Ruralista

Instalação solene ainda êste mês — O sr. Eduardo Duviiver abandona o PSD

O sr. Eduardo Duvivier, deputado federal pelo PSD fluminense, não concorrerá às próximas eleições pela agremiação que o elegeu. Vai candidatar-se pelo Partido Ruralista Brasileiro, cujo registro acaba de ser concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Afirmou-nos o deputado Duvivier que ainda êste mês será instalado solenemente o Partido Ruralista Brasileiro, do qual é presidente. Nessa ocasião divulgará novo manifesto expondo as finalidades da agremiação que "ao contrário de muitas outras, não visa fins meramente eleitorais".

— "E' um partido com estruturação ideológica e que se propõe, principalmente, a amparar o homem do campo e tratar dos problemas rurais".

Salientou o presidente do PRB que afinal, vê coroar de êxito seus esforços ao obter o registro do Partido, pois teve que desenvolver intensa atividade, inclusive até para evitar que os comunistas nele se infiltrassem, como tentaram fazer no Estado do Rio, notadamente em Niterói.

Nas Comissões da Câmara

Desorganizado o setor de imigração

Um parecer do deputado João Cleophas e uma emenda do sr. Toledo Pizza

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara dos Deputados o sr. Ponce de Arruda apresentou um parecer referente às discriminações de dotações consignadas nas verbas n. 3 e 4 do orçamento da presidência da República, relativas à execução do Plano S. A. L. T. E., propondo uma emenda-substitutivo e manifestando-se pela aprovação de várias emendas sugeridas no Plenário. As dotações referidas ascendem a um total de cerca de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros, abrangendo essa importância as verbas destinadas à valorização da Amazônia. A Comissão aceitou o ponto de vista exposto no parecer.

DESORDEM NA IMIGRAÇÃO

O sr. João Cleophas relatou o projeto n. 353 que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros pelo Conselho de Imigração e Colonização, para atender a despesas com pessoal. Lembrou o relator que aquele crédito fôra solicitado para atender ao pagamento de "31 servidores auxiliares de imigração intensiva, com vários anos de bons serviços prestados" o que não era verdade, pois de acôrdo com a informação sòmente dez entre êstes contavam um ano de serviço. Salientou, ainda, que todo êsse pessoal fôra admitido a título precário para atender a serviços inadiáveis, acontecendo porém que em 1949 resolveu o presidente suspender totalmente a imigração intensiva, não solicitando mais nenhum crédito nem permitindo a inclusão de qualquer dotação orçamentária para 1950. Concluiu o sr. João Cleophas por dizer que, embora não haja imigração, existem numerosos departamentos burocráticos que devem tratar do assunto.

O sr. Toledo Piza apresentou uma emenda assim redigida: "Tão logo seja efetuado, à conta deste crédito, o pagamento dos salários vencidos será dispensado o pessoal de que se trata, não sendo permitido, outrossim, sob qualquer pretexto, a inclusão do mesmo pessoal na tabela numérica de mensalistas do Conselho de Imigração e Colonização". A emenda foi aprovada.

CRÉDITO ESPECIAL

Depois de apreciadas outras proposições foi examinado o projeto n. 951 que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ .... 25.829.807,70 para pagamento à Companhia Ferroviária Este Brasileiro da diferença apurada a seu favor no balanço de débitos e créditos da União.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na Comissão de Educação e Cultura, que também se reuniu ontem, tratou-se do restabelecimento do feriado de 2 de novembro, do auxílio de cem mil cruzeiros ao V Congresso de Veterinária a ser realizado em São Paulo e aprovado o parecer do sr. Alfredo Sá favorável a considerar de utilidade pública a Associação Rio-Grandense de Imprensa, de Pôrto Alegre.

AINDA O CASO CUKURS

Em sua última reunião a Comissão de Justiça enviou aos ministros da Justiça e Relações Exteriores os ofícios de ns. 906 e 907, respectivamente, pedindo informações sôbre Herbet Cukurs e sua entrada no Brasil, salientando ser êste tido como responsável por crimes de guerra.

Os ofícios foram encaminhados para atender ao Requerimento n. 41, do sr. Horácio Lafer.

Novas "demarches" na política pernambucana

O SR. OSVALDO LIMA SERIA ESCOLHIDO PARA A SENATORIA

A crise na política de Pernambuco, retardada por tanto tempo, está agora em plena efervescência. Foi lançada a candidatura Agamenon. Osvaldo Lima rompeu. Barbosa Lima saiu do palácio para não receber a comunicação de que o chefe pessedista era candidato do Partido, depois de fracassados os entendimentos para uma pacificação.

Depois Osvaldo Lima telegrafou a Cleofas e monsenhor Arruda Câmara. Comunicou o rompimento e disse-se disposto a apoiar até um candidato da UDN para ficar contra Agamenon, embora sugerisse a escolha de um nome capaz de aglutinar tôdas as correntes políticas contrárias ao chefe do PSD.

E tudo continua nesse pé. Na próxima semana os próceres coligados, ora no Rio, viajarão para Recife, onde terá lugar a convenção da UDN nos dias 15 e 16, com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes.

O SENADOR COLIGADO

Divulgou-se que o deputado João Cleofas convidara o advogado pernambucano Antiógenes Chaves para figurar na chapa da Coligação para a senatória. Colhemos de fonte segura que isso não é verdade pois da última vez que esteve em Pernambuco o sr. Cleofas não se avistara sequer com Antiógenes. Além disso a senatória fôra oferecida à corrente do sr. Novais Filho, que indicaria o nome do deputado estadual José Domingues.

Com a adesão de Osvaldo Lima possivelmente as coisas se modificarão, de vez que existe a possibilidade de ser oferecida a êste a senatória, como compensação.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

O Conde de Chicago

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

Em fins de dezembro do ano passado recebi um cartão de Natal de uma milionária americana. Vinha pelo correio aéreo do Atlântico Norte e cheirava a perfume parisiense.

Lembro-me muito bem da pessoa que o mandou. Conhecemo-nos em Londres, em 1937, quando ela contava 17 anos de idade. Era uma adolescente bonita, esbelta, de cabelo escuro e olhos de um azul muito profundo.

Essa mocinha estragou a minha ceia de Natal daquele ano. Mas foi um prejuízo muito bem recompensado, porque impediu que ela estragasse a própria vida para sempre.

Seu pai, o sr. Robert Seedan, começou a vida fazendo pílulas numa farmácia onde era empregado. Quando Marita, a filha, completou 17 anos, êle já tinha organizado uma emprêsa de produtos químicos que girava com o capital de 20 milhões de dólares. E Marita era filha única.

No inverno de 1937 Seedan trouxe a filha para uma visita à Inglaterra.

ENTRA "O CONDE"

Durante os cinco dias de travessia no "Mauretania", o sr. Seedan pagou o tributo de ser milionário — viveu isolado em seu camarote, em companhia de dois secretários, três estenógrafas, uma pilha de telegramas e recados telefônicos de e para Londres, Nova York, Chicago, Paris, etc.

Mas a jovem Marita encontrou companhia. Era o "conde" Antônio Reinaldo Grandini, que se

(Conclui na 6.ª pág.)

A Câmara em sessão

A INTERMINÁVEL QUESTÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

Uma questão que se arrasta há mais de dois anos, no Congresso: a liberação dos bens dos súditos do Eixo. O projeto de n. 1248 é de 1948. E' oriundo da Câmara. Depois de um longo interregno, o Senado apresentou substitutivo. Voltando à Câmara, as Comissões de Justiça e de Finanças foram contrárias ao substitutivo, o qual entrou em ordem do dia ontem. Acontece, porém, que não havia quorum para votação. Os srs. João Ursulo e Aristides Largura foram favoráveis ao substitutivo, por considererem a proposição original parcial, ilegal.

As razões da Comissão de Justiça da Câmara são contrárias ao substitutivo do Senado.

Bias comunica

A Mesa da Câmara deu conhecimento ao plenário de que lhe chegara uma carta do deputado mineiro Bias Fortes, comunicando ter aceito o convite do presidente da República, para ser ministro da Justiça, pedindo a convocação de seu suplente.

A questão penitenciária

O sr. Carvalho Neto voltou, ontem, mais uma vez ao seu tema predileto: a questão penitenciária no Brasil, a propósito de seu projeto que estabelece normas de Direito Penitenciário no Brasil.

Entre outras coisas que seu projeto preserava, contam-se a individualização da pena, para evitar a promiscuidade existente nos presídios, e a especialização da magistratura criminal, para melhor prevenção e repressão do crime e recuperação do criminoso. O orador teve oportunidade de elogiar a Penitenciária de Neves, em Minas Gerais, e o trabalho ali efetuado pelo sr. José Maria de Alkimim, que estava presente e agradeceu.

O sr. Benjamin Farah relatou que em 1948, quando visitou Neves, notou um cubículo subterrâneo infecto e sem ar, para penas mais graves. O orador esclareceu que a êste tempo já não era diretor o sr. Alkimim e êste esclareceu mais que, de fato havia o cubículo, mas que do mesmo jamais se utilizára e que um detalhe arquitetônico, consequência da cópia do modêlo americano, não invalidava uma obra de profundo sentido humano como aquela.

Ser comunista é receber votos de comunistas

O sr. Coelho Rodrigues defendeu-se de acusações de um jornal paulista, segundo o qual êste deputado estava se "avermelhando", predispondo-se a receber votos dos comunistas. Disse que receber votos de comunistas não significava ser comunista. Ademar de Barros se elegera governador com os votos comunistas, assim como votaram comunistas no sr. Cirilo Junior, quando candidato à vice-governadoria paulista, por sinal apoiado pelo sr. Luiz Carlos Prestes.

DEIXOU O PSP PELO PSD

O sr. Jurandir Pires Ferreira indagou da mesa o que é que a mesma resolvia a respeito de sua presença na Comissão de Finanças, uma vez que ali se achava como representante do P.S.P. e posteriormente se passara para o P.S.D.. Esta pergunta, já a fizera ao presidente da dita comissão, o qual transferira ao presidente da Casa a solução definitiva. O sr. Cirilo Júnior foi favorável à permanência do sr. Pires Ferreira na comissão, mesmo após ter mudado de legenda.

Entregue ao Ministro o Relatório da Conferência

Foi entregue ao ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, pelos srs. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, e Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o relatório da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, recentemente realizada em Genebra.

Agôra a senhora não precisa dar fortificantes para os filhos. Dê-lhes pudins "Cabeça Branca", que nas suas novas fórmulas, têm vitaminas e sais minerais.

Experimente durante um mês

PUDIM

"Cabeça Branca"

A sobremesa reconstituinte — e as creanças gostam tanto!

Representantes:

HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

Como eles ajudam o Brigadeiro...

Ajuda o Brigadeiro, o senhor Prado Kelly dizer que o senhor Getúlio Vargas é elegível e deve ter registrada a sua candidatura?

Ajuda o Brigadeiro, o "Correio da Manhã" escrever: "Nesta altura, negar registro à candidatura do sr. Getúlio Vargas seria apenas uma confissão de ódio ou de medo"?

Ajuda o Brigadeiro o senhor Osvaldo Aranha afirmar que irá lutar nos tribunais para defender o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas?

• • •

De duas, uma:

— Ou são insinceras essas e outras declarações no mesmo sentido, aliás secundadas por declarações semelhantes por parte dos que apoiam o sr. Cristiano Machado, ou são profundamente sinceras e nascem de uma convicção insopitável, de uma firme determinação de dizer a verdade ainda que isso prejudique o candidato preferido.

Pois, note-se bem: essas declarações favorecem a candidatura do sr. Getúlio Vargas. E' o que têm feito o "Correio", o sr. Kelly e outros íntimos do Brigadeiro.

Admita-se, para argumentar, a hipótese da insinceridade, isto é, que êles pretendam apenas ficar simpáticos junto ao sr. Getúlio Vargas. Então, de duas uma:

— Ou o sr. Getúlio Vargas obtém o registro, com a ajuda dessa campanha de coação sôbre o Tribunal Eleitoral, movida pelos partidários de uma candidatura fundamentalmente contrária à sua, e neste caso êsses partidários trabalharam contra a candidatura do Brigadeiro;

— Ou o sr. Getúlio Vargas não obtém registro, por decisão do Tribunal Eleitoral, e neste caso tende a apoiar um dos candidatos sobreviventes. Daí o namôro, então...

Mas, devemos preferir a hipótese da sinceridade. Então é um impulso de coerência, de amor à verdade, de respeito à razão, mesmo quando ela pode prejudicar aquilo que pretendem. Não é assim?

Pois é exatamente a nossa posição em relação à presença do integralismo na campanha do Brigadeiro.

Com uma diferença: não advogamos favores duvidosos para nenhum candidato oposto ao Brigadeiro. E outra: estamos defendendo um princípio, e não um lugar no banquete eleitoral.

Sabotagem à candidatura do Brigadeiro?

Muito simples: o sr. Prado Kelly levou o seu esfôrço para que o Brigadeiro fôsse candidato até o dia da Convenção que lhe consagrou êsse trabalho. Nesse dia considerou encerrada a sua missão, como se não fôsse aquêle o dia de começá-la. Foi para o Estado do Rio, disputar — com legítimo direito, aliás — a governança do seu Estado. Ali se aliou ao governador, que é do PSD e apoia o sr. Cristiano Machado. Resultado: a campanha estadual exige, naturalmente, que o problema da presidência da República seja pôsto à margem, para tornar possíveis os comícios entre aliados estaduais que são, no plano federal, adversários.

Em Minas, o senhor Gabriel Passos para ser candidato surgiu brandindo o trunfo decisivo: o apoio do sr. Getúlio Vargas. Resultado: a campanha estadual, em Minas, implica no afastamento do problema da presidência da República, pois cada uma das fôrças que apoia o sr. Gabriel Passos tem um candidato que constitui a negação do da outra. E' possível falar em "ditadura", no sr. Getúlio Vargas e seus perigos, num comício do candidato da UDN-PTB ao govêrno de Minas?

Não preciso ir além. Pense o leitor um Estado e nós lhe diremos o que está a UDN fazendo, aí, contra o Brigadeiro, no plano federal, para servir-se dêle, no estadual e até no municipal.

Haverá exceções. Mas a regra é esta: utilizarem-se do nome do Brigadeiro em vez de servirem à sua candidatura.

Quando quiserem falar em traição, sabotagem e outros palavrões sombrios, tomem cuidado, senhores. A traição tem sempre um preço: adquirir popularidade fácil, que faça esquecer os erros subrepticios, como é o caso do "Correio da Manhã", ou obter vantagens políticas para si, ainda à custa da razão de ser do Brigadeiro, que é a sua autoridade moral.

Nós apenas recebemos um quinhão de insultos, geralmente proferidos por quem menos idoneidade tem para fazê-lo. E sofremos, aí sim, muito mais, a incompreensão dos sinceros, que não vêem que a única fôrça realmente grande do Brigadeiro é a verdade.

E que só servindo à verdade se pode levar fôrça ao Brigadeiro sem desfigurá-lo e, afinal, perdê-lo.

CARLOS LACERDA

Que fará com o milhão de cruzeiros?

Desenho de HILDE

"A amizade do Brasil"

"O empréstimo de 25 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação para a usina siderúrgica de Volta Redonda, no Brasil, é mais do que um emprego de capital na siderurgia; é também um emprego de capital na continuação da amizade entre êste país e o seu mais firme e leal aliado no hemisfério.

"O empréstimo justifica-se pelos seus méritos econômicos; mas além disso deverá servir também para espantar parte do ressentimento causado pelo relatório Gillette e pelo generoso empréstimo à Argentina.

"Houve, naturalmente, vários motivos para que se concedesse o empréstimo de 125 milhões de dólares à Argentina. Mas o que muitos brasileiros não conseguiram compreender foi o motivo que levou os EE. UU. a dar primazia à ajuda ao govêrno Perón, que foi, sob mais de um aspecto, um exemplo de má vizinhança, ao mesmo tempo deixando de lado pedidos anteriores feitos pelo Brasil.

"O pedido de empréstimo para Volta Redonda esteve durante 15 meses no Banco de Exportação e Importação; outro pedido de 30 milhões de dólares aproximadamente, feito pelo Estado de Minas Gerais para fomento agrícola e hidro-elétrico, está em estudos no Banco há 2 anos.

"Por tudo isso não é de estranhar que os brasileiros começassem a sentir que a sua aliança com os EE. UU. em muitos assuntos de política internacional — como, por exemplo, as despesas que fizeram com a preparação de aeródromos para possível utilização na ponte aérea de Berlim — não estava sendo apreciada. Os insultos gratuitos do relatório Gillette coroaram a obra.

"E o alastramento do sentimento anti-americano no Brasil tem grande significação em vista da eleição presidencial de outubro próximo, uma vez que Getulio Vargas, o ditador expulso do poder, e que agora procura voltar, baseia sua campanha na exploração dêsse sentimento.

"Claro que amizade não é apenas assistência econômica. Mas os EE. UU. têm grandes interêsse na continuação do govêrno constitucional representativo, que o Brasil conquistou em face de grandes dificuldades. Pelo menos os nossos amigos no hemisfério não deviam ter motivos para sentir que, considerando a amizade do Brasil como uma obrigação dos brasileiros, os EE. UU. estão saindo de seus cuidados para cortejar os indiferentes."

Este comentário foi publicado pelo "Washington Post" de 30 de julho último.

"Onde sopra o minuano"

O sr. Gastão Englert, secretário geral do PSD gaucho, é o criador de um "slogan" que a propaganda do sr. Cristiano Machado quer aproveitar: "Onde sopra o minuano, vence Cristiano".

Ora, é difícil encontrar frase mais sonora e, ao mesmo tempo, mais tola. Em primeiro lugar, o minuano — como deve saber pelo menos o sr. Englert, — é um vento que sopra, apenas, no sul do país. Seria pouco, para um candidato nacional, que obtivesse a vitória sòmente onde e quando soprasse o minuano. Uma calmaria, como a que assolou as caravelas de Pedro Alvares Cabral, ensejando a descoberta do Brasil, proporcionaria a mais estrondosa derrota ao candidato do PSD.

Mas nem no Rio Grande é líquida a vitória do sr. Cristiano Machado. Ali está, precisamente, o reduto, o "pago" de um de seus competidores — o sr. Getulio Vargas — e será insensatez, a não ser que se queira fazer bravata, subestimar o seu prestígio eleitoral em sua terra. Tambem o Brigadeiro espera uma grande votação no Rio Grande, onde têm larga repercussão popular o seu nome, como se positivou na consagração que foi a excursão a Pôrto Alegre. Seus aliados, o PL e o PRP, têm no Rio Grande fortes contingentes. O tradicional Libertador dará ao seu candidato grande votação. E o PRP, tanto considera sólido o seu prestígio, que escolheu o Rio Grande para a apresentação da candidatura de seu chefe, o sr. Plínio Salgado, a senador.

Onde sopra o minuano, nem aí vence Cristiano...

IDÉIAS E FATOS

Um estilo perigoso

Em respeitosa carta dirigida ao Sr. Getúlio Vargas em janeiro de 1938, logo após o perjúrio de 10 de Novembro, o senhor Plinio Salgado diz em certa passagem: "Basta dizer, Sr. Presidente, que nenhum integralista, à hora da morte, seja qual fôr a sua idade, deixa de pedir que o enterrem com a camisa verde." E mais adiante: "Foi com êsses sinais e gestos que os integralistas tudo sofreram pelo bem do Brasil e não haverá fôrça no mundo que os convença de que devem abandonar tais práticas, porque êles já as confundem com a própria honra."

Não haverá fôrça no mundo, disse o Sr. Plinio Salgado. Mas houve. E tão depressa ficaram os integralistas convencidos de que deviam abandonar as tais práticas confundidas com a própria honra que hoje, poucos anos após, tem-se a impressão de estar fazendo um árduo trabalho de pesquisa arqueológica para identificar êsse grupo de homens que vão às reuniões do PRP de casaco com aqueles lendários personagens que prestavam juramentos sôbre peças de vestuário.

O estilo sublime tem suas desvantagens. Na hora do discurso inflama e eletriza; mas depois, quando todos vão para a casa, e quando o tempo passa, e sobretudo quando a polícia vem apagar a flama ou descarregar a eletricidade, o que fica da grandiloquência é isto, é êsse som ôco, essa ressonância de"gaffe", que deixa em falsa posição os milhares de pacatos indivíduos que, num momento de susto, atiraram às urtigas os balangandans duma abortada aventura fascista.

E não julgue o leitor que eu esteja aqui a ridicularizar essas pessoas que tiveram a feliz idéia de enterrar a camisa antes de enterrar o corpo. Acho que fizeram muito bem. Entre a pele e a camisa não pode haver hesitação, mesmo porque já foi provado, por um edificante apólogo, que a felicidade do homem não está na camisa. E se não está a felicidade não estará também a honra. Acho, pois, que andaram com muito acerto os que se alijaram dos berloques integralistas.

Mas o que não posso compreender é a atitude dos que deitaram fora a camisa, mas continuaram congregados em tôrno do mesmo perigoso chefe, em cujo enfático estilo, a cada instante, está ameaçada a honra de seus sequazes.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Alemanha Ocidental

Legislando à sombra de Bismarck

John Bartlett

(Especial para a TRIBUNA)

BONN (Via aérea) — A figura de Bismarck, o "Chanceler de Ferro", foi evocado no *Bundestag* na semana passada, durante os debates sôbre um projeto de lei apresentado pela União Democrática Cristã com o fim de acalmar o crescente desassocêgo industrial no país.

O projeto, que certamente será convertido em lei, diz respeito à "co-determinação da política industrial por parte dos operários e da administração das indústrias. Dispõe sôbre o direito dos trabalhadores em participarem dos novos conselhos econômicos, criados para determinar não apenas a política social, mas também os métodos de produção e de vendas.

Um dos deputados lembrou que no fim do século XIX Bismarck foi levado a endossar e executar a avançada legislação social alemã em questões de pensões e seguros, que mais tarde serviu de modêlo a outros países. Bismarck assim agiu com o objetivo único de afastar a ameaça de um movimento político liberal.

Um defensor da lei de "co-determinação" declarou durante o debate que "embora esta discussão possa parecer destituída de importância à vista dos acontecimentos da Coréia e da Europa, não devemos esquecer que o bolchevismo só pode ser combatido, com uma legislação social justa".

A maioria dos líderes industriais da Alemanha Ocidental denunciaram o projeto — e outros semelhantes, aprovados em várias legislaturas estaduais — como uma forma disfarçada de socialismo. Outros, porém, apoiaram a "co-determinação" sob o princípio bismarckiano de que é melhor fazer concessões que podem ser retiradas mais tarde — como aconteceu em larga escala na era bismarckiana — do que correr o perigo de greves e outras manifestações de descontentamento industrial numa época em que o país começa a colher os benefícios da reconstrução.

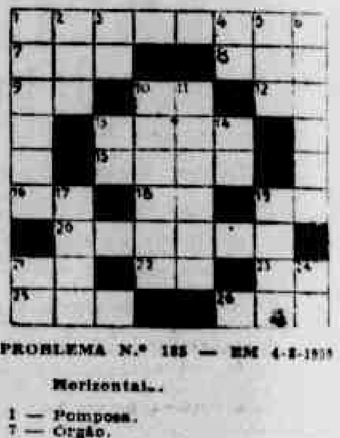
Os socialistas apresentaram um projeto próprio, mas deram a entender que aceitarão o dos Democratas Cristãos se verificarem que não poderão alcançar coisa melhor. O projeto dispõe sôbre a criação de conselhos de produção nas fábricas, eleitos pelo período de dois anos, com igual representação de administradores e operários. A autoridade dêsses conselhos abrangerá questões de contratos, política social, criação de comissões econômicas e decisões sôbre transformações básicas na emprêsa.

Quando o conselho de produção não chegar a acôrdo sôbre contratos a serem negociados pela firma, o assunto será entregue a arbitramento, mas os operários conservarão o direito de veto.

As questões de política social abrangem os problemas costumeiros de prevenção de acidentes, pensões, salários, horas e condições de trabalho.

As autoridades de ocupação acham que êste projeto é o mais importante de quantos já foram debatidos pelos alemães desde a criação do govêrno da Alemanha Ocidental no ano passado.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 185 — EM 4-8-1950

Horizontais:

1 — Pomposa.
7 — Órgão.
8 — Cloreto de sódio.
9 — Artigo.
10 — Virtude.
12 — No caso de.
13 — Luta.
15 — Carne do lombo do boi.
16 — Nota.
18 — Carta.
19 — Oferece.
20 — Magoado.
21 — Nota.
22 — Contração.
23 — Entre nós.
25 — Intimo.
26 — Perceber.

Verticais:

1 — Débeis.
2 — Suspiros.
3 — Só.
4 — Artigo.
5 — Homem (pl.).
6 — Amamenta.
10 — Durará.
11 — Homem.
13 — Nota.
14 — Preposição.
17 — Outra coisa.
19 — Suave.
21 — Zomba.
24 — Vento.

CHARADAS NOVISSIMAS

Sentindo dor passe remédio que passa. — 2-2.

(Rubi)

O vento quando dá na pedreira comprime fortemente. — 1-2.

E' ruim e com isso só consigo um prejuizo. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Que enrêdo pode ter um pequeno romance? — 3.

(Rubi)

Todo trabalho requer grande esforço. — 3.

(Rubi)

CHARADAS SINCOPADAS

Tudo que é limitado acaba em ruinas. — 3-2.

(Rubi)

A louça foi transportada na padiola. — 2-2.

O CARTÃO DO DIA

RAMIRO REMO

Qual a sua profissão?

(De Anhanguera)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Tormenta; Visito; Duodécimo.
Charadas casais — Zorro-a Moça-a.
Charadas sincopadas — Pedaço-peço; Corneta-corta.
Uma perguntinha... — Quando Ré... mata.
O cartão do dia — Dualonista.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

Cartas dos leitores

O sr. José Batista de Oliveira Junior escreveu-nos a seguinte carta:

"Aqui vão minhas manifestações de apoio e solidariedade, pelas atitudes que vem tomando ultimamente os bravos, e porque não heróicos, batalhadores de TRIBUNA DA IMPRENSA. Estou ao par dos vários protestos que o sr. tem recebido de brigadeiristas de todo país, pelas mesmas atitudes.

Se acham êsses nossos companheiros que sua linguagem tem sido por demais forte, é porque êles recuam ante o perigo e temem falar como devem.

Que continui êsse jornal a propagar pelos quatro cantos da pátria (e tenho certeza de que continuará) os verdadeiros princípios democráticos. A existência de um órgão divulgador como êsse que venho acompanhando desde o primeiro exemplar, constitui uma grande esperança de um melhor futuro para o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA, já vai se tornando célebre em tôda a nação, como defensora dos legítimos direitos e da verdadeira liberdade. Se eu pudesse votar em outubro (falta-me idade), o faria pelo Brigadeiro, que não encontra nos competidores homens capacitados para tal responsabilidade (o senhor pode dizê-lo melhor que ninguém), mas seria bem melhor a vitória do mesmo sem integralismos, palhaçadas, S. A.

E' realmente espinhosa sua missão, sr. Carlos Lacerda e insignificante é minha solidariedade. Mas aqui está um brasileiro que acena com fibra: apoiado.

O seu trabalho, sei, não se limita apenas a uma campanha eleitoral. Êle é insano e eterno, porque eternos são os distúrbios nacionais. Êle é grandioso demais para ser enaltecido em tão poucas e pobres linhas. Êsse ideal tão nobre, que o sr. tão acaloradamente soube abraçar, constitui uma grande esperança para o Brasil. Tanto esfôrço e fibra, não serão em vão. Outros virão, inflamados com os mesmos ideais. Haverá o dia em que o Brasil será mais homogêneo e forte, e seu povo mais feliz.

Queira o sr. me desculpar pelo tempo que lhe estou roubando, e ao povo. Mas isso é para mim, um desabafo. Lendo a TRIBUNA, senti a necessidade (grande necessidade) de aprender mais, de trabalhar mais, de lutar mais, de ser alguém um dia, de quem possa se orgulhar a pátria, para colaborar no engrandecimento dela.

Portanto, grato. Grato por mim. Grato pelo Brasil.

Extensivos cumprimentos ao pessoal da redação.

Absolutamente satisfatórios, também, foram os artigos do sr. Gustavo Corção, acêrca do integralismo.

Aliás não me esqueço da definição dele, já publicada há mais tempo: "O integralismo é um pessimismo radical, compensado com um entusiasmo teatral". Perfeito!

Mais uma vez, grato. Quero dizer, para finalizar, que a TRIBUNA DA IMPRENSA, me fez sentir mais brasileiro.

P. S.: O jornal está bom, muito bom mesmo. E' novo, mas é grande. Muito feliz foi a idéia de pequeno complemento semanal: "Tribuninha". A Educação Democrática nela contida serve para muitos barbados que andam por aí".

— O sr. Didimo Paiva, de Belo Horizonte, escreve-nos para acentuar que apoia o Brigadeiro apesar do integralismo.

Também discorda da UDN, mas continua firme com o Brigadeiro. Este o sentido de sua carta.

A propósito do apoio do PRP ao Brigadeiro, recebemos a seguinte carta do sr. Cicero Guimarães:

"Já há alguns anos venho acompanhando sua acidentada vida de jornalista independente e me habituei a admirá-lo pelas suas qualidades de homem idealista e cheio de coragem, o que reputo características imprescindíveis ao cabal desempenho de tão digna e elevada missão.

Em 1946 sufraguei o seu nome à vereança municipal, a fim de que o nosso legislativo se compusesse de homens de espírito realizador e capazes de fazer algo de útil à nossa desventurada metrópole.

Segui também a sua "via crucis" na fundação da nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, para que a opinião livre do Brasil tivesse mais um órgão de informação moldado nos sublimes postulados de moralidade e democracia. E, confesso que foi com indizível júbilo e entusiasmo que vi circulando o nosso jornal, cujo primeiro número guardo com verdadeiro carinho e desvelo como se uma relíquia constituisse.

Penso assim ter demonstrado, sucintamente, a minha isenção de ânimo ao fazer algumas despretensiosas considerações relativamente às críticas acerbas que vem fazendo ao Brigadeiro, acêrca do apoio que o PRP acaba de dar à sua candidatura à presidência da República. Ninguém desconhece que êsse partido é uma transformação da extinta "Ação Integralista Brasileira", que nos áureos tempos do nazismo procurava aniquilar a nossa frágil democracia. Ainda ressoam em nossos ouvidos as palavras contundentes e ameaçadoras do sr. Plinio Salgado, que prometia ser implacável para com os indiferentes, pois eramos assim considerados.

Tudo isso, meu caro Carlos Lacerda, ainda está bem vivo em nossa memória, mas não compartilho de seu ponto de vista consoante o qual devemos repudiar o apoio daquela agremiação política. Não vejo razão plausível para deixarmos de aceitar essa contribuição. Esse fato não será um passo dado para a sua regeneração politica? Se amanhã o sr. Getulio Vargas ou sr. Luiz Carlos Prestes ou sr. Ademar de Barros se dispusessem a apoiar a candidatura democrática e superpartidária de Eduardo Gomes também deveríamos abominar êsse auxílio? Acho que não. O que nos deve interessar, principalmente, é a eleição do Brigadeiro, a fim de que tenhamos à frente de nossos destinos um homem cujo passado é uma afirmação constante de amor à liberdade e à justiça.

Devemos confiar no Brigadeiro e na sinceridade de seu objetivo. Querer confundí-lo com o sr. Plinio Salgado é um erro imperdoavel que ninguém de boa fé pode cometê-lo. São homens que encarnam princípios diametralmente antagônicos. Os anti-...

(Conclue na 5.ª pág.)

O PAPA SORRIU

César Rivelli

(Especial para a TRIBUNA)

ROMA, julho.

Sustenta o Evangelho ser necessário que os escandalos estourem: "oportet ut scandala eveniant".

A razão dessa necessidade não foi nunca explicada com muita clareza. Mas isso não tem grande importância, nem vale a pena gastarmos tempo e espaço para uma investigação mais ou menos profunda acerca do raciocinio que inspirou essa afirmação.

O que está certo é que monsenhor Ducand-Bourget, paroco da Igreja de Saint Germain l'Auxerrois em Paris, deve ter recolhido do Evangelho a fôrça e a coragem indispensáveis para provocar o escândalo que vem perturbando nestes dias os meios intelectuais católicos da França e da Itália. Um escândalo, como veremos, duma natureza especial, despido de qualquer vulgaridade e alimentado por altíssimos interêsses religiosos e literários; mas não deixa de ser um escândalo, embora não se pareça de maneira nenhuma com os "affaires" econômicos ou financeiros que costumam impressionar as multidões.

Monsenhor Ducand-Bourget é um prelado bastante conhecido na França e nos outros paises da Europa ocidental. Sabe-se dele que tomou parte na primeira guerra mundial, tendo assentado praça na arma de infantaria. Quatro anos de carnificina, o espetáculo horrivel da devastação e da miséria, o sofrimento e o desespero de milhões de homens envolvidos numa tragédia que então se julgava a maior de tôdas as épocas, crearam no jovem "poilu" francês a vocação para o sacerdócio. Terminado o conflito, Ducand-Bourget vestiu o hábito eclesiástico. A sua carreira começou nas pequenas paroquias dos bairros parisienses, frequentadas por gente humilde vivendo vidas cinzentas no torvelinho da imensa cidade internacional; as almas que êle consolou e orientou durante algum tempo, foram almas pouco complicadas de operários e pequenos comerciantes, de mãos proletárias e velhos funcionários aposentados.

Sentia-se bem, Ducand-Bourget, naquele meio sem pretensões. Amava os seus fieis, que por sua vez o amavam pela bondade e pela serenidade caracterizando suas palavras e seus atos. Mas a qualidade da sua inteligência, a solidez da sua cultura, a profundidade da sua "pietas", designavam-no para encargos mais árduos, para missões muito superiores, em ambientes mais elevados. As autoridades eclesiásticas confiaram-lhe, então, a direção da paroquia de Santo Thomas de Aquino, a mais rica e a de mais nível intelectual entre as paroquias de Paris.

Foi um êxito extraordinário. Rapidamente, tornou-se Ducand-Bourget popularissimo, chegando a exercer uma influência enorme sôbre uma elite que juntava os privilégios da nobreza e da riqueza à paixão pelos exercícios sutis do espírito no campo das artes, da literatura, da ciência. E' inútil acrescentar que essa influência produziu incalculáveis beneficios para a Igreja e a religião católica.

Mais tarde, Ducand-Bourget foi nomeado titular de Saint Germain l'Auxerrois, capelão da Ordem Militar de Malta, diretor duma revista católico-literária cujo título lembra um toque amável de sino na aurora dum dia de primavera: "Matines". Pois bem, foi justamente na qualidade de diretor de "Matines" que o ilustre monsenhor forneceu o material para esta crônica. Acaba êle, com efeito, de publicar na conceituada revista um artigo de trinta páginas, mais ou menos, que pode ser considerado uma verdadeira bomba atômica visando a destruição dum monumento até agora admirado e respeitado da cultura católica: o velho e célebre Paul Claudel, autor de "L'annonce fait à Marie" e outras obras universalmente conhecidas.

Não há quem ignore a posição de Paul Claudel no mundo das letras católicas. A sua importante obra literária ocupa o lugar número um nas bibliotecas mais ortodoxas desde o ponto de vista da religião; os seus poemas e as suas peças teatrais foram e continuam sendo indicados como o modelo mais perfeito de adesão aos dogmas e de inspiração religiosa. Há cerca de um mês, Claudel esteve em Roma. Recebido com grandes manifestações de apreço, teve aos seus pés o que há de melhor na sociedade católica local. O Papa em pessoa assistiu uma representação de "L'annonce fait à Marie", especialmente organizada dentro da mesma cidade do Vaticano, e dirigiu ao autor, presente, um elogio sem reservas.

Tudo isso não salvou o Claudel das iras de Ducand-Bourget. No artigo mencionado, que aliás é admirável pelo estilo, pela delicada ironia, e pela erudição, o monsenhor procura demolir integralmente o escritor patrício, negando-lhe não apenas talento, mas também a qualidade de católico. Na opinião de Ducand-Bourget, Claudel é o pior entre os maus mestres da nossa época. A difusão da sua obra literária nos meios do catolicismo é absolutamente imerecida, sendo apenas fruto de hábil propaganda, orquestrada por elementos que com a Igreja não têm nada em comum. Claudel é portador de germes de dissolução, criador de erros de fé e de falsos julgamentos que podem determinar estados de anarquia, destruidor de tôda vida espiritual e profunda. Como religioso, êle está mais perto de Buddha do que de Deus; não passa dum hereje disfarçado para iludir os ingênuos.

A cultura de Claudel? Ducand-Bourget afirma que não é superior à dum compilador de guias para turistas. Em consequência, a obra inteira do escritor não vale muita coisa; inclusive os versos que o Papa escutou recentemente, aprovando-os não sabemos se por cortesia ou por outro motivo, mas em qualquer caso como chefe da Igreja católica.

Termina o artigo do Monsenhor definindo Claudel "uma rã de água-benta" e perguntando:

"O que vamos fazer, então, com êsse homem? Vamos queimá-lo, como nas idades antigas queimavam-se os herejes? Não, o Claudel não merece tanta importância. Vamos colocá-lo debaixo dum vidro, como se fôsse um bacilo infecto, e vamos expô-lo na sede da Academia da França".

Há muito exagero, indiscutivelmente, no requisitório de monsenhor Ducand-Bourget. Mas há também muitas verdades, que a autoridade de quem as expõe torna perigosíssimas para o prestígio de Claudel. Êste último não encontrou nunca, durante a sua longa existência, um adversário tão radical como o pároco de Saint Germain l'Auxerrois; e jamais foi tão dura e profundamente criticado por alguém, nem mesmo por André Gide, o seu maior e mais encarniçado inimigo de tôdas as horas.

A impressão causada pela publicação de "Matines" entre os intelectuais e nas altas esferas do Vaticano, tem sido indescritível. Ainda hoje, tecem-se comentários animadíssimos, pró e contra o desassombrado Monsenhor e a sua crítica.

Alguém nos contou que uma alta autoridade do Vaticano, escandalizadíssima, foi levar o artigo diretamente ao Papa. E ficou esperando, na certeza de que haveria tempestade. Mas Pio XII leu atentamente as trinta páginas saídas da pena desenvolta do prelado francês. Ao acabar a leitura, sorriu. Nada mais.

VARIEDADES

VIAGEM À PRE-HISTORIA

Explorações feitas numa grande caverna situada a duzentos metros de altura nos Alpes da Austria por um grupo de arqueologistas vienenses confirmaram as afirmações de que êsses Alpes eram habitados por seres humanos do tipo Neandertal cinquenta mil anos antes da era cristã.

Interessado nas afirmações feitas por um professor de Bad Aussee há vinte anos, de que a região fôra habitada por homens da Idade do Gelo, o arqueologista Hofrat Kiesling tocou para Toten Gebirge no dia dez de julho com um grupo de exploradores. Toten Gebirge, também chamada "Montanhas Mortas", é uma cadeia elevada de montes calcareos situada a leste de Salzburgo. Os exploradores instalaram-se na grande caverna conhecida por Salzofen Hohle, que ainda não tinha sido explorada cientificamente.

Cavando na camada de barro duro que forma o patamar da caverna os cientistas deram com duas caveiras muito bem conservadas de ursos da Idade do Gelo. As caveiras estavam juntas num pequeno patamar de pedras, com outras pedras dispostas em volta.

Êsses ursos desapareceram mais ou menos na época em que as cavernas eram habitadas por seres humanos, segundo Hofrat Kiesling. Não havia outros ossos na caverna, nem indícios de que tivesse passado água por ali — o que indica que as caveiras foram colocadas na caverna por mãos humanas.

O professor Ehrenberg, famoso paleontologista vienense, e o dr. Krem, chefe do Departamento de Pre-história do Museu de História Natural de Viena, acham que as caveiras são indubitavelmente restos de oferendas de homens Neandertal aos deuses da Idade do Gelo. Acham também os dois cientistas vienenses que a Caverna Salzofen foi provavelmente a "residência de verão" de caçadores da Idade do Gelo, que colocaram as caveiras dos ursos na posição em que foram encontradas mais de cinquenta mil anos depois para alcançarem bom êxito e agradecerem uma boa caçada.

QUEREM FABRICAS

Uma nova exigência feita a tôdas as empresas industriais da zona soviética da Austria despertou a suspeita de que novas desmontagens e transferências de fábricas para a Rússia estejam em estudos — escreve nosso correspondente em Viena.

Por ordem do Alto Comando Russo o Ministério das Finanças da Austria ordenou o registro de tôdas as máquinas industriais instaladas depois de 1 de setembro de 1939. Recorda-se que uma ordem semelhante, baixada no ano passado pelo general Kurassov, comandante em chefe na Austria, foi o prelúdio de uma nova onda de confiscos.

Qualquer omissão ou declaração falsa — diz a ordem agora baixada — será passível de punição por um tribunal militar russo.

O "ACELERADOR LINEAR"

Novas máquinas de potência excepcional estão sendo usadas na Grã-Bretanha para tratamento do câncer e de outras moléstias que reclamam radioterápia.

As máquinas, inteiramente britânicas em projeto, material e construção, são conhecidas tecnicamente como "aceleradores lineares", e são de fácil manejo.

O Estabelecimento Britânico de Energia Atômica, que iniciou há cinco anos as primeiras experiências com o "acelerador linear", está empenhado em aperfeiçoá-lo. Os aparelhos aperfeiçoados estarão prontos para serem usados em hospitais dentro de ano e meio aproximadamente.

O acelerador linear representa importante passo no tratamento do câncer.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.489 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Pinto Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
[illegible] Corção, [illegible] Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

A cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1002

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

VIVER FELIZ E' ESTAR EM COMUNHÃO CONSIGO MESMO.

DEVORAK

OTITES E PENICILINA

A terapêutica antibiótica pela penicilina constitue um meio valioso no tratamento da otite media aguda em lactentes, crianças e adultos. Desde que a penicilina seja empregada racionalmente a duração da infecção inicial se reduz ao minimo e, praticamente, são eliminadas as complicações. Havendo presença de pus êste deve ser evacuado e os tecidos necróticos removidos, mediante técnica cirúrgica adequada.

É curioso saber que as vacinas costumam piorar as otites agudas. Por que? Ninguém ainda soube explicar direito a razão.

A TRANSFUSÃO DE SANGUE SALVA MILHARES DE VIDAS

Antigamente se tentou a transfusão de animais ao homem — Um menino queimado que ressuscitou com a transfusão — O toureiro Manolete não teria morrido se... — Todos devem conhecer o seu próprio tipo sanguíneo para qualquer emergência

Numa grande clínica teve entrada uma criança de sete anos em estado gravíssimo. Estava queimada. Chegando ao hospital 11 horas depois do acidente, seu estado era desesperador. Palidez intensa, lábios cianozados (Azulados), extremidades frias, pulso impalpável. Tratava-se, praticamente, de um moribundo, em estado de shock gravíssimo.

Não se preocupando com o tipo sanguíneo os médicos injetaram seiscentos centímetros cúbicos de plasma sanguíneo fresco e quatrocentos de solução fisiológica glicosada. O garôto que estava inconsciente, começou a despertar. A pressão que não podia ser medida começou a crescer, o pulso reapareceu, a cor voltou ao seu rostonho até há pouco de uma palidez mortal. Em síntese: — o menino estava salvo. Daí a pouco um tratamento análogo foi experimentado com igual resultado num homem de cinquenta e sete anos vítima de choque operatório. Milhares e milhares de vidas se devem à transfusão desde que ela começou a ser utilizada com bases científicas.

Os antigos haviam tentado a transfusão, realizando-a do animal para o homem, com resultados mortais. Depois começaram a fazer a transfusão do homem para o homem, igualmente com resultados desalentadores. Mas entre milhares de casos mortais bastava um único resultado bom para que não se desanimasse neste difícil terreno.

Para se chegar à transfusão com resultados positivos foi necessário chegar às pesquisas de Landsteiner, em 1900, sôbre as isoaglutininas, e à sucessiva identificação dos grupos sanguíneos. Deste período a transfusão de sangue começa a pisar terreno seguro e seu perigo se reduziu de maneira assombrosa. Os insucessos do passado passaram a figurar como reminiscências históricas.

A identificação dos grupos sanguíneos e às primeiras transfusões de doador a doente, seguiram-se novos estudos sôbre os efeitos biológicos da transfusão, a adoção do plasma no estado líquido ou sêco, a nenhuma necessidade da presença do doador ao ato, e em resolver o problema com um simples telefonema. Os nossos hospitais se encontram aparelhados com bons serviços de transfusão e cada dia se salvam vidas que de outra maneira estariam implacavelmente perdidas.

Atualmente se realizam transfusões de sangue inteiro, de plasma e de sangue concentrado. O sangue inteiro tem por fim restituir ao organismo o sangue perdido, previne e cura o choque hemorrágico e é atualmente usado em muitos casos como, por exemplo, na hemorragia traumática, ulcera gastroduodenal, hemorragia da gravidez, hemopatias agudas e crônicas, no câncer.

Com a transfusão de plasma (sangue privado de glóbulos vermelhos) restabelece-se o equilíbrio da massa circulante, introduzindo-se no organismo, sobretudo, albumina e globulina indispensáveis quando se trata de diarréia de tipo coleriforme, choques consequentes ao ato cirúrgico, cirrose hepática, nefrose lipoidea, doenças infecciosas, etc.

O sangue concentrado, isto é, a parte globular do sangue, tem a vantagem de permitir, com um volume reduzido a administração de uma notável quantidade de glóbulos vermelhos. Recorre-se a êsse tipo de transfusão em determinados casos (cardiopatias, operações pulmonares, etc.) quando se está diante da necessidade de não sobrecarregar o aparelho circulatório com uma massa de sangue muito abundante.

O problema do Banco de Sangue é importantíssimo em tôda a parte. Precisam multiplicar-se êstes Bancos porque a transfusão é, quase sempre, uma emergência urgentíssima em que os minutos são preciosos. Um minuto perdido pode acarretar o irreparável. Um caso clamoroso foi o do toureiro Manolete, famoso no mundo inteiro. O toureiro morreu de uma hemorragia consequente a uma chifrada que feriu uma artéria mais importante. Aconteceu na arena de uma praça secundária, onde não podia receber o socorro indispensável de uma transfusão urgentíssima. Morto Manolete, muitos acreditaram que se o acidente tivesse tido lugar em Madrid, uma transfusão urgente o teria, provavelmente, salvo.

E' fácil de concluir a importância de cada qual conhecer o seu próprio tipo sanguíneo. O tipo sanguíneo deveria figurar na própria carteira de identidade, nos passaportes, etc. Algumas nações propuzeram que o tipo sanguíneo fôsse tatuado. Mas sem chegar a êsse exagero poder-se-ia adotar um meio termo razoável. E' uma providência importante, uma vez que se pense no fato de não haver tempo para se determinar o grupo sanguíneo de uma vítima de acidente grave que se vai esvaindo.

E' preciso estarmos, também, prevenidos para dar sangue num momento de emergência, ao invés de recebê-lo.

Se você tiver uma oportunidade de determinar seu tipo sanguíneo não a perca.

INFORMANDO

*** Chegou a São Paulo o professor argentino Bernardo A. Houssay, como hóspede oficial da Universidade. E' um dos nomes mais ilustres da fisiologia mundial, tendo sido laureado com o Prêmio Nobel de Medicina em 1947. O prof. Houssay realizará conferências sôbre assuntos de sua especialidade.

*** Nos Hospitais Miguel Pereira, São Sebastião e Santa Maria está tendo lugar a III Reunião do Capítulo Central do American College of Chest Physicians.

*** Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O dr. José Fernandes Pontes discorreu sôbre o tema "Conceito sôbre a etiopatogenia e terapêutica das colecistites".

Os radioisótopos, maravilhoso meio de pesquisas!

Depois da invenção do microscópio é o mais extraordinário meio de estudo — Fontes de radiação e traçadores — Os germes das doenças podem ser "acompanhados"

Os radioisótopos aproveitam os trabalhos de investigação científica sob duas formas diferentes: — como *fontes de radiação* para muitos usos potencialmente importantes, inclusive no tratamento de doenças e como *indicadores* ou *traçadores* de processos vitais cuja observação até aqui era difícil ou impossível. Sob este aspecto os mesmos estão se revelando o mais notável instrumento de pesquisa surgido desde a invenção do microscópio no século XVII.

A faculdade de emitirem radiações pelas quais podem ser reconhecidos e dosados mesmo em quantidades infinitamente pequenas, confere aos radioisótopos as condições requeridas para constituirem magníficos elementos de experimentação biológica. Assim, integrando-se num determinado processo funcional orgânico um corpo radioativo, seu mecanismo pode ser denunciado ou traçado mediante sondagem e doseamento das radiações desprendidas. Os radio-elementos utilizados para tal fim são denominados *traçadores* e o recurso de investigação neles baseado costuma ser designado como técnica de *deteção electrônica*.

Nas pesquisas realizadas "in vivo", observa ainda "Notas terapêuticas", seja em animais ou no homem, após a administração da substância radioativa mede-se a intensidade da irradiação em diferentes pontos do organismo com um aparelho detetor, cujo tipo mais comum é o de Geiger, acompanhando-se desta maneira o deslocamento metabólico do isótopo. O metabolismo do sódio, por exemplo, foi estudado injetando-se em vários pacientes uma "mistura" de sal comum com o radio-sódio, verificando-se que o electrolito básico de nossa economia é difundido pelas paredes venosas, transportado até as glândulas sudoríparas, incorporado no suor e levado até a superfície do corpo, tudo em menos de um minuto.

Muitas vezes os "traçadores" são misturados ao objeto de experimentação, apenas com o fito de ativá-lo, sem exercer influência sobre a ação especifica da substância que está em estudo. E' o caso do ferro radioativo, que tem sido usado para indicar a afinidade do organismo para diversas formas de ferro, permitindo concluir que os sais ferrosos são melhor absorvidos.

Sucede, porem, que o radioisótopo conserva todas as suas propriedades quimicas, sem que as diferentes reações nas quais intervem, influam de qualquer forma nas suas propriedades radioativas. Daí a técnica de introduzir-se em certos compostos um atomo ativado, o qual "sensibiliza" o dito composto e permite acompanhá-lo em todos os processos vitais em que toma parte. Usando-se este artifício, a circulação do fósforo no organismo pode ser explorada pelo uso do fósforo radioativo, transformado em fosfato de sódio, mediante processos correntes de química inorgânica. De acordo com êsse método é até mesmo possível determinar a velocidade de formação dos diversos componentes fosforados do organismo, bem como sua distribuição pelos diferentes orgãos.

A farmacodinâmica de certas drogas tambem pode ser "traçada" segundo tais tecnicas. Assim, no tratamento da sífilis, associando-se ao bismuto frações insignificantes de um elemento radioativo, como traçador, a retenção daquele metal pelo organismo pode ser estudada com detalhe. Foi possivel assim verificar-se que quantidades apreciaveis de bismuto permanecem no organismo, mantendo por algum tempo o efeito antissifilitico. E o que é mais extraordinario, evidenciou-se que os tecidos cancerosos têm mais afinidade para o bismuto que os tecidos normais.

Os laboratórios utilizam-se frequentemente de elementos radioativos com o fim de determinarem a presença de diversos medicamentos nos tecidos, visando destarte acompanhar sua mobilização farmacodinâmica.

Os germes das doenças, assim como os medicamentos, podem ser "acompanhados" com os radioisótopos. Deste modo, os investigadores cientificos, especialmentecos farmacologistas, estão atualmente melhor capacitados para descobrirem mais especificos e mais ativos medicamentos para o beneficio da humanidade.

Técnicos de laboratório, usando luvas de borracha para protegerem-se do contacto direto com o medicamento, injetam o produto radioativo em um rato, por via peritoneal

Famoso endocrinologista no Brasil

O membro da Real Sociedade professor F. G. Young, catedrático de Bioquímica da Universidade de Cambridge, está passando oito dias no Brasil, no estágio final de uma excursão que realiza pela América Latina sob os auspícios do Conselho Britânico. O professor é famoso pelas suas pesquisas sôbre endocrinologia e diabete, tendo feito mais de cinquenta contribuições, sôbre êstes assuntos, para a literatura cientifica.

Em São Paulo, realiza quatro conferências, como hóspede da Universidade do Estado, para especialistas, tomando parte em debates públicos com os famosos professores Houssay e Hans Selye.

No Rio, o professor Young será hóspede do Instituto de Biofísica, entre 8 e 12 do corrente, realizando então uma série de cinco preleções, no Instituto Osvaldo Cruz, no Instituto de Ginecologia, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e no Instituto de Biofísica.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobre-lojas - Telefone: 22-1731

Aprenda a comer

UMA BOA nutrição é o mesmo que dizer-se boa "utilização" de uma mistura metabolica apropriada, de "tôdas" as substâncias necessarias à saude e que é conseguida sòmente, mediante uma ração alimentar selecionada, preparada e consumida sob determinadas condições.

* * *

A VERDURA por exemplo: Ainda que as tabelas acusem grande teor em determinada vitamina, se não forem obedecidos certos requisitos de preparação culinária, nenhum proveito orgânico haverá.

* * *

UMA RAÇÃO ideal deve conter todos os elementos nutritivos essenciais ao individuo. Por conseguinte, deve possuir quantidades suficientes de agua, proteinas, gorduras, hidratos de carbono, minerais e vitaminas.

* * *

O IDEAL recomendado para cada elemento de uma ração alimentar, deve ser sempre muito superior ao que se considera como mínimo necessário. Isto significa que os elementos de uma ração deve ser de tal forma que cubram as necessidades normais do individuo e ao mesmo tempo permita o acúmulo de alguma reserva que impeça as deficiências alimentares devido a hábitos, gosto, ou dificuldades econômicas individuais.

* * *

AS PROTEINAS por exemplo: grande é sua importância na alimentação humana. Entram como elementos essenciais na formação das celulas; são indispensaveis na constituição dos tecidos musculares e glandulares do organismo, influi decisivamente no intercâmbio de fluidos internos. As funções e a estrutura dos tecidos orgânicos, como fermentos, hormonios e anticorpos, dependem em grande parte de certas proteinas.

* * *

Durante a maior parte das enfermidades há um desequilíbrio no metabolismo das proteinas. Nos processos infecciosos agudos, geralmente há uma maior eliminação das proteinas. Em outras doenças, a absorção se torna maior. Ora, uma nutrição defeituosa com uma dieta inadequada pode dar origem a perturbações diferentes da própria moléstia em curso, tendo como causa exclusiva êste desequilíbrio de absorção das proteinas.

RAIO X, A SOMBRA REVELADORA

TOMANDO O LUGAR DAS "LAPARATOMIAS"... — JA' SE PODE MEDIR O CORAÇÃO COM UMA RÉGUA — RADIOGRAFIAS ESPETACULARES — A CONTRIBUIÇÃO DO CIENTISTA BRASILEIRO, MANUEL DE ABREU

1) Radiografia comum da mão. Mostra os ossos com clareza de detalhes. Os tecidos moles aparecem como uma simples sombra com contorno externo nítido. Mas não há distinção entre êsses tecidos moles. Confundem-se na mesma sombra músculos, vasos e tendões. 2) A imersão na água suprime os contornos da carne salientando a estrutura interna. Uma vez que a água e os tecidos moles (são 98% água) são igualmente transparentes aos raios X, suas sombras têm o mesmo valor, praticamente, e não podem ser apreciadas. 3) Esta fotografia foi tirada com uma pomada revestindo a pele. Vê-se aí uma clara definição da palma da mão e dos dedos. Evidentemente essa pomada tem partículas metálicas que se concentram nas depressões da pele dando a desejada imagem.

Pode a sua senhora ter um filho sem uma cesariana? Tem pedras na vesicula? Pedras no rim? Na bexiga? Estas são algumas das milhares de respostas que as suas "sombras" podem oferecer quando estudadas cuidadosamente por técnicas modernas de Raios X.

O dr. Paul Fluck conta o caso de um paciente seu que protestou veementemente contra o dinheiro que fora obrigado a despender em radiografias quando o médico poderia ter feito o diagnóstico sem elas.

Aquele cliente, entretanto, nunca chegou a saber que a radiografia lhe salvara a vida. Como muitos pacientes aquele também estava convencido que basta a um médico olhar a lingua e tomar o pulso para estar habilitado a fazer a maioria dos diagnósticos. Mas os médicos modernos não são e não querem ser feiticeiros. Dependem sempre de uma série de exames complementares, de confirmação, de orientação, de contrôle.

Por volta de 1900 um diagnóstico abdominal acurado requeria uma operação chamada "laparatomia". O que é a "laparatomia"? Bem. Esta popular operação de ontem era nada mais nada menos que abrir a sua barriga para dar uma olhada. Hoje em dia em muitos casos, quem olha é o aparelho de Raios X e o paciente em vez de estar deitado numa mesa de operações, está numa mesa de Raios X, o que convenhamos é muito mais cômodo e muito menos assustador.

Incrível como pareça o preço do diagnóstico abdominal caiu. Sem aqueles estudos de Raios X, do qual preço se queixa o cliente, o enfermo teria que se submeter, há anos, a uma das citadas laparatomias. Teria perdido um mês ou dois de trabalho e, além disso, pago por uma "operação". O preço das radiografias do cliente do dr. Paul Fluck era apenas de quinhentos cruzeiros.

Esses estranhos raios invisíveis podem penetrar nos mais intrincados cantos do organismo humano. O cérebro, o pulmão e até as partes internas do rim podem ser apresentadas no film fotográfico. Mas em última análise a radiografia é apenas uma sombra, uma sombra de uma parte do corpo humano que se interpõe entre os Raios X e a chapa reveladora.

O velho fotógrafo de sua família ficaria louco se tentasse tirar uma fotografia de um coração batendo. Nenhum "passarinho" no coração faria com que êle parasse para posar para o fotógrafo. Mas novas técnicas permitem "parar" o coração para a radiografia. Os cardiologistas podem, inclusive, medir o coração com uma régua.

Para apreciar devidamente tôda a importância do Raio X na prática moderna da medicina basta se pensar na sala de espera de qualquer médico. Conte os pacientes que foram radiografados. Alí está um menino com o braço quebrado. Um homem contando uma longa história sôbre as suas "úlceras". Uma senhora de mais ou menos cinquenta anos que se queixa de sua vesicula. Uma menininha que machucou a cabeça. Os Raios X permitiram ao médico tratar de todos êstes casos cientificamente e "cientificamente" significa "adequadamente", propriamente, cuidadosamente.

Não é difícil para um médico escrever num atestado de óbito, após a autópsia, "Fratura de crânio", mas encontrar esta fratura num crânio de um individuo vivo é serviço de Raios X. Muitas destas fraturas são difíceis de serem desmascaradas e devem sê-lo precocemente o que pode evitar uma série de gravíssimas complicações.

Para compreender como os Raios X atravessam o corpo e deixam marcadas aquelas sombras basta uma simples explicação, a não ser que se insista na parte técnica e especializada do assunto, o que é mutíssimo mais complexo. Como os Raios X não atravessam as estruturas mais densas com a mesma facilidade com que o fazem com as menos densas desenha-se uma série de contornos elucidativos. No caso do estômago, por exemplo, usa-se substâncias opacas que interferem na passagem dos Raios X. Quando isto é feito o estômago e os intestinos aparecem como sombras "sólidas". O bario usado como contraste pode não ser muito gostoso mas é bem mais gostoso que as velhas laparatomias.

Os Raios X mais espetaculares são as radiografias do cérebro humano. Muitos médicos de outros tempos pensariam que se trata de chacota quando se fala em radiografar um cérebro, denunciar um tumor cerebral, injetando ar nos espaços dentro do cérebro.

Os Raios X realizaram milagres na luta contra a tuberculose.

Como outros ramos as pesquisas no terreno dos Raios X prosseguem. Nunca se conheceram melhores técnicas e melhores aparelhos. A principal finalidade da radiologia moderna é o diagnóstico precoce, é desmascarar a doença desde as suas mais elementares manifestações, fatores decisivos de uma cura mais provável, de um alívio mais rápido e eficiente. Em muitas formas de câncer, artrite, mastoidite e outras inúmeras doenças um diagnóstico precoce pode ser conseguido sòmente com os Raios X.

Por conseguinte quando o seu médico manda tirar uma chapa, não pense que você vai jogar fora o seu dinheiro. Sinta-se feliz em constatar que a ciência médica lhe proporciona um meio tão cômodo de desmascarar a sua doença. Apenas alguns minutos ou algumas horas elucidarão tudo. Poucas invenções beneficiaram tanto a humanidade quanto os Raios X.

Nêste terreno, como em quase todos os terrenos científicos, o Brasil pode se orgulhar de ter tido uma contribuição importante. Tôdos conhecem aquelas radiografias pequeninas que permitem um trabalho social importantíssimo no desmascaramento da tuberculose, radiografando-se milhares de pessoas com mínimo de gastos. Pois aquele processo se deve ao cientista brasileiro dr. Manoel de Abreu, criador da "abreugrafia", famosa no mundo inteiro. O dr. Manoel de Abreu foi indicado para o "Prêmio Nobel" de Medicina. Merece-o como poucos. NOSSA VIDA lhe rende homenagem e daqui aplaude a sua indicação.

DEVE-SE USAR A PENICILINA NO RESFRIADO?

Depois da invasão inicial pelo vírus do resfriado comum não raro os pacientes apresentam infecções bacterianas clinicamente ativas das vias respiratórias. Estas infecções secundárias — geralmente causadas por estreptococos, estafilococos, neisserias e pneumococos, amiúde persistem e prolongam a enfermidade até muito depois de terminada a infeção virosa. A penicilina carece de valor no tratamento da fase primária do resfriado comum, mas é um recurso muito útil nos casos de pacientes portadores de uma afecção residual das vias respiratórias. Quando êsses enfermos não respondem favoravelmente ao tratamento sintomático e aos cuidados gerais, acha-se perfeitamente indicada a terapêutica com a penicilina para combater a infecção bacteriana.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 55 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

O CONDE DE CHICAGO

(Conclusão da 3.ª pág.)

apaixonou por ela poucos minutos depois de haver consultado a lista dos passageiros.

O terno conde impressionou Marita muito bem. Antes de terminada a viagem ela já tinha revelado os planos do pai: passar o Natal em Londres e depois descansar um mês em Cannes.

"Cannes?" — repetiu o conde com um bocejo elegante. "Minha família abandonou o nosso castelo de Cannes há muitos anos. O lugar estava sendo invadido por estrangeiros".

Antes do desembarque êles já haviam marcado encontro em Londres. O pai de Marita havia reservado quatro apartamentos num famoso hotel do West End para alojar tôda a sua comitiva.

Depois da primeira semana em Londres o sr. Seedan desviou a atenção do seu império de produtos químicos para observar que eram duas horas da manhã e que sua filha ainda não tinha se recolhido.

Pouco depois Marita entrava, um pouco cambaleante pelo efeito da champanha. O sr. Seedan não se mostrou aborrecido. Apenas pediu à filha que convidasse o conde para jantar, pois queria conhecê-lo. Seedan era um homem prático, e como todo homem prático, não media palavras.

"Sabe, conde" — disse êle após o jantar, arrastando Grandini para um canto — "Marita tem a metade da sua idade, o sr. está sendo muito gentil com ela, mas acontece que ela está levando o caso muito a sério".

"Mas eu também estou!" — protestou o conde.

"Neste caso" — disse o milionário — "acho melhor o sr. não ver mais a minha filha enquanto ela não fizer pelo menos vinte e um anos".

"GOSTO DESTE HOMEM"

Naquela mesma noite Seedan teve uma discussão animada com a filha. No dia seguinte êle sugeriu que ela fôsse fazer compras para se distrair — e ficou surprêso quando viu que ela concordava sem nenhuma relutância.

Marita saiu cedo e até a hora do almôço ainda não tinha voltado; à tarde um mensageiro entregou um envelope fechado ao sr. Seedan. Era de Marita.

"Papai, não adianta. Eu gosto deste homem. Vamos fugir, mas peço-lhe encarecidamente que não se preocupe, eu estarei bem em companhia dêle. Vamos nos casar. Telefonarei ao sr. esta noite. Beijos — Marita".

Uns dez minutos depois uma comprida limousine Daimler parava silenciosamente em frente à estação policial de Marlborough-street. Era o sr. Seedan que vinha nos ver. Contou-nos o desaparecimento de Marita, falou-nos do misterioso conde Grandini, e mostrou-nos o bilhete da filha.

"Onde se hospeda o conde?" — perguntei-lhe.

"Na semana passada o meu chofer deixou-o num edifício de apartamentos em Belgrave-Square".

OS SAPATOS CAMBADOS

Enquanto o sr. Seedan voltava para o seu hotel eu dava um pulo ao edifício de apartamentos indicado. Disse de que se tratava e o gerente levou-me a ver os aposentos do conde Grandini. Era um apartamento pequeno, composto apenas de quarto e banheiro. Não sei por quê, desconfiei dos gostos do conde. Dei uma olhada no guarda-roupa e só vi duas roupas — um terno de passeio e um smoking.

Debaixo da cama havia uma mala de fibra ordinária e um par de sapatos sujos de lama. Pode-se deduzir a vida de um homem pelos sapatos. Aquêles que ali estavam não eram apenas cambados; também nunca tinham sido engraxados nos calcanhares. Por conseguinte nunca tinham sido engraxados por um valet nem pelo engraxate de um hotel de luxo.

Na gaveta de uma cômoda havia sacos de papel com restos de sanduiches e pedaços de bolo. O conde estava fazendo economia na comida.

O MANUAL DE ETIQUETA

Numa mesinha de cabeceira encontrei um livro intitulado: "Regras de Etiqueta. Como escrever cartas e conduzir-se na sociedade". Revistamos a escrivaninha do homem. O mataborrão tinha sido usado havia pouco. Coloquei-o diante do espelho e consegui recompor pedaços de uma frase: "...para Gret... G... G... a sua parte ainda está pendente".

Era evidente que a jovem Marita tinha sido raptada por um impostor. Comunicamos isso ao sr. Seedan, em seu hotel e êle ficou muito triste. De repente o telefone tocou e êle saltou para atendê-lo.

"Mas Marita" — disse êle — "onde você está? Sei, sei... mas escute...".

Ela não quis escutar. Desligou o telefone. "Marita disse que estava bem, que não tentassemos encontrá-la, e que quando ela aparecer de novo será uma condessa de verdade".

Liguei para o telefonista do hotel e fiquei sabendo que a chamada viera da central telefônica de Dumfries. "Então é Gretna Green!" — exclamei. Ali estava a explicação das letras decifradas no mataborrão.

Corremos ao aerodromo de Croydon, onde o sr. Seedan conseguiu fretar um avião para a Escócia. Depois que êle partiu mandei esta mensagem à polícia de Dumfries:

"Estamos investigando um caso de suspeita de rapto de uma moça americana, de nome Marita Seedan, de 17 anos, 1m.55, cabelos escuros, olhos azuis, tez pálida. Supõe-se que esteja em companhia do italiano conhecido por conde Roberto Reinaldo Grandini, de 35 anos, 1m.70, compleição forte, cabelo castanho escuro, olhos escuros. Poderão estar em algum hotel nas vizinhanças de Greetna Green, sob nomes falsos, e poderão tentar se casar. Favor localizá-los e impedir o casamento. O pai da moça está a caminho de Dumfries, num avião especial".

Expedida a mensagem fui para casa passar o Natal com a família.

Enquanto isso o sr. Seedan chegava a um hotel a poucos quilômetros de Dumfries, onde a polícia havia localizado os fugitivos. No livro de registro estava o nome da filha e mais abaixo a assinatura do "Conde Roberto Grandini". Haviam tomado aposentos separados.

O sr. Seedan subiu ao quarto do conde, escutou à porta, e ouviu o arfar de sua respiração forte. O homem roncava. Seedan foi em seguida ao quarto da filha e experimentou a maçaneta. A porta estava fechada por dentro. Um murmúrio nervoso vindo de dentro revelou que a moça estava acordada.

"O que é que você quer?" — perguntou ela.

"Não se assuste, é Papai Noel" — disse o milionário.

Na manhã seguinte Seedan voltou com a filha para Londres, deixando o conde ainda dormindo a sono solto. Fui encontrar pai e filha no aeroporto. "Feliz Natal" — disse eu a Marita. Ela fitou-me com os seus olhos muito azuis, depois abriu-se num sorriso.

Depois fui entrevistar Grandini, que tinha sido despachado para Londres no primeiro trem. Pedi-lhe que fizesse uma declaração escrita, e êle acedeu. "Veja como assina" — recomendei-lhe. Ele refletiu um pouco, e assinou o papel com dedos trêmulos: "Robert Renalti".

"O endereço?"

"Johnson Avenue, Chicago".

"Profissão?"

"Empregado de farmácia".

Como eu o fitasse espantado, êle acrescentou imediatamente: "Não tenho do que me envergonhar. O sr. Seedan também começou assim".

Dois anos depois recebi convite para um casamento em Chicago. A noiva era Marita Seedan, mas o noivo não era Robert Renalti.

Agora recebo todos os anos um cartão de Natal de Marita. Mas do falso conde Grandini nunca mais tive notícia.

(Copyright da Distribuidora Record).

AMANHÃ: História de um erro judiciário.

Móveis de Escritório Cerqueira
TELEFONE 22-6320

WANDA sabe o que é bom.

ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

"CONVERSA EM FAMILIA"

(Conclusão da 3.ª pág.)

aquela nota infamante. Eis o documento:

"Cr$ 200.000,00 — Pelo presente, declaramos haver recebido do sr. Urbano Rodrigues Loes a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente ao valor da pena convencional constante da cláusula VII do contrato de locação de serviços artísticos de 28 de junho de 1949, em que a Rádio Globo S. A. foi parte como locatária dos referidos serviços.

Declaramos que, em virtude desse recebimento, damos ao locador plena e geral quitação, exonerando-o de todo e qualquer encargo a que se obrigara no contrato em aprêço.

Para clareza, assinamos o presente, que valerá como atestado liberatório, perante as duas testemunhas abaixo e devidamente selado".

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950.

(a) Henrique Tavares — superintendente.

Testemunhas: (a) Raul Nogueira de Sá, diretor artístico. (a) Silvio Behring, diretor comercial.

1.ª via selada com Cr$ 40,00 federais e Cr$ 1,00 Educação e Saúde.

Agora, digo eu: Que amizade! Que solução amigável...

Mas vamos adiante. Vou agora reler e destruir outro trecho daquela nota. E' o seguinte: "Com surprêsa, porém, verificou a direção da Rádio Globo que êsses ex-companheiros haviam tentado, dias antes, registar, em seu nome, na Propriedade Industrial, o programa "Conversa em Família", com o intuito evidente de apropriar-se do título de um programa consagrado, do qual eram apenas participantes."

Trata-se, como vou provar, de outro "equívoco" (digo "equívoco" para, em respeito aos ouvintes, não aplicar o têrmo apropriado). Em resposta, devo e preciso dizer o seguinte: Quando eu e Kurt Leonardo fomos para a Rádio Globo, lá não existia o programa "Conversa em Família". A idéia de sua criação e realização deve-se, exclusivamente, unicamente, ao "tio" Kurt. No princípio, era escrita por êle, mas o programa teve que vencer mil e uma dificuldades, muitas vezes impostas pela própria direção da Rádio Globo, transpôs diversas etapas, desenvolveu-se, tomou rumos e novas características, até atiugir ao ponto em que está, confundindo, eu e Kurt, nossos melhores esforços na preparação e articulação da "Conversa" como os ouvintes a conhecem hoje, isto é, inteiramente de improviso, com a colaboração de ilustres visitantes interessados em esclarecer a opinião pública nos mais diversos setores da atividade humana. O povo mesmo é testemunha de que a "Conversa em Família" é tão nossa que, com o tempo, passou a merecer dos "ouvintes atrás da porta", natural e espontaneamente, o sub-título de "Família do papai Urbano e do tio Kurt". Isto é público e notório.

Mas nessa altura de nossas atividades pela cultura de nossa gente, usando sempre o Rádio como instrumento de Educação, em benefício do bem-estar coletivo, emprestando ao nosso trabalho desinteressado um sentido eminentemente social, fomos compreendendo a necessidade de se criarem outros programas congêneres, como "Conversando com o Brasil", "Recepção em Família" e "Mesa Redonda" — todos nossos — simples prolongamentos da "Conversa em Família", sob modalidade diferente. Era mais trabalho que procurávamos, muitas vezes com sacrifícios imensos, mas de que nunca nos arrependemos, porque o fazíamos antes de tudo pensando no bem do Brasil. Dávamos, portanto, espontaneamente, aumentando com isso o prestígio da emissora, mais do que aquilo a que éramos obrigados profissionalmente. Nosso trabalho transcendia do terreno intelectual e artístico para uma atividade sócio-político-educacional, em que não nos movia outro interêsse que não fôsse o de esclarecer e servir ao nosso povo, no tocante aos graves problemas nacionais, que tanto nos preocupam. Eu, estudando à tarde e trabalhando até meia-noite, folgava aos domingos para dedicar-me à espôsa e àqueles que muitas vezes só via dormindo — meus filhos. Apenas por isso não tomava parte na "Mesa Redonda" dos domingos. Mas "tio Kurt" era um homem sem folga. Ia de segunda a segunda.

Se tivéssemos encontrado na Rádio Globo, quando para lá fomos, a "Conversa em Família" e tivéssemos passado a integrá-lo apenas como participantes, e tivéssemos querido agora trazê-la para a Rádio Mayrink Veiga, tentando registá-la em nosso nome, aí sim, poderíamos ser tachados de desonestos e desleais. Mas a verdade é que estamos trazendo de mudança o que é nosso, fruto de trabalho longo e penoso, criação e realização nossa. Quando um comerciante muda de casa, leva consigo, naturalmente, as mercadorias que lhe garantem o ganha-pão. Nós não somos trabalhadores intelectuais e artísticos, por isso que não temos mercadorias na prateleira. Ao mudarmos de emprêgo, temos que trazer conosco o nosso ganha-pão, isto é, as nossas criações e produções — razão de ser da vantajosa proposta que nos proporciona o novo empregador. Mas se nos querem impedir de levar para outra emissora o que, com tanto carinho e sacrifício construímos, num trabalho de formiga, persistente e honesto, num trabalho em que os próprios "ouvintes atrás da porta" muito têm colaborado como participantes indiretos (e que, por isso mesmo, devem sentir-se também atingidos pelas calúnias da Rádio Globo); se nos querem impedir de viver com dignidade, colhendo o que plantamos; se querem os diretores da Rádio Globo, cerceando nossa liberdade, tirar-nos o pão, a nós e a nossos filhos, procurando prejudicar-nos, moral e materialmente, tentando desonrar-nos publicamente, só porque resolvemos ampliar nossa liberdade de ação e melhorar de vida e servir com mais possibilidades ao nosso povo; se querem tirar-nos o que êles nunca haviam criado antes de nós, então, senhores, é a escravatura que êles pretendem restaurar em nossa terra; neste país, onde, felizmente, ainda há Justiça; neste país que se orgulha de possuir uma legislação trabalhista avançada demais para permitir que sejamos reduzidos à condição de escravos do Rádio.

Mas vou apresentar agora mais argumentos e provas, senhores ouvintes. Diz a Rádio Globo que nós tentamos registar em nosso nome a "Conversa em Família". Não, senhores ouvintes, isto não é verdade. Nós não tentamos registar. Nós registamos! Juridicamente amparados, preenchendo todos os requisitos legais, entramos com pedidos de registo não só da "Conversa em Família", mas de todos os outros nossos programas, na repartição competente, que é a Propriedade Industrial, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Fizemo-lo porque é um direito que nos assiste. E temos em nosso poder os respectivos dTocumentos. Mas, hão de perguntar, (e a Rádio Globo lança a dúvida, naquela nota indígna) por que não os registaram antes de terem sido convidados pela Rádio Mayring Veiga? Respondo: Apenas porque, de boa fé, confiavamos na lisura da casa em que trabalhavamos. Ademais, em cinco anos de "Conversa em Família", estando tudo e todos em harmonia, sem pretendermos mudar de emissora, não havia por que preocupar-nos com o registo de um título que de direito e de fato já era nosso. Nem havia, então, (pensavamos nós, ingenuamente), qualquer motivo que nos autorizasse a desconfiar de possíveis deslealdades, como esta de que, agora, estamos sendo vítimas. Mas agora pasmem, senhores, pasmem! Ao procurarmos, há poucos dias, a Propriedade Industrial para o devido registo do que é nosso, o que fizemos, posto que íamos deixar a Rádio Globo, ficamos sabendo, com surprêsa e indignação, que em 1948 a Rádio Globo experimentara, tentara, sorrateiramente, registar, em seu nome, o programa "Conversa em Família". Má fé legítima. E êsse registo não só não foi concedido, mas arquivado pelo Ministério do Trabalho por não preencher os requisitos legais. Daí, o desespero de causa. Diante dessa atitude, deixo aos "ouvintes atrás da porta", a análise e a discussão do procedimento da direção da Rádio Globo. E devolvo, na íntegra, as palavras endereçadas a mim e ao Kurt, mas agora com destinatário certo: Eu me dispenso de entrar na análise e na discussão do procedimento da direção da Rádio Globo...

Fui correto e leal ao deixar aquela casa. Agi, em tudo, dentro da lei e da decência. Meu escrúpulo chegou a ponto de não me transferir para a Mayrink Veiga (já com o contrato rescindido, portanto, livre), sem antes acautelar os interêsses da estação de que me despedia, no tocante aos programas em que minha ausência repentina pudesse trazer, talvez, algum transtôrno ou desarticulação momentânea. A própria "Conversa em Família", concordei em fazer, a pedido do sr. Henrique Tavares, superintendente daquela emissora, quando já nenhum compromisso a ela me ligava. Fi-lo com o mesmo entusiasmo de sempre, com a mesma compenetração artística e cívica, sem deixar transparecer aos "ouvintes atrás da porta" que aquela era a última "Conversa em Família" na Rádio Globo. E com sacrifício mesmo da nossa estréia na Mayringk Veiga, que já estava combinada e que teve que ser adiada, para não quebrar ex-abruptamente a programação da Globo, demos-me tempo e oportunidade para acomodar, comercial e artisticamente, a situação. Isto para atender a uma solicitação do superintendente. Mas fiz mais. Fui além, oferecendo-me expontaneamente por senso de responsabilidade e ética profissional, para terminar a novela "Bocage" em que era eu intérprete do grande poeta luso, já nos seus últimos capítulos. Obtive para tanto o pronto assentimento da direção da Rádio Mayrink Veiga. Acontece, porém, que as calúnias da Globo criaram, para mim, de ontem para hoje, um ambiente de hostilidade tal que não me permite cumprir o prometido. Não soube a Rádio Globo considerar o artista. Soubesse, ao menos, respeitar na pessoa do sr. Carlos Brandão (por sinal, também um artista e musicista diletante e de valor) o anunciante patrocinador daquela obra de cunho cultural, um homem que tem sabido engrandecer e dignificar o Rádio carioca, prestigiando com o seu apoio moral e material os melhores empreendimentos radiofônicos.

Que os "ouvintes atrás da porta", perdoando-me o arrebatamento, tenham sabido compreender o desabafo deste humilde mineiro, que se orgulha de ter muita vergonha na cara!

Desafio daqui, pulicamente, a Rádio Globo a provar que o programa "Conversa em Família" não é como diz, criação e ideação de Kurt Leonardo. Temos em nosso poder, neste momento, todos os documentos de que precisamos para provar, em público, e em juízo (se necessário for), que, repetimos, a "Conversa em Família" é criação e ideação de Kurt Leonardo. Mas vamos primeiro esperar que a Rádio Globo se desmascare de vez.

O que exponho acima é uma reconstituição do que disse no dia 1 de agosto, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga.

Agora, dirigindo-me aos leitores, acrescento o seguinte.

A emissora da qual me desliguei valeu-se de artistas e programas tirados de outras estações de rádio para formar a atual Rádio Globo. Faz cinco anos que, dentre esses artistas e programas, um grande contingente veio, exatamente, da Rádio Mayrink Veiga. Um deles sou eu. Mas a Globo tirou, também da Mayrink, Celestino Silveira com o seu programa Cine-Rádio-Jornal" — um sucesso de mais de 10 anos naquela casa. E a Mayrink soube respeitar os direitos de propriedade de Celestino, nada reclamando contra o seu antigo funcionário ou contra a Rádio Globo. Outro caso foi o de Sagramor de Escuvero, que também se passou para a Globo, levando consigo todos os seus famosos programas femininos. E, mais, uma vez, a Mayrink soube perder com ética e elegância. Mais um caso: — a "Hora da Ginástica" de Osvaldo Diniz Magalhães, um programa que passou da Mayrink para a Nacional e depois para a Globo, sem nenhum escrúpulo por parte dessa mesma emissora que não se conforma no caso da "Conversa em Família", que teima em não seguir os bons exemplos de suas co-irmãs. O que se evidencia daí, de forma antipática, é que para a Rádio Globo todos podem perder — artistas e emissoras — menos ela. E' o caso de se perguntar se o seu desespêro de causa vem do fato de em nossa terra não existir um Direito especial para a Rádio Globo?... Outro caso típico é o de Heber de Boscoli, Iara e Lamartine, com a "Hora do Pato" e o "Trem da Alegria", tão do conhecimento público...

Mas o golpe de misericórdia que reservo para a Rádio Globo, em resposta às suas infâmias, são as provas irrefutáveis que temos em nosso poder, eu e Kurt, para exibir em público e em juízo, além dos documentos legais do pedido de registro em nosso nome. São provas que apresentaremos com instrumentos fornecidos a nós pela própria direção da Emprêsa Globo. Ao mesmo tempo, mantenho o repto: Que a Rádio Globo prove que a "Conversa em Família" não é criação e ideação de Kurt Leonardo".

Novo 'record' na exportação do café

SANTOS, 4 — (Asapress) — A exportação de café pelo pôrto de Santos, no mês de julho último atingiu, a 1.167.094 sacas, havendo um superavit de 250,00 sôbre o mês anterior.

CONCLUÍDO

A Comissão encarregada de apurar as irregularidades sôbre o "escândalo do vale dos Cadillacs", após a conclusão do inquérito entregou ontem, ao sr. Guilherme da Silveira, o relatório.

Prêso um barco de pesca

Pelo detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, foi prêso ontem à tarde, no interior do barco de pesca "Ipiranga", no Cais Pharoux, o pescador Antonio José Flores, que se encontra condenado a 5 meses de detenção e dois anos de colônia agrícola, pela 3.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 129 do Código Penal.

Além do processo pelo qual foi condenado, Antonio José Flores, que tem 47 anos e usa também o nome Lourival Flores, está sendo processado por outras Varas Criminais, sob acusação de diversos delitos, inclusive de homicídio.

Consta ainda que Flores, quando menor, estivera internado na Colônia Juliano Moreira, datando de então a série de crimes de que é acusado.

ADMISSÃO — GRAJAU'

Iniciaremos no dia 7 de agôsto turmas de admissão ao primeiro ano Ginasial no horário de 8 às 11; 12 às 16 e 20 às 22 horas, destinadas principalmente aos alunos das Escolas Públicas que prestarão exames em dezembro. — Matrículas abertas.
GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2.563 — TELEFONE 38-5107

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS. Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 22-6916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 23-2499.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-[illegible], das 14 às 18. Res. [illegible] 26-8148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLÍNICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (2258)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLÍNICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º s/[illegible] Tel 42-0045

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI Cl Med Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6159

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2603

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1[illegible] às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 703 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 118 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 185. [illegible] — Tel 26-8734. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10.º s. 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as., 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-3994 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-3598 e 26-8083 (8018)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 85 3.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855 Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238
Atende chamados

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO FÍGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 14 — das 14 às 16 hora. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8947

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3346 — Das 2 às 4 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6986 (3607)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623 (2225)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTÓRIO PREVENT CÂNCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8956.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1862)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Mascarenhas 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRÍCIA — GINECOLOGIA R Mal Mascarenhas 17. Tel 26-3185.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLÍNICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as, 3as, 5as, 6as. — Res. Tel 26-7436

Dra Maria Luiza Mello
CLÍNICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passôs
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 3.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3627.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRÍCIA Rua México 41. s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1884)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS Rua Senador Dantas 46-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2267. (1618)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL. CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0490 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-8509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8737 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18. Tels 42-1063 e 23-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37. 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 3.º, s/ 302, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-2272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICÍLIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SÉRIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Incimundo). Tel 22-1529 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6684, 26-9958, 27-4227. (1481)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIÁRIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 496. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínico de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 496 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. S Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6853

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1710 e 27-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
PETRÓPOLIS Tel 4361. Inf Rio 26-2798. Rua dos Expedicionários 144 — DINGER

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-9789

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 302
Tel 22-1460.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLÍNICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1260)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transp., documentos de aut., licenças, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2814.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1729 (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS ao menos de Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 799a. Tels 42-2992 e 52-3621.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 30, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0602 — até 12,15.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR MÉTODO EFICIENTE E RÁPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR corte em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 48, casa 1. Tel 37-2766 (1800)

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON
Tel 47-1762.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 3.º, salas 313/315
Tel 32-[illegible]

Dia Social

MARIA ALICE, com 15 meses, filha do Sr. Lucinio Marques Rodrigues. — (Foto Pressa — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Coronel Juracy Magalhães, deputado federal.

Deputado Carlos Luz.

Raymundo Austregésilo de Athayde, jornalista.

Dr. J. Gonçalves Vianna.

Augusto Romano.

Waldemar Asp.

Maurício Ferraz de Abreu.

Senhoras

Dagmar Geny Martins.

Dolores do Nascimento Fiusa.

Senhorita

Ligia Valente do Carmo.

NASCIMENTOS

Zeila, filha do casal Arthur de Lima Rodrigues - Georgette de Paiva Rodrigues.

Sonia Elisabete, filha do casal Raul Coelho Bragança - Olinda Matos Bragança.

NOIVADOS

Participa-o o seu noivado, a senhorita Gertes de Carvalho, filha do casal [illegible] de Carvalho - Maria de Lourdes Balião de Carvalho, com o senhor Nelson Tanne, filho do casal Guilherme Tanne - Alice de Moraes Tanne.

DIPLOMATICAS

Por motivo do 125.° aniversário da República da Bolívia, no próximo dia 6 de agôsto, o embaixador da Bolívia e a sra. Vasquez, oferecerão um "cock-tail" na sede da Embaixada, entre 11 e 13 horas.

PROFESSOR A. LICHTWITZ

Chegará no próximo dia 5 do corrente, ao Rio de Janeiro, onde vem fazer conferências a convite do "Centro de Estudos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro", o professor A. Lichtwitz. Sua primeira conferência e as demais, que serão realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e na Santa Casa, são franqueadas aos médicos e estudantes de medicina.

TRANSPORTE AEREO GRATUITO PARA ESTUDANTES

A Braniff Airways, emprêsa norte-americana de transporte aéreo, sediada em Dallas, Texas, ofereceu ao Instituto de Educação Internacional, de Nova Iorque, transporte gratuito para vinte e cinco estudantes estadunidenses que venham estudar na América do Sul e para igual número de estudantes sul-americanos escolhidos para estudar nas Universidades dos Estados Unidos.

CURSOS

Curso de Cirurgia Buco Dentária — Estão abertas, no Serviço Odontológico da Policlínica do Rio de Janeiro, as matrículas para um curso rápido de Cirurgia Buco Dentária, ministrado pelo dr. Oladimir S. Pereira, sendo três aulas por semana, no horário de 8 às 10 da manhã. Inscrições na Secretaria do Serviço, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 3.° andar, de 8 às 11 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS TESOUREIROS AUXILIARES

A secretaria avisa que a conferência literária, sob o tema "Eça de Queiroz, um tema sempre novo", que devia realizar-se na terça-feira passada, no auditório do Ministério da Fazenda, e cujo conferencista é o sr. Luiz Souza Gomes, foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 7, às 17 horas.

RESIDÊNCIAS NOVAS PARA OS MARITIMOS

Dando prosseguimento ao seu programa de [illegible] para os contribuintes da autarquia que dirige, grupos residenciais que lhes permitiam a aquisição do lar próprio, deixou o Rio, ontem, via aérea, rumo a Fortaleza, o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

WALTER GIESEKING

Com destino às capitais do Prata, deixou ontem o Rio, por um clipper da Pan American, o consagrado pianista Walter Gieseking.

VAI A MONTEVIDEU O EMBAIXADOR DO URUGUAI

Acompanhado do diplomata e desportista sr. Manoel Caballero, deve ter deixado ontem, esta capital, viajando por um "clipper" da Pan American, com destino a Montevidéu, o embaixador Giordano Eccher, chefe da representação diplomática do Uruguai em nosso país. O embaixador do Uruguai deverá se demorar cerca de uma semana na capital de seu país.

SEGUE PARA A ARGENTINA, MARIAN ANDERSON

Após uma vitoriosa excursão artística pelo nosso país, ante as mais cultas platéias brasileiras, deixou o Rio, ontem, em um "clipper" da Pan American, rumo a Buenos Aires, a famosa contralto Marian Anderson.

VIAJANTES

Alcides R. de Mendonça Lima — Por uma aeronave da Braniff, deixou o Rio, com destino ao México, o senhor Alcides R. de Mendonça Lima, encarregado do Escritório de Expansão Comercial do Brasil naquele país.

MÚSICA

Panorama Latino-Americano

Os acontecimentos musicais de cada país polarizam-se, por suas próprias características e pelo grau de sua importância, em três categorias distintas: 1) eventos de caráter particular e diletante; 2) acontecimentos de relêvo no panorama nacional; 3) realizações de âmbito universal.

Na primeira categoria situam-se os recitais de alunos ou debutantes, cuja importância circula em torno do desenvolvimento individual de quem se apresenta. A essa mesma categoria pertencem ainda as apresentações rotineiras das organizações musicais com a finalidade única de assegurar a continuidade indispensável à sua própria subsistência. A segunda categoria inclui a criação de novos organismos de divulgação e estudos, a apresentação de personalidades internacionais, as primeiras audições locais etc. Finalmente, na terceira categoria formam as primeiras audições mundiais, a criação musical do país, os congressos e reuniões internacionais, os festivais de música contemporânea etc.

Vejamos, resumidamente, o que de interesse nacional e internacional se observa nas atividades musicais da América Latina:

BRASIL — Realiza-se no Rio sem maiores novidades a Temporada Lírica Oficial, com a participação de cantores nacionais e estrangeiros; Magdalena Tagliaferro dirige um Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade para pianistas, a cujo primeiro colocado o Govêrno francês oferecerá uma bolsa de estudos em Paris e Nino Sansogno, regente italiano, apresentou com a Orquestra Sinfônica Brasileira obras de Malipiero, Cláudio Santoro, Vila Lobos ("Saudades da Juventude", uma espécie de arranjo mediocre de qualquer melodia de "night club" de terceira classe e que jamais deveria ter sido apresentada em público), Honegger e Martinu. Chega ao fim de suas atividades a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, dissolvendo-se em seguida, após alguns meses de existência; a compositora Eunice Catunda teve o seu Quinteto Misto "Homenagem a Schoenberg" executado no Festival de Música Contemporânea de Bruxelas, mas em compensação Guerra Peixe, um dos talentos criadores mais autênticos da nova geração, abandona definitivamente a composição musical. Com uma bolsa de estudos encontra-se nos Estados Unidos o jovem compositor Henrique Gandelman; anuncia-se em São Paulo a fundação de um novo e bem "ventilado" Conservatório de Música e a "Pro-Arte" está em grande atividade preparando o seu "Segundo Curso Internacional de Férias" que terá lugar em janeiro-fevereiro de 1951 em Teresópolis, com a participação de nomes como Arthur Schnabell e Hermann Scherchen.

ARGENTINA — No Festival de Primavera do Teatro Colón serão apresentadas inúmeras obras contemporâneas, entre as quais a ópera-oratório "Carmina Burana" do bávaro Carl Orff, "Mavra" e "O rouxinol" de Strawinsky, "Jeanne d'Arc au bucher" de Honegger e três bailados de Szimanowsky, Ginastera e D'Esposito. Furtwangler concluiu um ciclo de concertos no Colón dirigindo a Paixão segundo S. Mateus de Bach e o Collegium Musicum de Buenos Aires iniciou as suas atividades do ano.

COLOMBIA — A Sociedade "Amigos da Música" em Bogotá contratou o conjunto vocal "Bach Aria Grou" para realizar uma série de concertos comemorativos à morte de Bach em todo o país e foi instituido o "Fundo Rosita Renard" para subvencionar os estudos de pianistas colombianos no estrangeiro.

CUBA — Com obras de Alejandro Casturia, Harold Gramatges, Ignacio Cervantes, Amadeo Roldán e José Ardevol, a Orquestra de Câmera de Havana ofereceu um concerto dedicado exclusivamente à música cubana contemporânea. Setenta e sete obras de compositores cubanos foram apresentadas ao Ministério da Educação por ocasião de recente Concurso de Composição.

PERU' — Alexandre Borowsky, Daniel Ericourt e Claudio Arrau apresentaram-se como solistas junto à Orquestra Sinfônica Nacional dirigida por Theo Buchwald e a Sociedade Filarmônica de Lima realizou um concerto com obras de Beethoven e Casella para Quarteto de Cordas e Corais de Bach e Poulenc interpretados pelo Côro de Câmera do Conservatório.

VENEZUELA — O Prêmio Nacional de Música instituido anualmente pelo Ministério da Educação foi concedido, êste ano, ao compositor e oboísta venezuelano Antonio Estéves por seu Concerto para Orquestra.

FEIRA LITERÁRIA

— *Tristão de Athayde ia preparar, ainda para êste ano, o segundo volume de seus "Primeiros Estudos", que levaria o título de "A Batalha Modernista", incluindo seus rodapés de crítica de 1921 e 1922. Entretanto a Livraria Agir, que está lançando suas obras completas, preferiu que êle ultimasse dois trabalhos novos. Um sôbre o Existencialismo, já publicado em espanhol, na Argentina, e divulgado na imprensa local. E outro com suas impressões do Velho Mundo e que serão a coletânea dos "Bilhetes" que êste jornal vem publicando aos sábados.*

— *"O Homem e as Armas", de Bernard Shaw, foi traduzido pelo sr. Raimundo Magalhães Júnior e deverá constituir um dos próximos lançamentos da Companhia Melhoramentos de São Paulo.*

— *"Tu e Ela" é uma obra clássica sôbre a formação da mocidade. E' da autoria de Hardy Schilgen, S. J. Numerosas edições já apareceram em português. Está sendo anunciada, para breve, mais uma, da Melhoramentos.*

J. E. F.

TEATRO

LUCIENNE GRANIER que faz parte do elenco de "BOBOSSE" a comédia fantasia de André Roussin que a Companhia François Périer estréia hoje, no Teatro Copacabana.

NOTICIÁRIO

*** Os Artistas Unidos atuarão no Fênix durante o corrente mês, com seu atual sucesso "Os filhos de Eduardo", mas é o propósito da Companhia estrear no Teatro Copacabana em setembro com "Catarina da Rússia", que já está em ensaios. A peça precisa de uma grande montagem, pois se trata da época mais luxuosa que a Rússia Czarista jamais viveu...

*** A temporada de Katherine Dunham no Teatro República termina domingo, dado que esta grande personalidade americana deve viajar para Montevidéu. O êxito dessa segunda temporada tem sido muito grande, e o público carioca, num movimento de simpatia, tem afluido ao teatro. Êste último programa contém um número de grande valor artístico, a Rumba Mexicana, e um solo de Vanoye Aikens, na "Suite Cubana", que arranca muitos aplausos à platéia.

*** Dia 7, "Helena fechou a porta" será vista no Teatro Regina, apresentada por Fernando de Barros; antes da temporada em São Paulo, a peça de Accioly Netto será exibida quatro vêzes, às segundas-feiras, na Cinelândia.

*** Sarah e José César Borba continuam animadamente no Teatro Fênix os preparativos para a estréia do seu elenco nos primeiros dias de setembro. Sob a direção respectivamente de Turkow e Adacto Filho, realizam-se os ensaios de "Caminhantes sem lua" e "As Águas". O elenco conta com a contribuição de Sady Cabral, Aurora Aboim, Nicette Bruno, Maria Sampaio, Luiza Barreto Leite, Flora May, David Conde, Nelson Vaz, Belmira de Almeida, J. Angelo Labanca, e agora acaba de ser ainda mais apurado com a adesão de Nelly Rodrigues, depois de seu sucesso com Ziembinsky no Rio e em São Paulo.

*** "Bobosse" foi visto em Paris pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, o dr. Thiers Martins Moreira. Êle confirma o fato que a peça é curiosa e muito divertida, e que François Périer é um ótimo ator. Êste grupo do Teatro "de la Michodière" vai proporcionar ao público carioca três peças de montagem e de trabalho teatral de alto grau. A primeira peça ficará em cartaz oito dias.

*** Dia 8 será a estréia de "História de uma casa", a peça de Calvo Sotelo, no Teatro Serrador. Assim "Ai,, ,Tereza!" sai de cartaz depois do espetáculo de domingo próximo. A carreira dessa peça húngara tem sido simplesmente sensacional, e Eva e seus artistas têm divertido um público de milhares de pessoas.

*** Por motivo da atuação no Teatro Copacabana do elenco de François Périer, o Teatro Independente Europeu concordou com a direção do Teatro para adiar sua apresentação de "Die Kinder" (As Crianças), peça de Herman Bahr, para o dia 21 de agôsto. A segunda récita será no dia 28 do mês. Indagamos se o sr. Alexandre Carlos ainda poderia ficar no elenco, porque êste jovem ator talentoso tem compromissos na Argentina para filmagens. Mas felizmente ficará aqui até o início de setembro, podendo assim tomar parte em "Die Kinder".

*** Maria Wanderley Menezes, a talentosa escritora teatral que teve seu primeiro trabalho para teatro — "Madalena e Salomé" — premiado pela Academia Brasileira de Letras, e outro original "Luz e sombra", vitorioso na Alvorada dos Novos, patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro, vê agora mais uma de suas criações aceita e programada por uma de nossas mais tradicionais emprêsas de teatro, já que o senhor Luis Iglésias, poucos dias antes de viajar para Lisboa, onde foi acertar os detalhes da estréia da Cia. Eva Todor naquela capital, programou para a próxima temporada, a peça "Quando as rosas fenecem", da autoria de Maria Wanderley Menezes. Possivelmente então esta peça será estreada em Portugal.

*** Amanhã, sábado, nos salões do Hotel Glória, o Teatro Folclórico dará mais uma récita de suas canções e danças regionais. O espetáculo será dedicado a Marian Anderson e a Katherine Dunham. A direção geral cabe ao sr. Miecio Askanasy, a direção do espetáculo a Danilo Ramires e a reforma e os desenhos novos dos figurinos, ao sr. Emílio Castelar.

O 32.° ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DA CASA DOS ARTISTAS

Transcorrendo a 24 do corrente o 32.° aniversário da fundação da Casa dos Artistas, a diretoria da prestigiosa associação beneficente fará realizar, entre outras comemorações, missa em memória dos grandes batalhadores da instituição, Leopoldo Fróes, Eduardo Leite e Asdrubal Miranda, domingo, 27 do andante, às 11 horas, na Capela do Retiro dos Artistas.

"HELENA FECHOU A PORTA" CONTINUA A SUA CARREIRA AS SEGUNDAS-FEIRAS NO TEATRINHO REGINA

Tôdas as peças que o produtor Fernando de Barros apresentou êste ano, uma das mais interessantes temporadas de teatro já realizadas no Rio, foram apenas vistas pelos habitantes da zona sul conservando-se inéditas para aquêles que frequentam só os teatros da cidade. Aproveitando no mês de agôsto o intervalo entre a sua apresentação em São Paulo, Fernando de Barros, apresentará nas segundas-feiras 7, 14, 21 e 28 a comentada sátira de Accioly Netto — "Helena fechou a porta" — no Teatro Regina. E' esta iniciativa que encontrou da parte de Odilon o mais expressivo apoio, o de mostrar na cidade uma das peças que tornaram conhecido o grupo que atuou no Teatro Copacabana durante oito meses com originais brasileiros.

CINEMA

MELODIA

Mais um filme de longa metragem de Walt Disney. Como todo filme de Disney, é cheio de altos e baixos. Composto de sete episódios diferentes é cantado e falado por vários atores de rádio e cinema, americanos e brasileiros. O primeiro episódio, "Romance de inverno", romântico e sofisticado. O episódio de "Little Toot", o pequeno rebocador, é uma cópia da história do pequeno avião Pedrinho de "Alô, amigos!". Disney ainda não percebeu que não se pode de maneira satisfatória, personalizar e dar expressão humana a máquinas e objetos inanimados. O episódio de "Little Toot" é desagradável. O episódio da "Árvore" é arrastado e desinteressante. O público fica esperando, com ansiedade, que acabe logo. O "Apanhei-te cavaquinho", com Ethel Smith, Pato Donald, Zé Carioca e Araquã, éco da "Aquarela do Brasil" de "Alô, amigos!", é salvo pela presença do Araquã, indiscutivelmente um personagem de personalidade que poderia ser melhor aproveitado. Pato Donald e Zé Carioca (O papagaio que fracassou) nada fazem. Ethel Smith toca órgão rindo e girando. A mistura de pessoas de carne e osso com personagens desenhados, desagrada.

Os três melhores episódios são "Johnny Appleseed", "O Vôo do Besouro" e "Pecos Bill". A história de Johnny Appleseed é agradável, e, por vêzes, comove. O "Vôo do Besouro" é alguma coisa de muito bom em matéria de desenho animado. A coordenação da música com o desenho é impecável e feita com muita imaginação. O arranjo de Freddy Martin para a melodia de Rimsky-Korsakov vem a calhar para o desenho animado. Nas imagens há forte influência do surrealismo e do cubismo. O "Vôo do Besouro" é o ponto mais alto do filme.

Quanto a "Pecos Bill", feito para zombar dos texanos é bastante engraçado. O personagem principal e seu cavalo arrancam muitas e boas gargalhadas. As duas canções, uma que mostra o ambiente e outra que conta a história, são ótimas. Na cena do anoitecer, sobretudo, o desenho é de grande beleza. A doublagem, no entanto, nas cenas em que aparecem Roy Rogers, Bobby Driscoll, Luana Patten e "The sons of the pioneers", é, como tôda doublagem, falha.

As canções de "Melodia" são boas. Algumas das traduções, em português ("Pecos Bill", por exemplo) são bem feitas. Algumas das interpretações musicais, agradam. Alguns episódios são bons. O desenho é, geralmente, muito bom, demonstrando uma estilização acentuada. A animação, por vêzes, é movimentada. Em suma, "Melodia" é desunida e irregular, com coisas muito boas e coisas ruins. E', porém, uma boa distração, se olharmos o todo. Não deixem de levar a criançada.

H. N. A.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Fernando deixa-se conquistar pelos encantos de Baccarat. O rapaz ainda gosta muito de Hermínia, muito embora ela tenha partido sem lhe dar a menor satisfação. Mas êle tem a impressão de estar em outro mundo. E Baccarat é tão bonita.

2 — À tarde, ela autoriza Fernando, já restabelecido, a se levantar. Diverte-se fazendo-o vestir uma indumentária exótica, com a qual o rapaz fica parecendo um potentado oriental. Fanny, a criada, põe a mesa para o jantar.

3 — Terminado o jantar e tirada a mesa, Baccarat fica sòzinha com Fernando. Docemente, ela se mete nos braços de Fernando, que lhe retribui generosamente as carícias. A cortezã está no auge da felicidade.

4 — Baccarat nem se lembra de que deve êstes momentos encantadores à carta que Sir Williams lhe ditou. Esquece-se de tudo — de sua vida devassa e do noivado do seu amante, para saborear uma jóia que até então desconhecia.

5 — À noitinha, quando contemplava enternecida Fernando, que adormecera em seus braços, ouve passos no corredor. Quase que imediatamente a porta do seu quarto se abre e vários homens armados entram.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Quarta récita de gala da Temporada Lírica Oficial com a ópera BORIS GUDONOW de Moussorgsky. Intérpretes: Nicola Rossi Lemeni, baixo; R. Filoruridini, tenor e outros. Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do maestro Tulio Serafin.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — Estréia de BOBOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Martin — às 21,30 horas — Com Périer, Guérini, Lajarrige, Lucille Granier etc. — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5403 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3210 — Estréia Revistas Zig e Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aladin — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. [illegible] Helena. Cr$ 30,00.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Yara Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — sabado e domingo.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4216 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Montes. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma mistificação de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, com programa novo de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 50,00 e 80,00; balcão 40,00; galeria 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — EU O GUILHERME FOGUE VIVO — Companhia Aida Garrido — 4.° mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-8442 — AI TEREZA!, de Eckeffi, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "ratificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

— Dia 8: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1830 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA, MONTE CASTELO e ODEON de Niterói: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

A TRIBO PERDIDA — Dirigido por William Berke. Johnny Weissmuller é Jim das Selvas. Gorilas, tesouros e cidades perdidas. PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMADA POR TRES — História mais ou menos de amor, com Joan Bennett, Walter Pidgeon e George Raft. IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

CONFLITOS D'ALMA — Com Humphrey Bogart, Sidney Greenstreet, Alexis Smith. Policial com uma espécie de triângulo amoroso. Acompanhado por "O Mundo se diverte", com Oscarito. — ODEON: sessões a partir das 2 horas.

A DEUSA DO MAL — Comédia policial — Com Dorothy Lamour e Brian Donlevy — REX, PIRAJA', MADUREIRA, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SERTÃO — Um documentário de longa metragem sôbre os Xavantes, os Carajás e os Camaiurás, indígenas do Brasil Central. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, S. JOSÉ, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA — Produção Mercúrio, distribuição Pel-Mex. Com Esther Fernandes e Arturo de Córdoba. Mais uma produção mexicana. No cinema PRESIDENTE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELODIA (Melody Time) — DA RKO-Radio. Mais uma fantasia de Walt Disney, com desenhos e personagens de verdade. Entre êstes: Bobby Driscoll, Roy Rogers, Luana Patten e Ethel Smith. Entre os primeiros: o Pato Donald, o Araquan e Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da MGM — Direção de Mervyn Le Roy, com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin. Um drama de amor, de envolta com mistério policial. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Canção da Índia
CENTENARIO — Escrava do ódio
EDISON — Mercado de ladrões
ELDORADO — Ciúme, sinal de amor
FLORIANO — Meu filho
GRAJAU' — Rei da manhã
GUANABARA — O que a carne herda
IRIS — Touro selvagem e Amor e melodia
JOVIAL — O jardim encantado
MADUREIRA — A tribo perdida
MARACANÃ — Frente a frente com os assassinos
MEM DE SÁ' — Balalaika
MODELO — Minha vida é uma canção
MODERNO — A bela ditadora
PIEDADE — Beijou-me um bandido
PIRAJA' — O preço da glória
POLITEAMA — Inferno ou glória
QUINTINO — Fatuscada
S. CRISTOVÃO — Quatro destinos
TIJUCA — Minha vida é uma canção
TODOS OS SANTOS — Um pinguinho de gente e Rumo ao Texas
VELO — Mercadores de intrigas
VILA ISABEL — O jardim encantado

Em Niterói:
EDEN — Fatuscada
ICARAÍ — Traidor
IMPERIAL — Trágica decisão
PALACE — Anjo ou demônio

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sob o signo de Capricórnio
D. PEDRO — Lago azul
PETROPOLIS — Danúbio vermelho

CONFERÊNCIAS

PROF. JEAN LAURENT — O prof. Jean Laurent, diretor do Instituto Central de Hidráulica de França, às 17 horas, na sede do Clube de Engenharia, rua Buenos Aires, 40, 8.° andar, sob o tema: IMPORTANCE DE L'ORGANISATION SCIENTIFIQUE DANS LE DOMAINE DE L'HYDRAULIQUE — USINES HYDROELETRIQUES — NAVIGATION INTERIEURE ET MARITIME.

Esta conferência, colocada sob o patrocínio do dr. Cloves Fortes, diretor geral do Departamento dos Portos, Rios e Canais, será acompanhada de projeção de filmes.

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 30 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Prêto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA BOOGE — Está aberta desde o dia 1.° do corrente, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da artista Brita Booge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETTE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Novela; Repórter Esso; PRE-30. TUPI — Nossos filhos, nossa vida; Rádio-flagrantes. TAMOIO — Audição do organista Fritz Barth; Novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Bandeirante e seu conjunto; Elizete Cardoso; Repórter Predileto. ROQUETTE PINTO — Brasil folclórico; Suplemento musical. MIN. EDUCAÇÃO — Ciclo Lorenzo Fernandez; Seleções musicais.

21 HORAS:
NACIONAL — Novela; Bastidores Durban. TUPI — Nos bastidores do mundo; Clube da Camaradagem. TAMOIO — Pausa para meditação; Bodes no ar; Programa da UDN, com Carlos Frias. GUANABARA — Audição do pianista Faira e Oiríndia Carvalho; Ieda Garcia e orquestra. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS:
NACIONAL — Programa variado; Turma do sereno; Repórter Esso. TUPI — Vamos dar um giro; Grande jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Nhô Belarmino e Nhá Gabriela; Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS:
NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Chacrinha. ROQUETTE PINTO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Boris Goudonoff, diretamente do Teatro Municipal; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu da cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento a 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

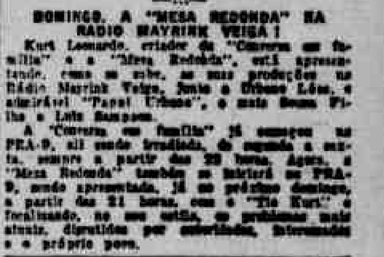
A VOLTA DE BOB NELSON

Bob Nelson, desde novembro de 1949, andou cantando por 19 Estados e dois Territórios, numa excursão de significativas vitórias, quer artísticas quer financeiras. Após essa prolongada ausência do microfone da Rádio Nacional, que serviu para atestar e reforçar sua popularidade e prestígio, Bob Nelson reaparecerá aos ouvintes da PRE-8, amanhã, dia 5, no "Programa César de Alencar", interpretando quatro canções, duas delas inéditas.

DOMINGO, A "MESA REDONDA" NA RADIO MAYRINK VEIGA!

Kurt Lenardo, criador da "Conversa em família" e a "Mesa Redonda", está apresentando, como se sabe, as suas produções na Rádio Mayrink Veiga, junto a Urbano Lóes, o admirável "Papai Urbano", e mais Souza Filho e Luiz Sampaio.

A "Conversa em família" já começou na PRA-9, ali sendo irradiada, de segunda a sexta, sempre a partir das 20 horas. Agora, a "Mesa Redonda" também se iniciará na PRA-9, sendo apresentada, já no próximo domingo, a partir das 21 horas, com o "Tio Kurt" e focalizando, no seu estilo, os problemas mais atuais, discutidos por autoridades, informados e o próprio povo.



8 m/m -- FILMES --16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

ESTÂNCIAS (II)

Prosseguimos hoje com a relação de acomodações e transportes para os nossos principais centros térmicos, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha:

LAMBARI

Palace Hotel: Quarto para 1 pessoa, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 30,00 e com banheiro — Cr$ 50,00; as mesmas acomodações, para 2 pessoas — Cr$ 100,00 (sem banheiro) e Cr$ 120,00 (com banheiro); quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 160,00; criança até 7 anos — Cr$ 30,00; criada — Cr$ 45,00; pensão completa por mês — Cr$ 1.800,00 (1 pessoa) e Cr$ 3.000,00 (2 pessoas).

Parque Hotel: Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 65,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 160,00; criança até 8 anos — Cr$ 40,00; criada — Cr$ 50,00.

Hotel Rerário: Quarto para 1 pessoa, sem pensão — Cr$ 20,00; quarto para 2 pessoas, sem pensão — Cr$ 40,00; quarto para 1 pessoa, com pensão — Cr$ 30,00; quarto para 2 pessoas, com pensão — Cr$ 60,00; criança até 10 anos — Cr$ 25,00 e criada — Cr$ 25,00; pensão completa, por mês — Cr$ 900,00 (1 pessoa) e Cr$ 1.800,00 (2 pessoas).

Hotel Central: Quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e com banheiro — Cr$ 90,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 160,00; criança até 7 anos — Cr$ 30,00; criada — Cr$ 45,00.

Imperial Hotel: Diárias, com refeições completas — Cr$ 110,00 (1 pessoa) e Cr$ 200,00 (2 pessoas); criança até 4 anos — Cr$ 20,00; água corrente e telefone nos quartos, quadras de tênis, parque, chácara, play-grounds, etc.

Grande Hotel Lambari — Diárias, com refeições completas — Cr$ 60,00 por pessoa.

POÇOS DE CALDAS

Palace Hotel: Quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 e Cr$ 160,00 e com banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$ 180,00; apartamento — Cr$ 450,00 e Cr$ 600,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 200,00 e Cr$ 230,00 e com banheiro — Cr$ 250,00 e 280,00; criada — Cr$ 60,00.

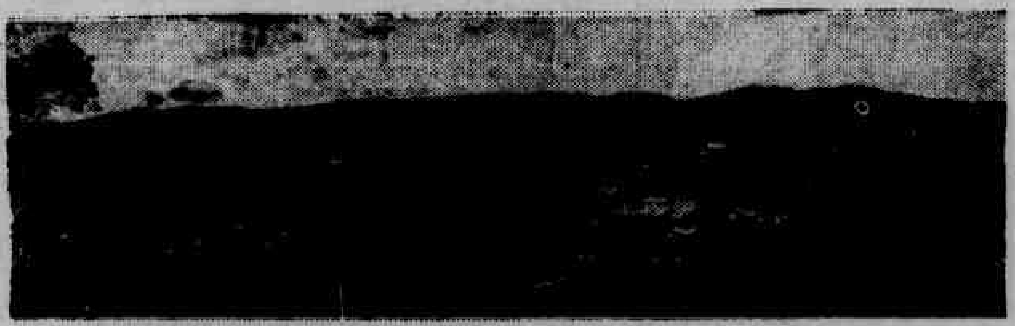
Hotel Rex: Quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00; criança até 8 anos — meia diária; criada — Cr$ 60,00.

Quisisana Hotel: Quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e com banheiro — Cr$ 80,00; apartamento — Cr$ 100,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e com banheiro — Cr$ 120,00 a Cr$ 180,00; apartamento — Cr$ 140,00 a Cr$ 400,00; refeições "à la carte"; o hotel possui emanatório termal, fisioterapia, piscina de água sulforada, igreja própria, cinema, etc.

Cambrinus Hotel: Quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e com banheiro — Cr$ 120,00; apartamento — Cr$ 200,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00; criança até 5 anos — 1/5 diária e criada — Cr$ 60,00. ....

Na próxima quinta-feira, continuaremos com Cambuquira e São Lourenço.

POÇOS DE CALDAS



Conjunto urbano da estância mineira de Poços de Caldas

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6395 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tvs Ouvidor 1[illegible] Tel 52-3511.

[illegible]-JURIDICA
CASAMENTOS, notificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 1[illegible] s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel [illegible]

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3588)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jaquitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2248)

Dr Jayme Landim
Rua Márcio 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (3206)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3012)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
[illegible] 88, sala 204
Tel 32-7287.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas A11-12
Tel 22-6428. (3209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3208)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4858
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4317.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE PROSPER S. A. — ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 1 DE JULHO DE 1950

No dia 1 de julho de 1950, às 14 horas, na sede social à rua Senador Dantas 84, 7.º andar, presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social, como foi constatado pelo "Livro de Presença", realizou-se a assembléia geral ordinária, regularmente convocada de acôrdo com a lei e os estatutos. Por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. José Eugênio Villar, o qual, tendo declarado instalada a assembléia, convidou o senhor Osmar Barbará Raggio para completar a mesa, e mandou que o mesmo procedesse à leitura do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de março de 1950. O acionista dr. Arthur Machado Castro sugeriu a dispensa da leitura, que seria demorada e fastidiosa, observando que todos aquêles atos já eram do conhecimento de todos os acionistas presentes, que os haviam meticulosamente examinado nos escritórios da companhia, em dias que precederam à realização da assembléia. O diretor liquidante dr. João Novaes de Souza Junior esclareceu, com dados e demonstrativos, a parte do relatório relativa à fixação e distribuição de dividendos, relativos ao 1.º e 2.º semestres de 1948, e a seguir todos os presentes, por unanimidade, sem discussão nem reserva, aprovaram a fixação e distribuição dos referidos dividendos, o relatório e todos os demais atos da diretoria. E como nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a assembléia, lavrando-se esta ata por todos aprovada e assinada. Fica ressalvada a entrelinha: "relativos ao exercício findo em 31 de março de 1950". — (aa.) João Novaes de Souza Junior, Walter Gomes Macedo, Felicíssimo Difini, Pedro Carvalho, José Eugênio Villar, Osmar Barbará Raggio, Joaquim Pinto de Oliveira, Mem Smith de Vasconcelos, Celso Mendonça, Arthur Machado Castro. Confere com o original lançado no livro próprio. Publicidade Prosper S. A., em liquidação. — João Novaes de Souza Junior.

SURDEZ

Aparelhos SONOTONE, para seu caso individual. Sem necessidade do botão dentro do ouvido — com o molde invisível. Baterias substitutas e "ECONOMICAS". Maiores detalhes, escreva para a rua da Quitanda, 3 - 3.º andar ou telefone 22-3124.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA ?
Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Aviões-dormitório
entre o Brasil e os Estados Unidos
Leitos de verdade em cabines pressurizadas, com ar condicionado.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 32-1836 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - HOUSTON - DALLAS - NEW YORK - WASHINGTON - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

PUBLICIDADE

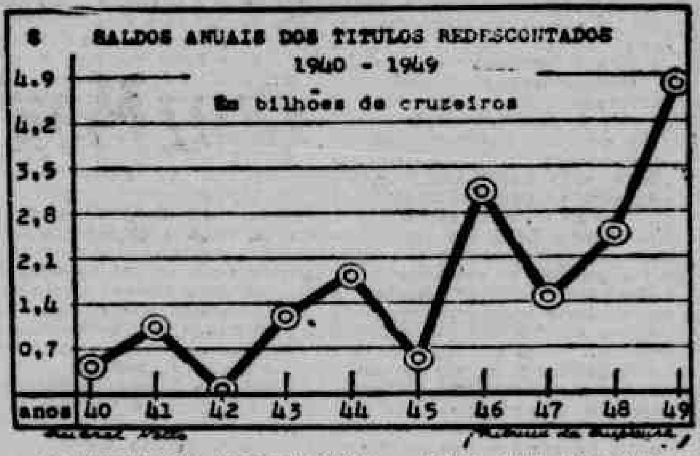
PUBLICIDADE PROSPER S. A. — ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 1 DE JULHO DE 1950

No dia 1 de julho de 1950, reuniram-se na sede social, à rua Senador Dantas 84, 7.º andar, às 14 horas e vinte minutos, logo após a realização da assembléia geral ordinária, conforme convocação regularmente feita, os acionistas que representam as 500 ações em que se divide o capital social, como foi constatado pelo "Livro de Presença de Acionistas". Pelo consenso de todos, assumiu o sr. José Eugênio Villar a presidência dos trabalhos. Declarando instalada a assembléia, o senhor presidente convidou o sr. Osmar Barbará Raggio para completar a mesa e anunciou que estavam sôbre a mesa para serem submetidos ao exame dos srs. acionistas, o relatório dos liquidantes sôbre os atos e operações da liquidação, e também, para serem aprovadas ou não, as suas contas finais e o parecer do Conselho Fiscal. Pelo secretário senhor Osmar Barbará Raggio foi lido o relatório dos liquidantes, que é do teor seguinte: "Srs. acionistas da Publicidade Prosper S. A. Na qualidade de diretores liquidantes da sociedade, cumpre-nos dar contas dos atos e operações da liquidação. A tarefa que os estatutos nos impunham e os srs. acionistas nos deram a honra de confiar pela escritura de 13 de junho de 1950, apresentou-se-nos, logo à primeira vista, bastante simples. Nosso ativo constava apenas de saldos em caixa, bancos e em contas correntes, títulos de renda, móveis e contratos de publicidade. E' verdade que sempre fomos os diretores da sociedade, sucessivamente reeleitos desde a fundação, e por isso podíamos com segurança e presteza levar a bom têrmo os trabalhos da liquidação. O encargo, porém, não poderia, digo, não ofereceria dificuldades a ninguém. Os nossos negócios comportavam todos uma solução fácil, definitiva e imediata. As atividades da nossa emprêsa se resumiam em dois setores principais: a distribuição geral da Loteria Federal do Brasil, e a propaganda. A distribuição da Loteria, que era o nosso mais vultoso e mais vasto empreendimento havia cessado com o têrmo do contrato de concessão da Sociedade Civil de Concessões Federais, em 28 de fevereiro dêste ano. Desde então, por mais de três meses, vínhamos procedendo regularmente à liquidação das contas de nossos agentes em todo o território nacional. Pouco restava, portanto, a ultimar. Quanto ao setor da propaganda, a liquidação do ativo e passivo não podia oferecer dificuldades. Tôdas as obrigações exigíveis eram suscetíveis de pronta liquidação, e efetivamente foram liquidadas, cancelando-se as incobráveis. Os poucos contratos de publicidade foram fàcilmente cedidos a terceiros. Adotamos, pois, no processo de liquidação os métodos triviais, usualmente empregados no comércio nos casos de liquidação. Liquidamos todo o nosso passivo, e apuramos todo o ativo realizável imediatamente, transferindo a terceiros as obrigações e haveres dependentes de têrmo ou de liquidação demorada. Nossa única dificuldade foi a de copiar para o nosso "Diário" as operações lançadas e datilografadas rigorosamente em dia. O atraso no serviço material de cópia resultou de obstáculos criados por contadores do impôsto de renda que durante cerca de cinco meses e até fins de maio estiveram, diàriamente, em nossos escritórios, conservando em seu poder todos os volumes do nosso "Diário", desde o relativo ao exercício de 1945, bem como livros auxiliares, fichário de contas correntes e até correspondência. Graças, porém, à dedicação dos nossos auxiliares foi possível ultimar êsse serviço a tempo de não se tornar necessário o adiamento da assembléia geral para prestação final de contas da liquidação. A liquidação das dívidas ativas foi altamente satisfatória, por isso que o prejuízo verificado não alcançou nos 9 anos de existência da sociedade senão a 2,047% sôbre o movimento global dos seus negócios. Todos os títulos de renda, tanto os da dívida pública como os consistentes em ações diversas foram vendidos em Bolsa, pela cotação vigente. Concedemos aos nossos devotados auxiliares pelo primeiro semestre dêste ano as gratificações habituais e regularizamos com largueza as indenizações a que tinham direito, pela cessação dos seus contratos de trabalho. Os acionistas que já haviam recebido antes do período de liquidação o dividendo relativo ao segundo semestre de 1948, receberam o seu capital e mais o rateio final de 30,55% sôbre o mesmo, tendo sido deduzido de dividendos e rateio final o devido impôsto de renda, para recolhimento imediato à Delegacia Regional. Tôdas as operações da liquidação constam minuciosamente do balanço levantado. E dêste modo encerramos a liquidação da sociedade; se os nossos atos e as nossas contas estiverem a contento dos srs. acionistas e merecerem a sua aprovação, teremos correspondido à confiança com que muito nos honraram. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1950. — (aa.) João Novaes de Souza Junior, Walter Gomes Macedo". Terminada a leitura, o sr. presidente declarou em discussão o relatório, atos e contas dos liquidantes. Como nenhum acionista pedisse a palavra, o sr. presidente consultou a assembléia se aprovava os atos e operações da liquidação e julgava boas e bem prestadas as contas dos liquidantes. Por todos foi respondido afirmativamente, abstendo-se de votar os srs. liquidantes. O sr. presidente declarou então que estavam aprovados os atos e as contas dos srs. liquidantes, ficando assim encerrada a liquidação para todos os efeitos legais e extinta a sociedade. O liquidante dr. João Novaes de Souza Junior, com a palavra, pediu ao sr. presidente que consultasse a assembléia sôbre o destino dos arquivos da sociedade que ocupam dois andares do edifício, onde funcionou a mesma sociedade, e consistente de vastíssima correspondência, planos de loteria, normas de serviço, estudos técnicos, fichários diversos, cartazes, prospectos, faturas, recibos, mapas, fôlhas de pagamento de pessoal, livros, etc. O acionista Pedro Carvalho propôs que a assembléia autorizasse os liquidantes a destruirem êsse arquivo, conservando-se, apenas, em poder de um dêles, e pelo tempo que achar o mesmo conveniente, os livros principais da contabilidade relativos à liquidação e aos últimos exercícios da sociedade. Propôs, ainda, que a assembléia louvasse o zelo e a presteza com que se realizou a liquidação e concedesse aos liquidantes plena e geral quitação. A assembléia manifestou, por voto unânime o seu louvor aos liquidantes e concedeu-lhes, também por voto unânime, plena e geral quitação de sua gestão como liquidantes. A seguir o senhor presidente declarou encerrada a assembléia geral extraordinária, lavrando-se esta ata por todos aprovada e assinada. — (aa.) João Novaes de Souza Junior, Walter Gomes Macedo, Felicíssimo Difini, Pedro Carvalho, José Eugênio Villar, Osmar Barbará Raggio, Joaquim Pinto de Oliveira, Mem Smith de Vasconcelos, Celso Mendonça, Arthur Machado Castro. — Confere com o original lançado no livro próprio. Publicidade Prosper S. A., em liquidação. — João Novaes de Souza Junior.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor [illegible] 49
A melhor garantia

Comércio & Produção



CARTEIRA DE REDESCONTOS — Saldos anuais dos títulos redescontados, de 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	425.350
1941	1.049.299
1942	54.398
1943	1.153.744
1944	1.820.418
1945	805.705
1946	3.105.3[illegible]4
1947	1.452.845
1948	2.477.383
1949	4.807.749

MULTADAS PELA CCP — Em 300 cruzeiros: Quitanda S. Jorge, Quitanda Modêlo, Quitanda N. S. de Fátima, Manuel Teixeira, Quitanda Feira Nova, Quitanda Santa Maria, José de Souza (Quitanda), Quitanda Armando Daniel de Melo, Quitanda Bonfim, Quitanda das Famílias, Quitanda Santo Antônio e Quitanda Santos Campanário.

FALENCIA — Requerida — Da Organização Lais de Representações e Imobiliária Ltd., na 13.ª Vara, por Edson de Morais, credor de 27.356 cruzeiros.

CONCORDATAS — Requerida De Garcia Modas Ltd., à rua da Alfândega n. 118. Passivo declarado, 3.790.471 cruzeiros. Deferida — Da Fábrica de Esquadrias Franos Ltd., pelo juiz da 2.ª Vara. Passivo declarado — 1.110.95. cruzeiros.

FALENCIA DECRETADA — De Odiléia Fonseca Arcuri, pelo Juiz da 5.ª Vara, a pedido de A. Mendes & Morais, credores de 16.506 cruzeiros.

LUCROS BRUTOS DA MARINHA MERCANTE SUECA, EM 1949 — Notícias vinda de Estocolmo dizem que os lucros brutos da frota mercante sueca, em 1949, alcançaram um total de 900.000.000 de coroas (Cr$ 3.248.000.000,00), contra 884.000.000 no ano precedente, segundo os algarismos oficiais publicados. Os resultados de fretes, num total de 825.500.000 coroas, representam 92 por cento do total e o do transporte de passageiros de 70.000.000.

FUMO EM FOLHA — Produção brasileira em 1948 e 1949:

Unidades da Federação	Toneladas	Valor (Cr$ 1.000)
Guaporé		
1948	12	160
1949	12	158
Acre		
1948	162	2.441
1949	127	2.028
Amazonas		
1948	109	1.458
1949	128	1.745
Rio Branco		
1948	45	450
1949	28	250
Pará		
1948	1.377	9.541
1949	2.281	13.541
Amapá		
1948	26	464
1949	19	330
Maranhão		
1948	492	3.398
1949	498	4.318
Piauí		
1948	576	3.111
1949	657	3.724
Ceará		
1948	938	4.484
1949	1.008	4.708
Rio Grande do Norte		
1948	90	691
1949	78	601
Paraíba		
1948	2.073	9.860
1949	2.755	13.097
Pernambuco		
1948	2.260	13.590
1949	2.321	15.318
Alagoas		
1948	2.752	8.064
1949	2.620	8.039
Sergipe		
1948	1.457	6.801
1949	1.494	6.978
Bahia		
1948	38.768	156.041
1949	32.682	182.872
Minas Gerais		
1948	13.240	110.952
1949	15.054	125.449
Espírito Santo		
1948	122	819
1949	127	888
Rio de Janeiro		
1948	111	966
1949	206	1.829
São Paulo		
1948	762	9.602
1949	785	9.219
Paraná		
1948	1.075	1.837
1949	1.138	3.035
Santa Catarina		
1948	7.779	30.158
1949	8.547	35.290
Rio Grande do Sul		
1948	44.495	227.248
1949	40.110	208.572
Mato Grosso		
1948	57	278
1949	78	848
Goiás		
1948	1.579	12.318
1949	1.668	12.995
BRASIL		
1948	117.627	615.293
1949	115.745	628.006

NOTAS: 1) Os dados referentes a 1949 estão sujeitos a retificação. 2) Para o cálculo da produção por hectare foi tomada a expressão exata da quantidade em kg.

FONTE: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

PRODUTOS FARMACEUTICOS USAFARMA — Foram eleitos: Eugênio Veiga Giraldes, presidente; Osvaldo Guimarães de Freitas, tesoureiro; Osvaldo de Amazonas Cesar Coelho, diretor comercial; Maria Lúcia Leger, José do Amaral Maurício e José Vicente de Souza, membros do Conselho Fiscal.

JAMES S. A. — Pelos acionistas foram escolhidos: para presidente, Francisco Machado Valente; Luiz Bessa de Almeida, diretor-gerente; Renato de Barros Borges, Sydney Munis Gregory e Antônio Rodrigues Tavares, para o Conselho Fiscal.

CIA. BRASILEIRA DE EX-

PANSÃO ECONÔMICA — Constituir-se-á o Conselho Fiscal dos seguintes acionistas: João Nicolau Mader Gonçalves, Diogo Machado Fortuna e Sérgio Gastão Coelho Gomes.

CIA. BRASILEIRA CARBONÍFERA DE ARARANGUA — Os acionistas escolheram o seguinte Conselho Fiscal: Nério Batendieri, Roberto Machado Bustamante e Miguel Lenão de Carvalho.

EMELCO DO BRASIL S. A. CINEMATOGRAFICA — Em 1950 terá o seguinte Conselho Fiscal: Gustavo Filadelfo de Azevedo, Benedito de Azevedo Barros e Edmundo Lins Neto.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE **CAXIAS**
Av. Rio-Petrópolis 1945, subr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
JOSE' MARIA BELO
RETRATO DE EÇA DE QUEIROZ
Cr$ 25,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-0829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 590 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4066

Espécies e Quant.	Títulos	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
	Estaduais			
19	E. Santos — p/	435,00	440,00	435,00
50	Minas — 1.ª série	150,00	158,00	
146	Idem — 2.ª série	153,00	154,00	153,00
116	Idem — 3.ª série	152,00		
5	Idem	154,00	154,00	152,00
30	São Paulo	202,00	204,00	202,00
153	Idem — Uniformizadas	537,00	540,00	537,00
120	Idem	540,00		
	BANCOS			
50	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	150,00		
125	Nacional do Trabalho — Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
100	Petropolitana — Cr$ 200,00 — nom.	250,00	260,00	240,00
1.800	São Pedro de Alcantara — Cr$ 200,00	505,00		
10	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	215,00	215,00	215,00
100	Idem — port.	215,00		215,00
6.325	Brasileira de Terrenos 200,00	50,00		
150	Industrial e Mercantil do Aniceto de Ferro — Cr$ 200,00	220,00		
200	São Jerônimo — ord. Cr$ [illegible]			
124	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
26	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00 nom. [illegible]	450,00	450,00	450,00
20	Idem (novas) de Cr$ 1.000,00	1.450,00		
20	Idem	[illegible]		
20	Idem			
70	Idem			1.350,00
35	Idem	[illegible]		
125	Siderurgica [illegible] — Cr$ 200,00	200,00	201,00	200,00
	DEBENTURE			
5	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	202,00		
200	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00	157,00		
3.170	Idem	158,00	152,00	157,00
	VENDAS JUDICIAIS: Dívida Pública			
40	Apls. D. Emis. — nom.	720,00		715,00

Resumo de balanços

LEX S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
1.965.511	747	15.530.481	2.060.405	15.439.334

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
1.700.000	100.275	260.128	289.701	176.866

NOTAS:
Diretor — Joaquim da Costa Martins
Conselho Fiscal — Baltazar Gonçalves da Silva Rodrigues, Heitor de Souza Lima e Enzo Batendieri
Contador — Mário Ribeiro dos Santos.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 3 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	Títulos	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
2	Uniformizadas	765,00		718,00
221	D. Emis. — nom. caut.	650,00		650,00
217	D. Emis. — p.	640,00		
7	Idem	660,00		
8	Idem	678,00		
153	Idem	655,00	650,00	655,00
3	Idem — Emp. 1922	630,00		
20	D. Emis. p. Caut.	640,00	650,00	640,00
48	Idem	643,00		
100	Idem	645,00		
10	Reajustamento	762,00		
75	Idem	765,00	770,00	765,00
4	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		75,00
15	Idem — Cr$ 200,00	150,00		152,00
460	Idem — Cr$ 500,00	372,00		372,00
165	Idem — Cr$ 1.000,00	762,00		
260	Idem	764,00		
91	Idem	762,00	765,00	765,00
300	Idem	766,00		
166	Idem	767,00		
68	Idem — Cr$ 5.000,00	3.310,00		
12	Idem	3.315,00		
303	Idem	3.330,00	3.335,00	3.330,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 3 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Outubro 37.25
Dezembro 37.30
Março 37.28
Maio 37.20
Julho 36.70
Outubro 33.94

CACAU — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Setembro 27.85
Dezembro 26.50
Março 24.85
Maio 24.42
Julho 24.13

CAFÉ
Centrais "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Setembro 52.00
Dezembro 50.85
Março .... N/cot.
Maio .... N/cot.
Julho .... N/cot.

Centrais "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Setembro 53.50
Dezembro 50.85
Março 50.00
Maio 48.95
Julho 48.05

LÃ
"Woolops" — Cents. p/lb. peso
Disponível .... 232.0 nom.
Para entrega em:
Outubro 237.8
Dezembro 230.6
Março 228.5
Maio 225.8
"Gorduroso"
Disponível .... 174.0 nom.
Para entrega em:
Outubro 155.6
Dezembro 151.8
Março 147.8
Maio 144.0

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$ 126,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. 18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas 18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York proveniente norte do Brasil 11.25

SEDA — Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA 2.90
Denier 13/15, branco A 2.75
Denier 13/15, branco D 2.60
Denier 20/22, branco AA 2.80
Denier 20/22, branco A 2.75
Denier 20/22, branco D 2.60

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb. 17.50
CHUMBO
Disponível Nova York — cts. p/lb. 11.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c'. p/lb. 22.50
ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ 98.00
FERRO GUSA
Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 59.50
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ 41.00
ZINCO
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75 .... 15.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 87.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado calmo — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee .... N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee .... N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. Roterdam .... N/cot.
Tossa 4 C. & F. .... N/cot.

CARTAS...

(Concluso da 4.ª pág.)

mocratas conhecem, sobejamente, Eduardo Gomes e sabem, perfeitamente, que a sua majestosa figura constitue uma barreira a todo e qualquer regime que não se condiga com a nossa formação cristã e liberal. Eduardo Gomes jamais tripudiaria nos seus ideais democráticos. Êle representa para os homens de dignidade a grande esperança de restauração nacional.

Peço-lhe portanto, pelo que o senhor possua de mais caro nesta vida, para que não prossiga no propósito que, infelizmente, abraçou. Não destrua o conceito e o prestígio que, merecidamente, desfruta entre os homens que se prezam e desejam, ardentemente, ver na presidência da República êsse homem que é um paradigma de virtudes excelsas. Procurar incompatibilizar o Brigadeiro com a opinião pública democrática e fazer o jôgo em benefício de Getulio e Cristiano Machado, que nada prometem ao Brasil senão a continuação do que aí está: marasmo e estagnação.

Se perdermos êste ensejo de elegermos o Brigadeiro somos indignos de nós mesmos, podemos nos passar um atestado de estupidez e impatriotismo".

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2[illegible]

CARRASCO CORRERÁ EM QUALQUER RAIA

A propósito das notícias sôbre um possivel forfait de Carrasco em virtude da pista pesada, ouvimos o sr. Jorge Jabour, proprietário do filho de Fox Cub que declarou o seguinte a nossa reportagem: "Carrasco correrá em qualquer raia, não fazendo forfait de modo algum. Sua chance é dilatada e levo muita fé. Pode desmentir tôdas as notícias em contrário."

Analisando a sabatina

Radar é a fôrça no Prêmio Salgado Filho

Guaraz, Torpedo, Retang, Amy e Suspect são os principais inimigos do filho de Felicitation — Maggy bastante credenciada para a segunda vitória consecutiva — Nossas impressões sôbre a sabatina

A parelha do Stud Paula Machado domina o campo do páreo inicial, devendo vencer sem dificuldade. Onéa é a mais indicada para atrapalhar a dupla.

Uma verdadeira loteria esta 2.ª carreira. Nada menos de 25 competidores se alinharão nas cintas dos 1.400 metros, vários com muita chance de vitória. Vamos destacar como os mais prováveis os seguintes: Incendiário, Líbano, Caranahy, Thunderboldt, Fidalgo-Fausto e Real. Incendiário, pelo retrospecto, é o que mais possibilidades tem, pois suas atuações têm sido bastante regulares e já tem chegado na frente dos adversários. Líbano foi surpreendendo sábado passado com uma poule de 8 andares. Continua bem e vai correr muito. Caranahy poderá desforrar-se de Incendiário. Na vez anterior chegaram, respectivamente, 2.º e 3.º para Balnarte. O tordilho Thunderboldt, melhor ambientado, poderá confirmar nesta oportunidade. Levavam de barbada e entrou 4.º A parelha Fidalgo-Fausto, malgrado a sua frouxidão, é também séria adversária. E por último Real, que da última vez era considerado artigo de fé e sumiu. Na pista macia vai figurar muito bem, podendo ganhar.

A estreante Maud, do Stud da blusa ouro e costuras azuis, tem trabalhado para ganhar. Será ela a nossa favorita para o posto de honra, com Lacímia, Kamar ou Camapuan na dupla.

Muito prejudicado a semana passada, quando ficou sem passagem longa parte do percurso Veludo tem agora muita chance de vitoriar-se. Ecelero, Arari, Minguinho, Lord Polar e Brown Boy-Fogo Bravo são os competidores do pupilo de Mário de Almeida. Como poule alta aconselhamos Corretor.

Em companhia bem mais fraca, Alvor é um vencedor iminente. O tordilho está lindo e melhorou bastante depois da corrida noturna. Indico, Grisú, Jacuí, Hong-Kong e Hispano vão procurar dificultar a tarefa do pilotado de Ilton Pinheiro.

Mais uma loteria esta 6.ª carreira, onde Parlamento, Pelotão, Taruman, Pânico e Jangadeiro são os mais prováveis. Na grama Urubixaba e Bosphorado são competidores credenciados.

O XVI Handicap Especial — Salgado Filho, — prova principal da reunião de amanhã, tem em Radar, Guaraz, Retang, Amy e Suspect as figuras principais. O nosso indicado para o posto de honra será Radar, com Guaraz na dupla. Suspect completará as placés.

A carreira de encerramento está à mercê de Inicio. O defensor do Sr. Nilo Gomes de Lemos, que reaparece em boa forma, encontra a turma bem fraca para seus recursos. Argonauta, Ronon e Lupina são os principais concorrentes do filho de Helium.

Radar e Teddy aprontaram bem

Suaves as partidas de Maggy e Monte Castello — Início marcou 36 3/5 para os 600 metros — Pista de areia encharcada — Relação dos aprontos anotados

MAGGY, O. Castro e MONTE CASTELLO, O. Ullôa — (suave)	600 em 39"2/5
GOLDENA, L. Rigoni	700 em 42"2/5
SARANINHA, L. Coelho — (suave)	600 em 39"4/5
MARINHA, C. Moreno	600 em 36"4/5
INCENDIARIO, L. Coelho	360 em 23"
LIBANO, O. Serra	600 em 38"
BREJO, Lad.	700 em 43"3/5
TARASCON, A. Ribas e EGREGIOUS, J. Mesquita	700 em 43"4/5
THUNDERBOLT, P. Simões	600 em 37"3/5
PATIFE, I. Pinheiro	700 em 43"
CHARÃO, Lad.	600 em 37"
DONA SINHA, C. Moreno	600 em 36"3/5
MAUD, O. Ullôa	600 em 37"
HOME FLEET, S. Ferreira	600 em 36"1/5
MACAUBA, E. Silva	800 em 51"2/5
ECELERO, S. P. Ribeiro	600 em 36"
CRAVADOR, E. Castillo	300 em 52'
PILANTRA, C. Moreno	800 em 50"
CORRETOR, C. Brito	600 em 37"
LESTE, Lad. (suave)	700 em 46"4/5
HONG KONG, O. Macedo — (suave)	700 em 45"
CAIRO, S. P. Ribeiro	700 em 45"
URENO, P. Simões	800 em 50"
ILLIADA, S. P. Ribeiro	600 em 37"2/5
PURY, C. Moreno	700 em 43"2/5
GUANUMBI, D. Moreira	1.000 em 67"
GRISU, L. Rigoni	800 em 49"3/5
LIPARI, Marcel L'Ollierou — (suave)	700 em 46"
DULIPE, N. Motta	800 em 50"
NEGRA MARIA, U. Cunha	600 em 35"2/5
PARLAMENTO, Om. Reichel	800 em 50"
MORATIN, C. Rezza	900 em 52"
MARCELO, D. Moreira	1.000 em 65"
URUBIXABA, R. Zamudio	700 em 43"
JURUJUBA, R. Benitez	600 em 37"2/5
PELOTAO, E. Coutinho	360 em 22"
EDELFA, S. P. Ribeiro	360 em 23"1/5
MACO, S. P. Ribeiro	800 em 50"
JANGADEIRO, O. Castro	600 em 38"
PILANTRA, C. Moreno	800 em 50"
RADAR, Lad.	700 em 42"2/5
GLOBO, D. Moreira	600 em 37"
TORPEDO, E. Castillo (suave)	700 em 46"
LITERAL, A. Altran	800 em 50"
GUARAZ, R. Zamudio	1.000 em 63"
RETANG, P. Vaz — (suave)	800 em 53"
LATURNO, O. Macedo	800 em 48"
FOXAJAX, A. Ribas	1.000 em 62"3/5
GIRO, B. Ribeiro	800 em 50"
PUNITAQUI, D. Moreira	800 em 49"2/5
SCARFACE, J. E. Ullôa	600 em 36"3/5
LOIO, S. Câmara	600 em 37"3/5
ATTACKER, P. Simões	600 em 37"
GALLIANI, C. Souza	380 em 22"2/5

Todos queriam saber de Pierre Vaz sua impressão sôbre o G. P. Brasil, mas o pilôto de Carrasco mantinha-se impassivel, olhos fitos no Luzeiro, que dava suas voltas habituais na raia de areia do Hipódromo da Gávea. Terminado o exercício da falsa bomba uruguaia, o jóquei vencedor do último "Brasil", resolveu manifestar: — Pelo visto companheiros, o maior adversário de meu cavalo é mesmo o Cruz Montiel. E, ninguem objetou. Todos pareciam concordar

Cruz Montiel absoluto no Grande Prêmio Brasil

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — As 12,20 horas — Prêmio "Rio de Janeiro".
1— 1 Pirajuí, S. Ferreira . . 56
2 Guambi, C. Moreno . . 56
3 Gaio, N. Mota 56
2— 4 Murmanak, F. Irig. . 55
5 Zinguro, Duv. correr. . 56
6 Osman, E. Moreira . . 55
3— 7 Blati, E. Castillo . . . 56
8 Guayanaz, L. Rigoni . 55
9 Karbolito, R. Benitez . 55
4—10 Frutuoso, E. Garcia . . 55
11 Cangapé, O. Macedo . 55
12 Gengibre, L. Meszaros . 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — "Minas Gerais" às 12,55 horas.
1— 1 Ibérico, X. X. 56
" Ituano, L. Rigoni . . . 56
2 Fulano, E. Moreira . . 56
3 Cherife, R. Benitez . . 56
2— 4 Lohengrin, O. Ullôa . . 56
5 Lampo, X. X. 56
6 Vardam, L. Meszaros . 56
7 Guama, X. X. 56
3— 8 El Toro, A. Barbosa . . 56
9 Javali, O. Reichel . . . 56
10 Rochester, G. Costa . . 56
11 Impacto, E. Castillo . . 56
4—12 Baluarte, S. Ferreira . 56
13 Fairfax, D. Ferreira . 56
14 Alpino, P. Simões . . . 56
" O. Preto, J. Mesquita 56

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 13,35 horas — Prêmio "Paraná"
1— 1 Ondino, Marcel . . . 56
" Ocre, L. Rigoni . . . 54
" Osculo, J. Mesquita . . 58
2— 2 My Love, F. Irigoyen . 54
3 Gambrinus, D. Moreira 54
4 Sketch, J. Tinoco . . . 54
3— 5 Jasmineiro, R. Zam. . . 58
6 Mandi, E. Castillo . . 54
7 Corallaco, A. Araujo . 58
4— 8 Kurdo, S. Ferreira . . 56
9 Romano, O. Ullôa . . . 54
" Zanzibar, P. Simões . . 54

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 100.000,00 — As 14,25 horas "São Paulo"
1— 1 Cabaña, L. Rigoni . . 57
2 La Pluma, E. Castillo . 51
3 Salpicada, A. Ribas . . 52
2— 4 Amy, O. Rosa 51
5 Eirela, R. Quinteros . 55
6 Viuva Alegre, x x . . . 50
3— 7 Mygala, P. Vaz 58
8 La Coruña, P. Coelho . 51
9 Fuerza Bruta, C. Sousa 56
10 Lily, O. Macedo 48
4—11 Forget, A. Barbosa . . 57
" Sans Route, F. Irig. . 54
" Tarentaise, J. Tinoco . 49

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas — Prêmio "Rio Grande do Sul" — "Betting". Ks.
1— 1 S. Bernhardt, F. Irig. 54
2 Gojuba, C. Moreno . . 50
3 Califa, O. Reichel . . 56
" Idilio, R. Zamudio . . 52
2— 4 Guaruman, S. Ferreira 56
5 Lily, Não corre . . . 50
6 D. Euvaldo, E. Moreira 52
7 Albardão, I. Pinheiro . 56
" Serra Negra, J. Tinoco 54
3— 8 Impavido, E. Castillo . 56
9 Cors. Negro, O. Reichel 56
10 Cabo Frio, X. X. . . 56
11 Invictus, L. Meszaros 56
12 Crato, S. Ferreira . . 52
13 Cyclamen, L. Rigoni . . 50
14 Mariano, D. Moreira . 52
15 El Campeador, X. X. . 52
" Camelot, J. Portilho . 56
" D. Antonico, A. Barbosa 52

6.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00 — As 16,10 horas — "Grande Prêmio Brasil" — "Betting".
1— 1 C. Montiel, F. Irig. . . 59
" Tirolesa, D. Ferreira . 57
2 Coraje, E. Castillo . . 59
2— 3 Cid, R. Zamudio . . . 59
4 Carrasco, P. Vaz . . . 59
" Salamalec, L. Rigoni . 59
3— 5 Apuyo, O. Ullôa . . . 59
6 Meteco, E. Garcia . . 57
7 Nimrod, A. Araujo . . 59
8 Lucanor, A. Rosa . . . 57
4— 9 Luzeiro, F. Moreira . 57
14 Quejido, R. Quinteros . 57
11 Manguari, J. Mesquita 59
12 K. Lavinia, O. Rosa . . 57

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — "Pernambuco", às 17,00 horas.
1— 1 Scarlet Orb, P. Simões 56
" Cabo Frio, P. Coelho . 49
2 Helas, D. Ferreira . . 57
3 Lindo Pial, R. Zamudio 54
4 Cavador, X. X. 50
" Selváti..., J. P. Artigas 49
2— 5 Laturno, O. Macedo . 52
" Darwin, J. Portilho . . 52
6 Laurina, J. Tinoco . . 53
7 Suspect, X. X. 59
8 Macanudo, X. X. . . . 48
" La Piuma, E. Moreira 52
3— 9 La Flèche, O. Ullôa . 54
" Molkar, J. Araujo . . . 52
10 Chenille, A. Araujo . . 58
11 Bruxa, O. Rosa 55
12 Monaco, X. X. 50
" Literal, X. X. 52
4—13 Inicio, X. X. 48
14 Curupay, S. Ferreira . 54
15 Consultiva, O. Macedo 50
" Sans Route, N. C. . . . 53
" Cupletista, L. Rigoni. 54
" Marshall, J. Portilho . 51
" El Campeador, N. C. . 48

PALPITES

Maggy — Monte Castello — Onéa
Incendiário — Real — Caranahy
Maud — Lacimia — Kamar
Veludo — Arari — Corretor
Alvor — Indico — Hispano
Pelotão — Taruman — Parlamento
Radar — Guaraz — Suspect
Inicio — Ronon — Lupina

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 às 13,00 horas. Ks.
1— 1 Maggy, O. Ullôa . . . 54
" M. Castelo, E. Castillo 54
2— 2 Goldena, L. Rigoni . . 54
3 Onéa, O. Macedo . . . 54
3— 4 Gasconha, D. Fer. . . 56
5 Saraninha, C. Moreno 54
4— 6 Marinha, C. Moreno . . 54
7 Comtesse, X X 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 13,30 horas Ks.
1— 1 Incendiário, F. Irig. . 56
2 Libano, O. Serra . . . 56
3 Brejo, E. Castillo . . 56
4 Noviço, W. Andrade . 56
" Chumbo, L. Meszaros . 56
2— 5 Tarascon, A. Ribas . . 56
" Egregious, Mesquita . 56
6 Caranahy, Rigoni . . . 56
7 Chefe, A. Rosa 56
" Welcome, G. Costa . . 56
" Thunderboldt, S. Fer. 56
3— 8 Fidalgo, X. X. 56
" Fausto, X. X. 56
9 Alvanel, X. X. 56
10 Real, O. Macedo . . . 56
11 Chapadão, J. Martins . 56
" Belmont Park, S. Fer. 56
4—12 Patife, C. Moreno . . 56
" Vendaval, J. Costa . . 56
13 Mandú, J. Araujo . . 56
14 Junior, X. X. 56
15 Morêcho, O. Reichel . 56
" Charão, X. X. 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,05 horas.
1— 1 Camapuan, A Brito . . 55
2 Lacimia, E. Castillo . . 55
2— 3 Kamar, O. Rosa . . . 55
4 Gold Mary, D. Mor. . 55
5 Bicuiba, A. Aleixo . . 55
2— 6 Ostria, Mesquita . . . 55
7 D. Sinhá, P. Simões . 55
8 Chacota, F. Moreira . 55
4— 9 Maud, O. Ullôa 55
10 Home Fleet, X. X. . . 55
11 Macauba, E. Silva . . 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,40 horas. Ks.
1— 1 Veludo, P. Simões . . 56
" Rio Verde, O. Ullôa . 56
2 Frontal, X. X. 50
2— 3 Intrépido, J. P. Art. . 54
4 Ecelero, S. P. Ribeiro . 52
5 Bósphorino, I. Pinheiro 52
3— 6 Cravador, N. Linhares . 54
7 Pilantra, X. X. 50
8 Arari, S. Ferreira . . 56
" Minguinho, A. Ribas . 54
4— 9 Lord Polar, I. Souza . 52
10 Corretor, C. Brito . . 54
11 Brown Boy, C. Moreno 56
" Fogo Bravo, E. Cast. . 56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,15 horas.
1— 1 Leste, J. Mesquita . . 56
" Hong Kong, O. Macedo 56
2 Indico, P. Coelho . . . 50
3 Cairo, X. X. 50
" Ureno, S. P. Ribeiro . 52
2— 4 Carlos Magno, A. Ara. 54
5 Illiada, O. Ullôa . . . 50
6 Arroz Doce, L. Coelho 50
7 Pury, C. Moreno . . . 56
" Guanumbi, D. Moreira 50
3— 8 Grisú, Rigoni 56
9 Jacuí, R. Zamudio . . 56
10 Lipari, Marcel 52
11 Dulipé, N. Mota . . . 50
12 Alvor, I. Pinheiro . . 56
4—13 N. Maria, U. Cunha . . 48
14 Hispano, G. Costa . . 56
" Botafogo, A. Portilho . 54
15 Ibicuhy, O. Tomaz . . 50
" Vaico, N. corre . . . 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,50 horas. "Betting" Ks.
1— 1 Parlamento, O. Reichel 56
" D. Padija, J. P. Art. . 54
2 Moratin, Irigoyen . . 56
" Leblon, O. Reichel . . 56
3 Marcelo, D. Moreira . 54
2— 4 Urubixaba, Castillo . 56
" Boneca, X. X. 56
" Pânico, A. Rosa . . . 54
5 Jurujuba, Rigoni . . . 56
6 Hary, O. Reichel . . . 54
" Ibis, X. X. 54
3— 7 Pelotão, W. Andrade . 56
" Edelfa, J. Dias 54
8 Lamágo, P. Simões . . 54
9 Taruman, A. Barb. . . 56
10 Bosphorado, I. Pinh. . 56
11 Maco, X. X. 56
" Itamoji, N. corre . . . 52
4—12 Iman, J. Martins . . 54
" Mágoa, A. Araujo . . 54
13 Vila Franca, E. Garcia 56
14 Fra Diavolo, J. Araujo 54
" Frontal, S. Ferreira . 56
15 Jangadeiro, Ullôa . . . 56
" Pilantra, C. Moreira . 54

7.º PAREO — Salgado Filho (XVI Handicap Especial) — 2.400 metros — Cr$ .... 150.000,00 às 16,25 horas — (Betting).
1— 1 Radar, F. Irigoyen . . 58
2 Globo, J. P. Art. . . 52
3 Torpedo, Cast. 51
" Literal, X. X. 51
2— 4 Guaraz, Zamudio . . 59
5 Magali, Rigoni 54
6 Amy, O. Rosa 56
7 Idealista, Mesquita . . 50
3— 8 Retang, Ullôa 56
" Laturno, O. Mac. . . . 52
9 Foxajax, A. Ribas . . 54
10 Lucanor, Portilho . . . 50
" D. José, N. corre . . . 49
4—11 Suspect, S. Ferreira . . 57
12 Giro, B. Ribeiro . . . 58
13 Teddy, P. Simões . . 52
14 Egeu, N. corre 53
" Punitaqui, D. Moreira 51

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 às 17,00 horas — (Betting).
1— 1 Scarface, Irig. 56
2 Loio, D. Ferreira . . . 56
3 Attacker, N. corre . . . 56
4 Florete, O. Macedo . . 56
2— 5 Argonauta, Cast. . . . 55
6 D. Pancho, Inácio . . 55
7 Cajaiba, P. Art. . . . 54
"Galiani, não corre . . . 56
3— 8 Inicio, L. Rigoni . . . 56
9 Reuno, J. Port. 56
10 Islete, A. Ribas 56
" Jeruqui, Meszaros . . 56
4—11 Toropi, R. Benitez . . . 56
12 Ronon, X. X. 56
13 Lupina, Ullôa 54
" Leuca, Leiton 52
" Macanudo, X. X. . . . 48

LEMBRETES

Maggy ganhou disparada na estréia marcando bom tempo. Seu estado atual é melhor do que o de sua companheira Monte Castello.

• • •

Onéa é considerada uma boa égua pelos seus responsáveis. Ganhar de Maggy é duro, entretanto.

• • •

Thunderboldt era levado de barbada a vez passada. Figurou razoàvelmente, entrando 4.º perto.

• • •

Fidalgo esteve entre os primeiros até a entrada das sociais. Daí para o espelho afrouxou. A distância diminuiu de 200 metros.

• • •

Real não pôde confirmar as esperanças do seu treinador, em virtude de ter mancado. Numa pista macia é sério competidor.

• • •

Lacimia rende mais na areia e Gold Mary na grama.

• • •

Maud é uma filha de Maranta que vai estrear bem preparada. Defenderá as côres do "Stud" Paula Machado.

• • •

Veludo ficou sem passagem muito tempo. Apesar do páreo estar mais forte com a entrada de Ecelero, Arari e Corretor, vai ser duro derrotar o filho de Valedictory.

• • •

Ecelero não corre desde junho dêste ano, quando colocou-se em 2.º para Jacarandá-Assú, a pescoço.

• • •

Frontal foi último na grama, onde corre mais. Na areia não está no páreo.

• • •

Minguinho está tinindo e, em caso de fracasso de Veludo, poderá surpreender. Deverá agradecer a pista pesada, pois é todo bombardeado.

• • •

Corretor já ganhou de Idealista na areia pesada, marcando 101" 4/5 para milha. Trabalhou 1.400 em 90" com boa disposição. Muito cuidado.

• • •

Leste é outro gramático. Na areia nada.

• • •

Indico, depois de uma boa vitória na pista de areia, fez "forfait" na grama. Sua forma continua excelente e a turma não lhe mete medo.

• • •

Alvor desceu na turma de Malandro e Guaranyzinho para a que vai correr. Se não deitár modéstia terão que correr muito para derrotar o filho de Alvis.

• • •

Pelotão estreou na Gávea ganhando em 102" 2/5. Para a turma a marca é boa, dando para ganhar.

• • •

Taruman tem feito vários "forfaits" esperando a pista arenosa.

• • •

Radar ganhou de Zodiaco dando tudo. Tem, entretanto, muita raça, o que lhe dá de novo muita chance.

• • •

Literal vem de dois últimos. Não está no páreo.

• • •

Guaraz já roçou pêlo com Carrasco, Tirolesa, Jabutí e outros bichos.

• • •

Retang vem de um segundo para Inclito, derrotando Luzeiro por meio corpo.

• • •

Teddy apontou 1.000 em 62" muito bem. E' maluco, negando-se muitas vêzes a partir.

• • •

Scarface é do "Stud" Seabra que já meteu uma na quinta-feira. Todavia seu rendimento na areia é menor.

• • •

Inicio gosta muito da pesada onde já possui dois triunfos.

— PUBLICIDADE POLITICA —

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

MISCELÂNEA

A corrida de amanhã reune nada menos de 137 competidores, divididos em 8 páreos. A menor carreira, que é a primeira, tem 8 concorrentes. Em compensação há algumas com mais de 20 parelheiros, deixando os turfistas tontos. Por cima de tudo isso vieram as chuvas para dificultar ainda mais. Os apostadores que se acautelem, do contrário não vai sobrar grana para domingo.

O páreo principal da reunião é o 7.º, o XVI Handicap Especial, onde sobressaem como mais prováveis Radar, Globo, Guaraz, Retang e Suspect. Embora o defensor do Stud Seabra não tenha convencido muito em sua última vitória, aliás, a primeira desta temporada, não se pode negar que sua chance é enorme. Achamos mesmo que se o pensionista de Zuniga aproveitar o estado pesado da pista e for para a ponta desde o inicio, dificilmente será derrotado. Outro competidor credenciado é Guaraz. O "paulista", defensor das cores do Stud Fazenda Nova, embora não seja o mesmo de outros tempos, possue grande classe e já roçou pelo com verdadeiros cráques, como Cid, Carrasco, Tirolesa, Jabuti, Nimrod, etc.

Após uma ausência de mais de 7 meses, reaparece o nacional Inicio com grandes possibilidades na carreira. Estreando em outubro de 49 entrou quarto para Lusitano e Mauá, figurando apagadamente e não correspondendo absolutamente. Em dezembro obteve duas vitórias, respectivamente, para El Toro e Argonauta, a primeira por 4 corpos e a segunda por pescoço, ambas na pista de areia pesada. No Prêmio Encerramento, saindo de sua turma para se misturar com os estrangeiros, teve atuação brilhante, colocando-se em terceiro para Campeador e Nimrod. Afastado das pistas em virtude de ter sofrido um contratempo, reaparece agora bem preparado e com a turma inteiramente desfalcada de valores. Será dirigido por Luiz Rigoni.

O competidor mais prejudicado com as chuvas foi Carrasco. O defensor dos srs. Oswaldo Aranha e Jorge Jabour, que voltaria a competir no G. Prêmio Brasil deste ano com chance dilatada, podendo mesmo bisar o seu feito do ano passado, estranha bastante a grama pesada, onde diminui muito o seu rendimento. Além do seu fracasso recente na carreira ganha por Cruz Montiel, Carrasco só venceu na grama úmida uma única vez. Foi no G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, quando chegou na frente de Multiple, Defeo, Cazambu, Montecristo e Don José. Turma fraquissima, como se vê. Em compensação, perdeu para Big Red, por um corpo, no G. P. São Francisco Xavier e fracassou totalmente, colocando-se em quarto para Nimrod, Jaú e Jabutí no Grande Prêmio José Carlos de Figueirêdo. Este ano, o filho de Fox Cub era depositário de ilimitada fé pelos seus responsáveis. Não obstante a presença de Cruz Montiel achavam êles que Carrasco iria correr muito, sendo rival de primeira linha.

RADAR continua tinindo. Dificilmente será derrotado no XVI Handicap Especial. Será a segunda do Stud da blusa preto e verde em listas verticais?

Cumberland, a primeira do Stud Seabra

Ganhou facil, dominando a carreira nas especiais — Mustafá confirmou a corrida anterior, formando a dupla — Bongá, a única do lider Luiz Rigoni — Nossas impressões

Com o prado quase vazio foi dada a partida do 1.º páreo, dando oportunidade ao estreante Toc de vencer fácil, de ponta a ponta, atacado no final por Popôya e Lizete, que, entretanto, não chegaram a ameaçar o filho de Tohol.

• • •

Confirmando seu terceiro para Florena e Dona Cristina, Bizarra venceu parando, acossada nos últimos 200 metros por Ninfa e Dama, que ficaram a escassa diferença da ganhadora. Os turfistas, entretanto, não acreditaram em sua última performance e seu rateio pagou 174 pratas.

• • •

Bongá confirmou o favoritismo dominando a carreira nas gerais, com o Rigoni procurando livrar a lama do rosto, correndo meio de lado. Figurando desde o inicio nos primeiros postos Cigana foi ótimo segundo. A proxima é dela. Se quiser, é claro. Algariada e Florena chegaram nos postos imediatos. Formiga, muito apostada, só figurou até as gerais.

• • •

Melhor dirigido nesta oportunidade, Mirianto não teve dificuldades em ganhar com boa folga. Correu no meio do bolo e nas gerais deu uma partida de 600 metros vindo assumir a vanguarda logo depois. Rolante do Sul atropelou sem sucesso, formando a dupla. Night Club entrou terceiro, longe. Nesta carreira houve a primeira queda da tarde. Cândido Moreno, que pilotava Denbili, tropeçou no pique da partida caindo ao solo, levando um grande tombo, felizmente sem consequências graves.

• • •

A maior loteria da tarde foi ganha por Mon Rêve. O filho de Reversion na altura das especiais atropelou pelo meio da raia, ganhando disparado. O dividendo de Cr$ 41,00 foi elevadíssimo, levando-se em conta que o pupilo de Waldemar Costa vinha de boas atuações. Nos últimos 50 metros Maracajú arrebatou a dupla de Mirim, que junto à cerca vinha atropelando com ação regular. Eton fez o "train" até as especiais, quando acabou o gás. Entrou 6.º. Na curva Jalisco jogou Arthur Araújo fora da sela. Já no canter tinha caido O. Thomaz do dorso de Jaguarão.

• • •

Depois da sirene, Saquarema foi para a ponta folgando vários corpos. Nas gerais começou a esmorecer atropelando, então, Al Arussa, Estalo, Pacalano e Policara, levando a melhor, pelo meio da raia, a tordilha Al Arussa. Estalo, muito aberto, formou a dupla, sem, contudo, ameaçar seriamente a vitória da pupila de Requerino de Freitas, que ainda manteve um corpo livre. Marcel com Lipe foi bom terceiro. Caoré, Pacalano, Guelfo e Lumen, faladíssimos, pouco fizeram. Sairam mal Peri Peri e Haraman.

• • •

O páreo de encerramento proporcionou ao "Stud" Seabra a primeira vitória da semana. Saindo em 5.º, Cumberland foi se aproximando e já na entrada da grande curva era segundo para Segundito. Contornada a curva Irigoyen fez o filho de Hunter's Moon correr e o alazão confirmou plenamente passando ràpidamente para a vanguarda vencendo folgado. Mustafá foi ótimo segundo, mau grado ter sido prejudicado na grande curva. Segundito, levado de barbada, afrouxou nas gerais, depois de ter ponteado o lote desde o pulo. Aciram nada fez. Os demais não estiveram no páreo em parte alguma.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DÁ IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

PADULA REPLICA

As conquistas da Atlética não se deixam ofuscar com invencionices

DECEPCIONADO COM A ONDA QUE SE FAZ CONTRA O BRILHO DA CONQUISTA DO CAMPEONATO – O SUBÔRNO DE HERMES NÃO PASSA DE CALÚNIA – INVEJA APENAS, DIZ O PRES. DA ATLÉTICA

"A nada posso atribuir senão à inveja, os rumores que se fazem em torno do meu nome para desmoralizar a campanha vitoriosa da Associação Atlética do Grajaú — disse o sr. Hugo Padula à reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA."

FALTA DO QUE FAZER

"Inúmeras têm sido as críticas contra a campanha do meu clube no certame de 1950. Tenho respeitado aquelas que se referem à atuação técnica do quadro, e ao seu merecimento ou não a conquista do título. Entretanto não poderei permanecer calado ante invencionices de gente insensata que, na falta do que fazer, procura injuriar uma vitória conseguida com sacrifícios e dedicação.

DECEPCIONADO

Na última reunião do Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana, soube que os representantes do Fluminense e do Botafogo protestaram contra as arbitragens do Campeonato, comprometendo a A. A. Grajaú. Insinuaram que lamentavelmente já se sabia qual seria o vencedor dos jogos antes dos mesmos começarem. O representante botafoguense chegou mesmo a dizer que a Atlética pisava a quadra com dois sacos de dinheiro. E' estranhável portanto que na noite da conquista do campeonato tivesse aquêle cavalheiro se manifestado tão efusivamente com relação à vitória conseguida pela Atlética.

FALA-SE ATE' EM SUBORNO

Prosseguindo em suas declarações o sr. Hugo Padula referiu-se aos comentários que se tornaram frequentes entre dirigentes alvi-negros, com relação a um suposto suborno do jogador botafoguense Hermes.

"Muito me admira que façam insinuações como esta e se tente comprometer um atleta brioso. Esses rumores só poderão comprometer o próprio Botafogo.

INVEJA APENAS

"O que se verifica em tudo isso é apenas a inveja. Muitos surpreenderam-se com a vitória da Atlética. Estava contra seus prognósticos. O jôgo Atlética x Flamengo é um exemplo exato dessa descrença. O técnico Kanela força a anulação da peleja e alguns cronistas especializados opinam facciosamente a favor da anulação da peleja sem um fundamento convincente. Saibam, pois, que nunca estive torcendo tanto pela anulação. Seriam mais três partidas com o Flamengo para a Atlética mostrar novamente seu mérito real de conquistar o título máximo. As conquistas da Atlética não se deixam ofuscar com invencionices".

SR. HUGO PADULA quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO F.P. e U.P.)

BASQUETEBOL — A seleção de basquetebol das fôrças armadas do Brasil treinou ontem pela manhã e à noite na quadra da praça de Touros Acho.

Os brasileiros estrearão sábado, à noite, no torneio quadrangular em que participarão equipes locais do Bilis, Aviação e Municipal. O torneio está destinado a obter fundos para as vítimas do terremoto de Cusco.

CICLISMO — A 19.ª etapa do Circuito Ciclista da França, compreendendo 291 quilômetros, entre Briançon e Saint Etienne, foi vencida pelo francês Geminiani, que fez o percurso em 8 horas, 49 minutos e 11 segundos. Em segundo lugar, chegou o suíço Kubler, com 8 hs. 49' 45"; 3.º — Ockers, Bélgica; 4.º — Impanis, Bélgica; 5.º — Piot, nordeste da Ilha de França; 6.º — Kirchan, Luxemburgo, todos com o mesmo tempo do segundo colocado.

Classificação geral: 1.º — Kubler, Suiça, com 126 horas, 42 minutos e 44 segundos; 2.º — Ockers, Bélgica, com 126 hs. 46 mins e 10 sgs; 3.º — Robert, França, com 126 hs. 55', 18".

Classificação internacional: 1.º — Bélgica, com 381 horas, 51 minutos e 3 segundos; 2.º — França, 382 hs. 19' 10"; 3.º — Luxemburgo, 382 hs. 29' 23".

FUTEBOL — O Conselho Diretor da Associação do Futebol Argentino aprovou um projeto sôbre anistia de dirigentes, jogadores e auxiliares, afetados por penalidades disciplinares, e resolveu convocar uma assembléia extraordinária para o dia 14 próximo. Essa anistia não compreende os que tenham delitos graves, tais como suborno, pressão sôbre árbitros e bandeirinhas, incidentes em campo, e jogadores que tenham se ausentado para a Colômbia. O jornal "Democracia", analisando ontem a situação atual do futebol argentino, considera como urgente uma solução para a crise. Depois de haver destacado a decadência do fator qualidade, assinala que o mal maior vem do sistema orgânico. Acha o referido jornal que a crise exige uma missão específica a ser desenvolvida pelos clubes, os quais devem produzir mais e melhores jogadores, incrementando a prática do esporte, sincronizando-a e harmonizando-a com a função do "futebol-espetáculo", e com o trabalho do "futebol-esporte".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Sexta-feira, 4 de agôsto de 1950 | N.º 187

Outro "broto" no Fluminense

Dando prosseguimento ao seu programa de renovação de valores, o Fluminense acaba de contratar por um ano, percebendo o ordenado mensal de mil cruzeiros, o "brotinho" Fachada. Com êste passo, garante o tricolor a sua posição, defendendo-se de possíveis aliciamentos sôbre a nossa revelação do futebol metropolitano.

TREINOU O FLAMENGO

JAIME DIRIGIU O ENSAIO

Preparado o rubro-negro para enfrentar o Botafogo

Preparando-se para o jôgo amistoso de amanhã contra o Botafogo, o Flamengo encerrou, ontem, os seus preparativos, sob a orientação técnica do veterano "scratchman" Jaime.

O ensaio que foi levado a efeito no campo da Escola de Educação Fisica do Exército, na Urca, contou com o comparecimento de quase todos os titulares, além do reaparecimento de Durval, Gringo, Beto e Garcia, que se achavam contundidos e, agora restabelecidos, estiveram em ação, preparando-se para o encontro de amanhã.

MOVIMENTADO O ENSAIO

O exercício em conjunto da equipe rubro-negra, esteve bastante movimentado, culminando com o resultado de 7 a 2 em favor dos titulares que formaram uma equipe que revelou homogeneidade, principalmente na retaguarda, onde Juvenal e Bigode formaram uma barreira, desempenhando muito bem os seus papeis.

O ataque, com o reaparecimento de Durval no comando, ganhou mais alento e foi mais perigoso, o que bem traduz os sete tentos assinalados contra o arco dos suplentes, onde Cláudio e Garcia se revezaram.

A linha média, no entanto, não contou com o concurso de Bria no "pivot", que foi poupado. Dequinha e Beto ocuparam o lugar do jogador paraguaio e o segundo demonstrou maior capacidade para o pôsto. Entretanto Bria estará no seu lugar, amanhã, ladeado por Biguá e Walter.

JAIME DE ALMEIDA, atual técnico do Flamengo

SATISFEITO O TECNICO

O veterano "scratchman" Jaime de Almeida, agora como preparador da equipe da Gávea, não escondeu o seu contentamento com a produção da equipe no ensaio de ontem. Acredita num início "estrelado" nessa nova carreira que pretende seguir, assim como no quadro que colocará em campo, no noturno de amanhã, contra o Botafogo.

AMANHÃ A ESCALAÇÃO

O quadro que dará combate ao conjunto de General Severiano, sòmente amanhã será escalado, após a revisão médica que será processada pela manhã.

OS MARCADORES

Os tentos do ensaio, foram assinalados por Durval (3), Léro (2) (2), Esquerdinha e Beto, para os titulares e Eliezer e Quiba, para os reservas.

OS QUADROS

Os quadros que ensaiaram, foram os seguintes:

Titulares — Antoninho; Juvenal e Nilton (Bigode) Biguá, Dequinha (Beto) e Walter; Aloisio, Arlindo, Durval, Léro e Esquerdinha.

Reservas — Cláudio (Garcia); Gago (Waldir) e Miguel; Orlando (Osvaldo), Nélio e Bebeto; J. Castro, Quiba, Hélio (Gringo), Moacir e Eliezer.

Orlando não cogita de deixar o Fluminense

Firme em Álvaro Chaves até o fim do ano

Orlando não cogita deixar o Fluminense, embora façam-se rumores a tal respeito. Seu contrato com o tricolor ainda permanece em vigência e dessa forma, pelo menos até o fim deste ano o meia do Fluminense permanecerá em Alvaro Chaves.

NAO PENSA EM BOTAFOGO

Indagado sôbre as versões que se fazem em torno de sua transferência para o Botafogo, Orlando manifestou-se contrariamente.

— Estou satisfeito no Fluminense, e jamais cogitei pedir rescisão de meu contrato com o clube. Só em 31 de dezembro deste ano termina meu compromisso. Até lá ainda falta muito tempo, portanto por que haveria eu de procurar nova agremiação, quando satisfeito, presto meus serviços ao Fluminense?

O Botafogo treinou desfalcado

Otávio, Osvaldo, Pirilo e Paraguaio, estarão ausentes do amistoso de amanhã — Movimentado o ensaio de ontem — Santos ensaiou no centro

A exemplo do seu rival de amanhã, o Flamengo, o Botafogo realizou o ensaio derradeiro para o amistoso, no campo do Nova América, ontem, desfalcado de alguns elementos titulares.

O ensaio teve a duração de noventa minutos e foi favorável à equipe titular que assinalou cinco tentos contra três dos reservas, por intermédio de Ariosto (2), Zezinho (2) e Geninho, enquanto Baduca (2) e Helcio, marcaram para os reservas.

NOVA ZAGA

No ensaio de ontem, foi experimentada nova parelha de zagueiros, tendo Santos formado como marcador do centro-avante e Jorge caido para a esquerda, cuidando do ponteiro direito. Essa experiência, ao que parece, satisfez o técnico Carvalho Leite, muito embora não possa contar com o que pretende no setor defensivo, porque o arqueiro Osvaldo não poderá atuar, assim como o eficiente médio esquerdo Juvenal, que será substituido por Richard.

Não obstante a isso, espera o técnico alvi-negro que o quadro que dirige faça uma exibição satisfatória e dê uma idéia do que será o esquadrão botafoguense na temporada deste ano.

DESFALQUE NA VANGUARDA

O ataque alvi-negro, também sofrerá modificações, uma vez que Paraguaio, Otávio e Pirilo não poderão atuar. Ao que tudo indica, Ariosto, Zezinho e Jaime ou Baduca serão os substitutos no cotejo de amanhã.

OS QUADROS

Os dois quadros obedeceram à seguinte constituição:

TITULARES — Gilson; Santos e Jorge; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Geninho, Ariosto, Zezinho e Jaime.

RESERVAS — Arisio; Indio (Rubens) e Floriano; Brito, Hugo e Adão; Helcio, Moacir, Dino (Ceci), Baduca e Jaime.

Basquetebol

As partidas finais do Campeonato

Encerra-se, hoje, a temporada oficial de basquetebol da Federação Metropolitana com os jogos Sampaio x Riachuelo, América x Grajaú F. C. e Vasco x Tijuca.

Para os jogos finais do certame, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

SAMPAIO X RIACHUELO — Juizes: Cezar Porto e Pedro A. Velasco; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — José Guló Filho; delegado — Luiz Lins de Vasconcelos.

AMÉRICA X GRAJAU TENIS — Juizes — Luiz Marzano e Nei Sodré; Cronometrista — Armando Coelho; apontador — Rubens dos Santos; delegado — Armando Belens Costa.

VASCO DA GAMA X TIJUCA — Juizes — Aladino Astuto e Jonatas Costa; cronometrista — Elcio de Almeida Santos; apontador — Antonio A. Santos; delegado — Aljair Guimarães.

Segue o Fluminense

Segue hoje, às 18 horas, para Belo Horizonte pela Aerovias Brasil, a delegação do Fluminense que, amanhã, frente ao Atlético, realizará um "match" amistoso. A comitiva tricolor está assim formada: Técnico, Oto Vieira; jogadores — Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Valdir, Pé de Valsa, Flavio, Rubinho, Santo Cristo, Silas, Didi, Orlando, Tite, 109 e Juan Carlos. O regresso da equipe de Alvaro Chaves está previsto para o domingo.

Hoje, no Rio a "All Star"

TOMARA' CONTATO COM A QUADRA, AINDA ESTA NOITE

Chegará hoje ao Rio, às 17 horas, a delegação da All Star, que vem a esta capital saldar dois compromissos. O primeiro, amanhã contra a A. A. Grajaú e, o segundo, terça-feira, contra a Seleção Carioca.

HOSPEDADOS NO CITY HOTEL

A comitiva da All Star, durante a sua permanência no Rio de Janeiro, ficará hospedada no City Hotel, para onde seguirá logo após o desembarque no Aeroporto Santos Dumont.

O PRIMEIRO CONTATO COM A QUADRA

Ainda hoje, os rapazes do quadro norte-americano, deverão comparecer à Atlética do Grajaú, para tomar contato com as tabelas e o piso da quadra da rua Professor Valadares, local dos seus dois encontros nesta metrópole.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — A Federação Paulista de Futebol já remeteu para Londres as passagens para os cinco juizes que deverão vir apitar os jogos do Campeonato Paulista.

* * *

Mario Viana apitará o jôgo de domingo entre Palmeiras e S. Paulo, em disputa da taça "Cidade de São Paulo".

* * *

Foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista, os seguintes jogadores: Touguinha e Nelsinho, do Corintians, em 200 cruzeiros cada. Osvaldinho e Pascoal, do Juventus, em 200 cruzeiros cada. Nico, arqueiro juventino, em 300 cruzeiros.

* * *

Devido ao mau tempo, realizou-se apenas um jôgo na Divisão principal do bola ao cesto. O Sirio venceu o Ipiranga por 44 x 25.

* * *

Será travada amanhã, no Pacaembu, a luta de box entre o brasileiro Osvaldo Silva "34" e o português Guilherme Martins. Pela primeira vez os aficcionados do box, desta capital, terão oportunidade de assistir a uma luta em 12 assaltos.

* * *

SANTOS — O jôgo amistoso entre o Santos e o Corintians, foi transferido para a próxima quarta-feira à noite, devido ao mau tempo.

* * *

BELÉM — Na partida-revanche entre o Sampaio Corrêa, da capital maranhense, e o Remo saiu vencedora a equipe do Sampaio Corrêa por 4x3.

* * *

CAMPINAS — No jôgo de basquetebol disputado pelos *fives* da Seleção de Campinas e da "All Stars", a seleção local foi derrotada pela contagem de 55 x 42.

DIDI SERA' OPERADO

Possivelmente, logo após o retorno de Belo Horizonte, Didi será hospitalizado, a fim de sofrer uma intervenção cirúrgica. O destacado avante, necessita urgentemente de ser operado da tiróide e, para tanto, é pensamento do Departamento Médico do grêmio tricolor, aproveitar o inicio da temporada, para colocar o "in-sider" em condições fisicas perfeitas. O impedimento de Didi, não ultrapassará, porém, o período de um

Falando sôbre natação

De Hélio Lôbo

Com o reforço das transferências de Nelson Casadei e Flávio Herlein, para as suas côres, credencia-se o Botafogo de Futebol e Regatas, a disputar com o Fluminense F. Clube, a hegemonia da natação carioca, que se acha em poder dos tricolores desde 1941.

Na temporada passada, o Botafogo conseguiu vencer o Campeonato Masculino com raro destaque, e só não pôde acompanhar de perto, ou mesmo vencer, a equipe do Fluminense nas demais competições realizadas, em virtude de não possuir em suas fileiras, um naipe de moças que pudesse reduzir em parte a superioridade que as "naugeses" do Fluminense conseguiram obter.

Com as transferências de Ana Maria M. Lobo, Orlanda Vergara e Iolanda Verissimo, os botafoguenses armaram o seu setor feminino de tal sorte que agora a supremacia do Fluminense não se fará sentir tão acentuadamente. Com isto, os alvi-negros conseguirão equilibrar as futuras competições, uma vez que, a pequena superioridade que os tricolores irão conseguir na parte referente às moças, será desfeita com a vantagem que o Botafogo obterá com a sua notável equipe masculina, que desta feita, será bem maior, em face da inclusão, dos dois valores a que nos referimos no principio deste comentário.

O Gávea venceu o Torneio Triangular

O Gávea Golf Club conquistou a taça "General Motors", representado por sua equipe menina, no torneio triangular em que participaram as representações do Itanhangá G. C. desta capital e do Santo Amaro G. C., de São Paulo.

Abatendo as duas equipes adversárias, totalizando 23 pontos a seu favor, o Gávea G. C. ficou absoluto antes do jôgo Itanhangá x Santo Amaro, uma vez que, para o Itanhangá conseguir igualar a contagem, teria que vencer por 16 a 0, ontem, o que não se verificou, uma vez que as "estrelas" do São Paulo venceram as partidas de simples por 5 a 3, só cedendo nas duplas por 6 a 2. Portanto o escore de ontem foi de 9 a 7 a favor das metropolitanas e o resultado final foi o seguinte: Gávea — 23 pontos; Itanhangá — 16 pontos; e Santo Amaro — 9 pontos.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

MUDOU DE NOME O COCA-FINA

Em reunião de diretoria, realizada ontem, na sede do Coca-Fina, resolveram os seus diretores, por unanimidade, mudar o nome do clube, para Pinguim.

Esta medida foi tomada, em virtude do descontentamento geral, entre jogadores, diretores e associados, que alegavam ser o seu clube motivo de propaganda de produtos comerciais.

MARIA DA GRAÇA x RENASCENÇA

Defrontar-se-ão, domingo, no campo do Maria da Graça, o clube local e o Renascença, do Catete.

Esperam os associados do Maria da Graça, que seu clube se reabilite do insucesso de domingo passado, quando em exibição fraca, baqueou frente ao Nova América, pela contagem de 5x1.

Os dois quadros deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Maria da Graça — Idelbom — Leiteiro e Dias — Julinho — Banana e Osmar — Jaime — Chiquinho — Ivan — Orlando e Dalmo.

Renascença — Mauricio — Zéca e Armando — Ricardo — Orlando e Lenha — Zézinho — Roberto — Baiano — Amorim e Vasco.

FESTIVAL MATUTINO

Será realizado, domingo pela manhã, um festival esportivo que reunirá os seguintes jogos: Pinguim x Atlântico — Combinado Waldemar x Combinado Veteranos — S. C. Macieira x Acadêmico. Este festival, que promete bom desenrolar, deverá ter inicio às 8,30 horas e, será realizado no campo do Americano Olímpico Clube.

ACEITA JOGOS O SPORTING DE IPANEMA

A fim de organizar seu calendário esportivo, o Sporting de Ipanema aceita jogos com seus co-irmãos, recebendo para isso, oficios, que deverão ser dirigidos ao sr. Artur Cox, rua Garcia D'Avila, 68 ou pelo tel. 42-2714 com o sr. Claudinier.

Informa, outrossim, que os jogos poderão ser efetuados aos sábados à tarde, ou aos domingos pela manhã, estando, ainda, sem compromisso para esta semana.

E. C. INDEPENDENCIA

Recebemos e agradecemos ao Esporte Clube Independência, os convites que nos enviou para o baile que fará realizar, no dia 12, nos salões da Banda Portugal.

Aprontou o Fluminense

O treino de ontem nas Laranjeiras

O Fluminense, realizou ontem à tarde, em Alvaro Chaves, o seu apronto final para o jôgo de amanhã, em Belo Horizonte, com o Atlético. Durante dois tempos de cinquenta minutos estiveram em ação, sob a orientação de Oto Vieira todo o plantel de profissionais. Findo o exercício, o placard acusava a vitória dos titulares por 6 a 3, tentos de Orlando (3), Silas (1) e Didi (2) para os vencedores, enquanto que Miltinho (2) e 109 (1) marcavam os "goals" dos vencidos.

QUADROS

As duas equipes apresentaram-se assim formadas:

Titulares — Veludo — Pindado (Lafaiete) e Pinheiro — Pé de Valsa, Valdir e Flavio (Xatará) — Santo Cristo, Carlyle (Orlando), Silas, Didi e Tite.

Suplentes — Castilho — Lafaiete (Wilson), Airton (Flavio) — Valter, Nilo (Rubinho), Xatara (Orlando) — Haroldo (109), Miltinho, Ivson (Jeronimo), 109 (João Carlos) e Joel.

A seleção carioca para o jogo com a "All Star"

Além dos campeões de 1950, seis outros elementos foram convocados

O técnico do Selecionado Carioca de Basquetebol, Rui de Freitas, já escolheu os elementos que integrarão o "five" da Seleção Metropolitana para o jôgo de terça-feira, contra o quadro norte-americano da All Star

OS CONVOCADOS

Rui de Freitas convocou os seguintes "basketballers" para o quinteto carioca: Almir (Fluminense, Valdir (Tijuca), Boquinha (Grajaú), Algodão (Flamengo), Chico (Aliados) e Ardelin (Botafogo). Além desses seis jogadores, foram igualmente selecionados, os campeões cariocas de 1950